

Vamos Aprender Ciências

1º ano Ensino fundamental

Ciências

Manual do Professor – Material Digital

De acordo com a versão homologada da BNCC.

Vanessa Michelan





Apresentação

Este material digital foi produzido e organizado como um complemento ao trabalho do professor, para auxiliá-lo na sua prática diária em sala de aula. Em conjunto com o **Manual do Professor** impresso, ele contempla as diretrizes da versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao contribuir para o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e das respectivas habilidades propostas nesse documento. Vale ressaltar que, embora alguns elementos que integram o material digital tenham sido organizados de acordo com a coleção, eles também podem ser utilizados por professores que não a adotam, pois as práticas pedagógicas aqui apresentadas são adequadas para o trabalho em qualquer sala de aula.

Entre esses elementos, há o plano de desenvolvimento anual, que mostra como a coleção pode ser organizada bimestralmente, evidenciando a relação dos objetivos de cada unidade com os objetos de conhecimento e as respectivas habilidades consubstanciados na versão final da BNCC. No plano de desenvolvimento, também há sugestões de práticas pedagógicas e de atividades propostas na coleção, mas que podem ser utilizadas por professores em quaisquer contextos de sala de aula. Apresentam-se também dicas para a gestão das aulas, para o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, destacando as habilidades essenciais para que avancem no aprendizado de um ano escolar para outro, e sugestões de fontes de pesquisas para o professor e para o aluno.

Este material digital contém, ainda, sugestões de sequências didáticas por bimestre. Elas também estão relacionadas aos objetos de conhecimento e às respectivas habilidades da BNCC e organizadas de acordo com a coleção, mas podem ser aplicadas independentemente.

Outra ferramenta didática importante aqui apresentada é o projeto integrador, que possibilita o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e das habilidades dos componentes curriculares envolvidos e de competências gerais descritas na BNCC.

Para auxiliar o professor no acompanhamento da aprendizagem dos alunos, são sugeridas avaliações bimestrais, que poderão fornecer-lhe informações para rever seu planejamento e sua atuação, para que os alunos alcancem os objetivos em seu aprendizado. As questões propostas nessas avaliações também ajudam o professor a verificar se os alunos apreenderam as habilidades propostas no **Livro do Aluno** para cada bimestre. Essas habilidades têm como base os objetivos específicos que se relacionam com as habilidades elencadas na versão final da BNCC, conforme é explicitado nos quadros de objetos de conhecimento e habilidades apresentados no plano de desenvolvimento.



Plano de desenvolvimento anual

Nesta parte do material digital, são apresentados quadros que mostram como a coleção pode ser organizada em bimestres. Esses quadros também abordam como a coleção relaciona os objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades, propostos na versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com os objetivos específicos de cada unidade do **Livro do Aluno**.

Após o quadro de cada bimestre, são elencadas as principais práticas didático-pedagógicas trabalhadas nesse período para desenvolver as habilidades e as competências e proporcionar a aprendizagem dos alunos. Essas práticas estão relacionadas à coleção, mas podem ser utilizadas por professores não adotantes, uma vez que se adequam ao dia a dia de qualquer sala de aula.

Ainda nesta parte do material digital, apresentam-se: atividades que favorecem o desenvolvimento das habilidades esperadas neste nível de ensino e que devem ser recorrentes na sala de aula; dicas para a gestão das aulas; propostas de acompanhamento das aprendizagens dos alunos; informações sobre habilidades essenciais para que eles avancem em seus estudos. Ao final, há sugestões de fontes de pesquisa para o professor e para os alunos.

Quadro dos objetos de conhecimento e habilidades por bimestre

1º ano- 1º bimestre	
Unidade 1	Meu corpo
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar características físicas e características comportamentais das pessoas. - Perceber que as pessoas são diferentes entre si física e comportamentalmente. - Respeitar as diferenças entre as pessoas. - Conhecer alguns direitos das crianças e dos adolescentes. - Perceber que as pessoas passam por mudanças físicas e comportamentais ao longo da vida. - Identificar as regiões do corpo humano. - Localizar as estruturas do corpo nas regiões do corpo.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Respeito à diversidade. - Corpo humano.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> - (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. - (EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.
Unidade 2	Cuidando do meu corpo
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer brincadeiras que trabalham com a movimentação do corpo. - Perceber que muitas brincadeiras ajudam a manter a saúde do corpo. - Identificar cuidados de higiene relacionados a cada parte do corpo. - Perceber a importância do uso do sabão na higienização. - Identificar e diferenciar objetos que auxiliam na higienização do corpo.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo humano.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> - (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

Práticas didático-pedagógicas

- Atividades de observação e comparação de imagens.
- Aula expositiva.
- Análise de obra de arte.
- Discussão em grupo sobre determinado tema.
- Análise de situação do cotidiano.
- Atividade prática envolvendo a comunidade escolar.
- Atividade prática envolvendo tradição cultural.
- Atividade prática envolvendo movimento corporal.





1º ano- 2º bimestre	
Unidade 3	Eu me alimento
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">- Compreender a importância da alimentação para o organismo.- Diferenciar alimentos de origem animal dos de origem vegetal.- Reconhecer a importância de uma alimentação saudável.- Conhecer que os alimentos podem conter diferentes materiais.- Diferenciar a embalagem a vácuo da embalagem comum e entender a sua função.- Perceber quando há desperdício de alimentos e identificar maneiras de evitá-los.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">- Corpo humano.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">- (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
Unidade 4	O ambiente ao nosso redor
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">- Identificar e diferenciar seres vivos de componentes não vivos.- Reconhecer os componentes do ambiente e algumas de suas importâncias.- Conhecer atitudes que contribuem para a conservação do ambiente.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">- Escalas de tempo.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">- (EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

Práticas didático-pedagógicas

- Aula expositiva.
- Discussão em grupo sobre determinado tema.
- Atividades de observação e comparação de imagens.
- Análise de situação do cotidiano.
- Atividade prática.
- Atividade de pintura.



1º ano- 3º bimestre	
Unidade 5	Os animais
Objetivos específicos	- Identificar algumas características físicas dos animais. - Conhecer onde podemos encontrar animais. - Conhecer alguns cuidados que devemos ter com os animais de estimação. - Perceber a importância de levar os animais de estimação a um médico veterinário, com frequência. - Identificar os sons que os animais emitem.
Objetos de conhecimento	- Seres vivos no ambiente (2º ano).
Habilidades	- Pré-requisito para desenvolver a (EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.
Unidade 6	As plantas
Objetivos específicos	- Reconhecer que existem diferentes plantas, com características variadas. - Identificar ambientes onde podemos encontrar plantas. - Identificar partes das plantas.
Objetos de conhecimento	- Escalas de tempo.
Habilidades	- (EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

Práticas didático-pedagógicas

- Aula expositiva.
- Atividade de habilidade manual.
- Atividades de observação e comparação de imagens.
- Atividade de desenho.
- Discussão em grupo sobre determinado tema.



1º ano- 4º bimestre	
Unidade 7	O dia e a noite
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">- Diferenciar e nomear os períodos diurnos e noturnos.- Relacionar a contagem das horas como meio de organizar as atividades desenvolvidas ao longo do dia.- Perceber a sucessão dos dias, meses e anos em calendários.- Diferenciar as atividades cotidianas que geralmente realizamos em cada período do dia.- Conhecer animais de hábitos noturnos e animais de hábitos diurnos.- Compreender a necessidade de economizar energia elétrica.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">- Escalas de tempo.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">- (EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.- (EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.
Unidade 8	Objetos e materiais
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer alguns objetos que utilizamos no dia a dia.- Identificar as funções de alguns objetos.- Reconhecer o que é consumo e perceber que muitas vezes, ele pode ser prejudicial ao ambiente.- Relacionar os objetos aos ambientes onde eles geralmente são encontrados.- Identificar o material de que são feitos os objetos.- Identificar e diferenciar algumas características dos materiais.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">- Características dos materiais.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">- (EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

Práticas didático-pedagógicas

- Aula expositiva.
- Análise de situação do cotidiano.
- Atividades de observação e comparação de imagens.
- Atividade prática.
- Discussão em grupo sobre determinado tema.



Atividades recorrentes

Algumas atividades podem ser aplicadas de maneira recorrente no decorrer do ano letivo, pois possibilitam que os alunos desenvolvam a curiosidade, a empatia, o diálogo, a cooperação, a autonomia e a responsabilidade, indo ao encontro de algumas **competências gerais** e contribuindo para o desenvolvimento de objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades apresentados na versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A seguir, são mencionadas algumas atividades recorrentes que podem ser trabalhadas nesse ano escolar com os alunos.

Atividades de pesquisa

Atividades que envolvem a pesquisa, se realizadas de forma orientada e organizada, contribuem para que os alunos mobilizem seus conhecimentos na busca de novas informações em diferentes fontes, estimulando-os a atuar de forma autônoma. Durante as atividades de pesquisa, é importante que o professor estimule os alunos a terem postura crítica em relação às fontes pesquisadas, procurando *sites* e revistas confiáveis, livros de autores renomados na área, etc. Além disso, é importante que os alunos percebam que diferentes autores podem ter diferentes pontos de vista sobre um mesmo tema. Veja, a seguir, um roteiro simplificado para auxiliar o professor nas atividades de pesquisa.

- Definir com os alunos o tema da pesquisa. Ele pode ser gerado a partir de situações-problema ou de temas relevantes na comunidade escolar ou extraescolar.
- Apresentar aos alunos os objetivos da pesquisa.
- Perguntar o que eles sabem sobre o tema a ser pesquisado. Registrar na lousa ou em um caderno as principais ideias dos alunos.
- Orientá-los quanto às fontes de pesquisa mais adequadas, dependendo do tema.
- Orientá-los a registrar os resultados da pesquisa no caderno, em arquivo digital ou em folhas de papel avulsas.
- Orientá-los a anotar as referências das fontes de pesquisa, constando o nome do autor, o nome da fonte de pesquisa e o ano de publicação, quando possível.
- Orientá-los sobre a melhor maneira de apresentar as informações coletadas, de acordo com os objetivos da atividade, podendo ser por meio de textos, imagens, gráficos, tabelas, esquemas, etc.
- Estimular os alunos a apresentarem o resultado da pesquisa aos colegas.
- Durante a apresentação, promover uma discussão sobre as informações, relacionando-as às possíveis soluções para os problemas iniciais.

Exemplo:

Uma atividade que envolve uma pesquisa sobre as principais relações entre a higiene do corpo e dos alimentos para a manutenção da saúde contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF01CI03**, pois estimula os alunos a pensar sobre a importância de hábitos saudáveis.

Observação direta

O ser humano realiza observações durante toda a vida. Dessa forma, atividades que envolvem a observação direta ou indireta podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, para que esse tipo de atividade contribua de forma efetiva, ela deve ser orientada e sistematizada. Não adianta sugerir que os alunos façam observações sobre determinado assunto sem antes oferecer-lhes subsídios temáticos e métodos.

Nas atividades de observação direta, os alunos têm contato com ambientes, seres vivos e outros componentes desse ambiente, e também com equipamentos e objetos de estudo. Veja, a seguir, algumas orientações para realizar atividades de observação.

- Previamente, conhecer o local no qual os alunos vão realizar a atividade de observação. Verificar a presença dos elementos que deverão ser observados pelos alunos, as condições de segurança, a necessidade de apoio de algum profissional e, também, a necessidade de autorização dos responsáveis pelos alunos.
- Iniciar a atividade perguntando o que os alunos já sabem sobre o tema.
- Esclarecer os aspectos gerais do tema ou do objeto de análise, sem detalhar as características do que será observado.
- Levar os alunos até o local. Durante toda a atividade, supervisioná-los, a fim de que mantenham o foco nos objetivos da atividade. Além disso, solicitar que anotem no caderno as características do que observaram.
- Após as observações, retornar com os alunos para a sala e promover uma discussão sobre os resultados da atividade.





- Se achar conveniente, pedir que apresentem os resultados da atividade utilizando diferentes recursos, como cartazes, projetores, entre outros. Também é possível elaborar um relatório, sugerindo melhorias a diferentes ambientes.

Exemplo:

Uma atividade de observação na qual os alunos verificam como é realizado o descarte de resíduos na escola, se há coleta seletiva, entre outros aspectos, complementa a abordagem da habilidade **EF01CI01**, relacionando-a ao tema contemporâneo **Educação ambiental**.

Troca de ideias

Atividades que promovam discussões entre os alunos sobre determinados temas são importantes estratégias para o processo de ensino e aprendizagem em Ciências. Esse tipo de atividade visa ao compartilhamento, pelos alunos, de informações e de diferentes pontos de vista sobre os temas. Além disso, as discussões estimulam os alunos a desenvolver o pensamento crítico e a oralidade, e incentivam o trabalho em equipe.

É essencial que os temas em discussão sejam relevantes e instigantes aos alunos, para que o envolvimento de todos seja efetivo. Veja, a seguir, algumas orientações para a execução desse tipo de atividade.

- Verificar a melhor maneira de dispor os alunos na sala. Pode ser em roda, em fileiras, em grupos, entre outras.
- Levar para a sala de aula materiais, como reportagens, cartazes, vídeos, entre outros, que contextualizem e problematizem o tema e sejam o ponto de partida da discussão. Procure escolher temas que sejam relevantes aos alunos.
- Perguntar aos alunos o que eles sabem sobre o assunto.
- Propor questões que estimulem os alunos a expor seus pontos de vista sobre o tema. Durante a troca de ideias, é importante estimular todos a participar. Orientá-los a respeitar o momento de fala do colega.
- Pedir aos alunos que, durante a conversa, anotem no caderno as principais ideias levantadas. O professor também deve anotá-las, para posterior discussão.
- A partir de cada comentário dos alunos, instigá-los a ampliar a abordagem, fazendo novas questões.
- Retomar com os alunos os principais aspectos anotados durante a discussão. Essa etapa é importante para sistematizar os resultados.
- Auxiliá-los a elaborar um texto coletivo conclusivo sobre o tema.

Exemplo:

Uma atividade em que os alunos discutam ideias sobre as diferenças entre as pessoas e sobre a valorização e o respeito a essas diferenças contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF01CI04**.

Atividades práticas

As atividades práticas exercitam a curiosidade intelectual dos alunos, estimulando-os a recorrer à abordagem das ciências para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, além de estimular a imaginação e a criatividade. Essas atividades podem ser experimentais, envolvendo procedimentos científicos, de construções, desenvolvendo habilidades relacionadas à manipulação de materiais e construção de ferramentas, e também de trabalhos artísticos, estimulando a criatividade e a percepção das propriedades dos materiais.

Para que as atividades práticas desempenhem seu papel no processo de ensino e aprendizagem, elas devem ser vistas como ferramentas deflagradoras, despertando o interesse dos alunos e gerando discussões. Além disso, essas atividades são excelentes para promover a interação entre os alunos, exercitando a empatia, o diálogo e a cooperação.

Veja, a seguir, um roteiro simplificado para auxiliar o professor na execução de atividades práticas.

- Previamente, realizar a atividade prática para identificar possíveis dificuldades que os alunos terão. Observar se todos os materiais necessários são acessíveis, bem como o custo da atividade, se for o caso.
- Verificar se os alunos precisam levar os materiais de casa ou se a escola poderá disponibilizá-los.
- Verificar também se a atividade prática será realizada na sala de aula, no pátio da escola, no laboratório ou em casa.
- Organizar os grupos. Em seguida, investigar o que os alunos já sabem sobre o tema ou expor o problema para que eles troquem ideias e levantem hipóteses.
- Caso a atividade seja roteirizada, tirar dúvidas dos alunos sobre cada etapa. Caso não seja, estimular a participação de todos os alunos na roteirização.





- Durante a execução da atividade, não oferecer a solução de imediato diante das dificuldades dos alunos. Estimulá-los a encontrar possíveis soluções para o problema.
- Orientar os alunos para que sempre anotem os resultados no caderno. Caso eles montem a roteirização, orientá-los para que anotem o passo a passo.
- Após a realização da atividade prática, promover uma discussão sobre os resultados, incentivando a participação de todos. Nessa fase, orientar os alunos para que registrem as conclusões no caderno.
- Dependendo do produto da atividade prática, promover uma exposição dos trabalhos.
- Se a atividade prática gerar resíduos, estimular a reflexão sobre o destino mais adequado a esses resíduos.

Exemplo:

Atividades práticas que sugerem que os alunos montem objetos de uso cotidiano a partir de materiais que seriam descartados contribuem para o desenvolvimento da habilidade **EF01CI01**, incentivando-os a verificar e comparar as características de cada tipo de material que compõe os objetos.

Dicas para a gestão das aulas

O processo de ensino e aprendizagem pode ocorrer em diferentes espaços além da sala de aula, como o pátio da escola, parques, praças, museus. Nesses espaços, professores e alunos trocam informações e experiências e contribuem uns com os outros para que o ensino e a aprendizagem ocorram de maneira eficaz. Para complementar essa troca e tornar o processo bem-sucedido, a organização do tempo e do espaço em que ocorrerá a interação é fundamental. No intuito de contribuir para essa organização, sugerimos algumas práticas que auxiliam o professor a criar uma rotina e um modo de trabalhar que colaborem com o cumprimento da proposta curricular da escola e com o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades, de acordo com o que preconiza a versão final da BNCC.

Um diário de classe, por exemplo, contribui para a gestão da sala de aula, pois nele é possível registrar os passos que deverão ser seguidos para a realização de uma aula ou até mesmo para o planejamento de toda a semana. Em um diário de classe, o professor pode registrar os materiais que serão necessários, os questionamentos que poderão ser feitos aos alunos e as observações em relação ao que foi proposto e o que foi executado, até mesmo para promover melhorias nos próximos planejamentos.

A seguir, são apresentadas outras práticas para a gestão das aulas que podem contribuir para o professor obter bons resultados no processo de ensino e aprendizagem. Essas práticas foram divididas em: gestão do tempo; antecipação de materiais; e organização da sala de aula e de outros espaços de aprendizagem.

A **gestão do tempo** é essencial para estimar a duração de cada atividade e organizar tudo o que deve ocorrer no dia ou na semana de aula.

- Primeiro, é interessante listar na lousa as atividades com as quais se pretende trabalhar no dia. Assim, os alunos terão condições de identificar, no tempo da aula, o que foi realizado no decorrer do período. Podem ser incluídas nessa lista as aulas de outros componentes curriculares, como Educação Física e Arte, e os intervalos.
- Para trabalhar com atividades práticas, deve-se verificar e comentar com os alunos quanto tempo eles precisarão para concluir-las. Caso uma atividade seja mais extensa e precise ser dividida em mais de um dia, o desenvolvimento pode ser previsto para somente uma parte do período, antes do intervalo, por exemplo. Essa ação evita que os alunos fiquem cansados ou desestimulados, além de propiciar o trabalho com outros componentes curriculares propostos para o mesmo dia.
- Atividades em grupo podem demandar mais tempo para serem realizadas. Nesse tipo de atividade, é necessário estimar o tempo que leva para a formação dos grupos, além do tempo previsto para o desenvolvimento. Os grupos podem ser formados de acordo com as escolhas dos alunos, por sorteios ou até mesmo pelo ritmo de cada um, tendo em vista a formação de grupos heterogêneos, nos quais uns ajudam os outros. É interessante sempre trocar os integrantes dos grupos a cada proposta de trabalho. Observe o tempo que os grupos levam para realizar as tarefas propostas e se há necessidade de troca de integrantes para uma próxima atividade em grupo.
- No caso de atividades que serão realizadas fora da sala de aula, como visitas a outros locais, é necessário tomar algumas providências, como: pedir à direção da escola permissão para sair com os alunos do recinto; verificar as datas disponíveis para a visita; solicitar com antecedência a autorização dos pais ou responsáveis; providenciar o transporte adequado para todos, como um ônibus, se o local a ser visitado for longe da escola; e outras providências que julgar necessárias. Atividades desse tipo demandam um tempo maior e precisam ser bem planejadas, de modo que, no dia de realização, não ocorram imprevistos que a coloquem em risco.

A **antecipação de materiais** deve ser prevista no planejamento, principalmente quando os materiais precisam de mais tempo para serem providenciados.

- Para desenvolver atividades experimentais, maquetes e outras construções, pinturas, entre outras atividades, pode ser necessário solicitar aos alunos que tragam de casa os materiais para a realização da atividade. Nesses casos, é indicado enviar um bilhete no caderno para que pais ou responsáveis fiquem cientes da solicitação e possam providenciar os materiais. O bilhete pode ser feito pelo professor e colado no caderno ou passado na lousa para os alunos copiarem. É importante informar a quantidade, os tipos de material e o dia que em serão utilizados, de modo que os pais ou responsáveis consigam se organizar para atender à solicitação. Explique aos alunos o motivo da solicitação desses materiais, de modo que possam informar aos pais ou responsáveis e pedir-lhes que assinem o recado para que o professor fique ciente de que todos o viram, de modo a evitar imprevistos no dia de desenvolver a atividade.
- Alguns materiais podem ser providenciados pelo próprio professor ou pela escola, como material para recorte (jornais e revistas, por exemplo), reportagens, notícias, panfletos de supermercados, figuras em geral e outros



materiais, como lápis de cor, gizes de cera, tinta guache, colas, tesouras com pontas arredondadas, calculadoras, régulas, palitos, ábacos, material dourado e quadro de ordens. É interessante manter na sala de aula caixas que contenham esses materiais, pois eles podem ser utilizados, por exemplo, por alunos que não tenham o material necessário no dia da atividade ou até mesmo em atividades que precisem ser realizadas de improviso.

- Ter uma caixa com materiais que podem ser reaproveitados também pode ser útil para evitar imprevistos e realizar atividades sem que seja necessário solicitar materiais antecipadamente aos pais ou responsáveis. É possível deixar combinado com os alunos que sempre trazem para a sala de aula embalagens limpas que podem ser reaproveitadas, como garrafas PET, rolos de papel higiênico, caixas de leite, suco e creme dental. Esses materiais podem ser utilizados para a construção de maquetes, brinquedos, jogos, esculturas, etc. O professor também pode contribuir para manter essa caixa sempre abastecida. Quando perceber que a caixa está muito cheia, basta orientar os alunos para ficarem um tempo sem trazer materiais. Quando a caixa estiver quase vazia, informe-os de que podem voltar a trazer esses itens para a sala de aula.

Na **organização da sala de aula e de outros espaços de aprendizagem**, alguns pontos de atenção são necessários para que as atividades sejam bem-sucedidas. A sala de aula ou o espaço externo precisam ser organizados de acordo com a atividade que será desenvolvida, e o planejamento pode contribuir para o registro de tudo o que é necessário. Além disso, a sala de aula precisa ser um ambiente acolhedor, e organizar espaços específicos para cada tipo de trabalho a ser desenvolvido pode contribuir com essa necessidade.

- Atividades planejadas para verificar o desenvolvimento individual do aluno e a maneira de pensar de cada um ao resolver um problema, por exemplo, podem ser realizadas com as carteiras dispostas de maneira individual. Caso essa organização seja feita em filas, fique atento se há alunos com dificuldade para enxergar o que há na lousa e coloque-os mais próximos dela. Atividades desse tipo podem não ter a demanda de prever o tempo de organização dos alunos, mas é importante estimar o tempo em que se espera que eles concluam cada atividade.
- A organização dos alunos para uma roda de conversa pode ser adequada para iniciar um novo assunto, por exemplo, pois esse formato permitirá que o professor investigue os conhecimentos prévios e instigue a troca de ideias com maior participação dos alunos. Esse tipo de formato deixa os alunos mais à vontade para falar o que sabem, trocar ideias e socializar opiniões. É importante que o planejamento leve em consideração o tempo necessário para organizar os alunos em roda e para depois voltar à organização convencional.
- Para momentos de debate, registros coletivos, entre outras atividades que são propícias para desenvolver a empatia e o respeito mútuo, as carteiras podem ser organizadas no formato em U. Esse formato permite que os alunos observem uns aos outros, de modo a exporem e defenderem seus argumentos. Também é necessário prever no planejamento o tempo para organizar a sala e os alunos e para, depois, voltar à organização convencional.
- Algumas atividades podem ser realizadas em duplas ou em pequenos grupos. Atividades organizadas dessa maneira são adequadas para trabalhar com jogos, por exemplo, além de serem propícias para a troca de ideias e de conhecimentos. É importante verificar e planejar a divisão em duplas ou grupos de acordo com a quantidade de alunos da sala e prever o tempo de organização das carteiras, tanto para a realização da atividade quanto para voltar à organização convencional.
- O ambiente da sala de aula precisa ser acolhedor, e organizar ambientes com objetivos específicos pode contribuir para satisfazer essa necessidade. Para expor os trabalhos dos alunos, por exemplo, o professor pode deixar um varal fixado em um local onde os trabalhos poderão ser pendurados. Também pode ser uma parede onde os trabalhos possam ser fixados. De tempos em tempos, é interessante trocar os trabalhos expostos, sempre renovando as produções e retomando com os alunos o que já conseguiram aprender e o quanto evoluíram de um trabalho para outro. Outros exemplos de ambiente são: “espaço da leitura”, com livros infantis que possam ser manuseados e lidos pelos alunos na sala de aula, e “espaço de jogos”, com jogos comprados pela escola, pelo professor ou produzidos pelos próprios alunos.
- Para realizar atividades na escola, mas fora da sala de aula, dependendo do local, é necessário verificar junto à direção da escola quais procedimentos devem ser seguidos, por exemplo, se é necessário reservar o espaço em questão. Entre esses espaços podem estar a biblioteca, a sala de informática ou o laboratório. Esse tipo de providência possibilita prever o dia para realizar a atividade e garantir que o local ou os equipamentos necessários estejam disponíveis. Caso a escola não faça esse tipo de controle, converse com os demais professores para combinar o que for necessário.

Acompanhamento da aprendizagem

Orientações gerais

Para acompanhar a aprendizagem dos alunos, o professor precisa ficar atento e ser questionador. Esse acompanhamento deve ser contínuo, fazer parte da rotina. Nesse processo, a interação entre professor e alunos é fundamental para que seja possível fazer apontamentos e questionamentos direcionados ao que se pretende alcançar, e desse modo identificar adequações necessárias nas abordagens, permitindo o avanço de todos. Por meio da observação e do diálogo, o professor tem a oportunidade de questionar o aluno a respeito de como chegou a determinado resultado e, consequentemente, escutar a explicação do raciocínio seguido. De acordo com Hoffmann (1993):

[...] o acompanhamento do processo de construção do conhecimento deveria implicar em favorecer o desenvolvimento do estudante, oferecendo-lhe novas e desafiadoras situações de aprendizagem, novas leituras ou explicações, sugerindo-lhe investigações, enfim, proporcionando-lhe vivências enriquecedoras e favorecedoras à tomada de consciência progressiva sobre o tema em estudo. Assim, acompanhar não significa apenas observar todas as suas ações e tarefas para simplesmente dizer ou constatar se está apto ou não em determinada área do saber. Significaria, isso sim, responsabilizar-se pelo seu aprimoramento, pelo seu ir além.

[...]

HOFFMANN, Jussara Maria Lech. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993. p. 151-152.

É importante considerar que os alunos apresentam diferenças no jeito de aprender e que essas diferenças podem resultar em ritmos heterogêneos. Cabe ao professor perceber essas diferenças e buscar abordagens de ensino adequadas a cada aluno, de modo que todos consigam avançar. Nesse processo, alguns alunos poderão precisar de mais atenção para alcançar os objetivos pretendidos.

A seguir, são apresentadas algumas etapas que podem ser úteis para o acompanhamento das aprendizagens dos alunos.

Investigação

Antes de iniciar um assunto, é adequado investigar os conhecimentos prévios dos alunos. Essa investigação pode ocorrer por meio de rodas de conversa, no momento da exposição de ideias e opiniões dos alunos. Conhecer o que os alunos sabem sobre determinado assunto é muito importante e pode contribuir para o desenvolvimento das aulas.

Acompanhamento e verificação da aprendizagem

Durante o acompanhamento e a verificação da aprendizagem, o diálogo é fundamental, pois propicia oportunidades para o professor observar e fazer questionamentos que permitam verificar se o aluno compreendeu o assunto abordado. Além disso, esses momentos contribuem para que o professor verifique como o aluno raciocinou para chegar a determinado resultado e possa intervir, se for necessário.

Intervenção pedagógica

A intervenção pedagógica refere-se ao que o professor fará com as observações e conclusões percebidas no acompanhamento e na verificação da aprendizagem. De acordo com a etapa anterior, e em conjunto com ela, é preciso se certificar sobre o que foi ou não assimilado, para saber como agir. Em alguns momentos, apresentar novo exemplo sobre o assunto ou rever a atividade com o aluno pode ser suficiente para verificar onde está o problema. No entanto, alguns alunos podem apresentar outras dificuldades. O assunto pode não ter ficado claro, o exemplo dado pode ter sido complexo para sua compreensão, o raciocínio pode ter tomado outros caminhos, entre outras possibilidades. Nesses casos, talvez seja necessário que o professor proponha novos exemplos e abordagens voltados para esses alunos, de maneira que se aproximem mais de sua capacidade de compreensão.

Replanejamento da prática pedagógica

Em alguns casos, pode ser necessário rever o processo de ensino e aprendizagem. Para isso, pode ser adequado recuperar as informações coletadas na etapa de acompanhamento e verificação da aprendizagem e refletir a partir delas. Deve-se verificar se é importante retirar, incluir ou adaptar algo do planejamento e assim buscar as abordagens mais adequadas para que todos possam alcançar os objetivos pretendidos.

Para a continuidade da aprendizagem

O acompanhamento das aprendizagens dos alunos deve ser um processo constante. As habilidades descritas na versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) expressam requisitos essenciais a serem garantidos a todos os alunos para cada ano escolar, e que devem ser observados pelo professor durante esse acompanhamento. Para colaborar com essa ação, seguem sugestões de habilidades essenciais por bimestre elaboradas com base no que recomenda a versão final da BNCC e estruturadas de acordo com a organização da coleção. Elas também podem ser consideradas pelo professor para que o aluno avance em suas aprendizagens de um ano escolar para outro. Se for necessário, podem ser revistas e adequadas de acordo com a proposta curricular da escola ou de acordo com a coleção que o professor utiliza.

Habilidades essenciais para o aluno avançar nos estudos- 1º ano	
1º bimestre	
Diferenciar características físicas e características comportamentais das pessoas.	
Perceber que as pessoas são diferentes entre si fisicamente e comportamentalmente.	
Respeitar as diferenças entre as pessoas.	
Identificar as regiões do corpo humano.	
Localizar as estruturas que fazem parte de cada região do corpo.	
Identificar cuidados de higiene relacionados a cada parte do corpo e relacioná-los à manutenção da saúde.	
Perceber a importância do uso do sabão na higienização.	
Conhecer que os alimentos podem conter diferentes materiais.	
Identificar cuidados de higiene relacionados a cada parte do corpo.	
Identificar e diferenciar objetos que auxiliam na higienização do corpo.	
2º bimestre	
Conhecer que os alimentos podem conter diferentes materiais.	
Reconhecer a importância da higiene com os alimentos, principalmente os que ingerimos cru.	
Reconhecer a importância de uma alimentação saudável.	
Identificar e diferenciar seres vivos de componentes não vivos.	
Reconhecer os componentes do ambiente e algumas de suas importâncias.	
3º bimestre	
Conhecer onde podemos encontrar animais.	
Reconhecer que existem diferentes plantas, com características variadas.	
Identificar ambientes onde podemos encontrar plantas.	
4º bimestre	
Diferenciar e nomear os períodos diurnos e noturnos.	
Relacionar a contagem das horas como meio de organizar as atividades desenvolvidas ao longo do dia.	
Perceber a sucessão dos dias, meses e anos em calendários.	
Diferenciar as atividades cotidianas que geralmente realizamos em cada período do dia.	
Conhecer animais de hábitos noturnos e animais de hábitos diurnos.	
Reconhecer alguns objetos que utilizamos no dia a dia.	
Identificar as funções de alguns objetos.	
Identificar o material de que são feitos os objetos.	
Identificar e diferenciar algumas características dos materiais.	





Fontes de pesquisas

Para o professor

ANTUNES, Celso. *Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências*. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

MARCONDES, Beatriz; MENEZES, Gilda; TOSHIMITSU, Thaís. *Como usar outras linguagens na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2000.

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Disponível em: <<http://portal.sbpnet.org.br/>>. Acesso em: 11 dez. 2017.

Centro de Divulgação Científica e Cultural. Disponível em: <<http://www.cdcc.sc.usp.br/>>. Acesso em: 11 dez. 2017.

Ser e ter. Direção: Nicholas Philibert. França, 2002 (98 min).

Quando sinto que já sei. Direção: Antonio Sagrado, Raul Perez e Anderson Lima. Brasil, 2014 (78 min).

Para o aluno

PENHA, Edson; BARTABURU, Xavier. *Bichos de cá*. São Paulo: Bamboozinho, 2013.

GRINBERG, Delphine. *Experiências: Vamos plantar!*. São Paulo: Moderna, 2008.

Ciência hoje das crianças. Disponível em: <<http://chc.org.br/>>. Acesso em: 11 dez. 2017.

Animais. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/animais.htm>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

Bambi. Direção: James Algar. Estados Unidos, 1942 (70 min).

Branca de Neve. Direção: Caroline Thompson. Estados Unidos, 2001 (87 min).

Bibliografia

BEMVENUTI, Abel et. al. *O lúdico na prática pedagógica*. Curitiba: InterSaber, 2013. (Pedagogia Contemporânea).

BORGES, Gilberto Luiz de Azevedo. Projetos de ensino, atividades práticas, experimentação e o lúdico no ensino de Ciências. In: *Conteúdos e didática de ciências e saúde*. 1. Ed., v. 10, D23. São Paulo: Unesp/UNIVESP, 2012.

Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/47361/1/u1_d23_v10_t05.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 18 set. 2019.

_____. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. *Pacto nacional pela alfabetização na idade certa*. Brasília: MEC/SEB, 2012.

CARNEIRO, Maria Helena da Silva; BARROS, Matilde Vieira; JOTTA, Leila de Aragão Costa Vicentini. *As imagens no ensino de ciências: uma análise de esquemas*. Disponível em:

<<http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/ivenpec/Arquivos/Painel/PNL074.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

CARVALHO, Silvia Pereira de; KLISYS, Adriana; AUGUSTO, Silvana (Org.). *Bem-vindo, mundo!*: criança, cultura e formação de educadores. São Paulo: Peirópolis, 2006.

GIACAGLIA, Giorgio Eugênio Oscare; ABUD, Maria José Milharezi. *Desenvolvimento de projetos educacionais na sala de aula*. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003.

HOFFMANN, Jussara Maria Lech. *Avaliação mediadora*: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 19. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

MARTINS, Jorge Santos. *O trabalho com projetos de pesquisa*: do ensino fundamental ao ensino médio. Campinas, SP: Papirus, 2001.

MASSUCATO, Muriele Massucato; MAYRINK, Eduarda Diniz. *A roda de conversa na rotina diária da Educação Infantil*. Gestão escolar. Disponível em: <<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1411/a-roda-de-conversa-na-rotina-diaria-da-educacao-infantil>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

MATTOS, Elenir Maria Andreolla; CASTANHA, André Paulo. *A importância da pesquisa escolar para a construção do conhecimento do aluno no ensino fundamental I*. Dia a dia educação. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2525-6.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 17.

MOURA, Thiago; RATIER, Rodrigo; MOÇO, Anderson. É tudo na prática. Nova escola. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/1152/e-tudo-na-pratica>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Projetos, relatórios e textos na educação básica: como fazer*. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

TOSI, Maria Raineldes. *Planejamento, programas e projetos*. 3. ed. São Paulo: Editora Alínea, 2008.





Projeto integrador – Ciências – 1º ano

Título: Cuidando da higiene do nosso corpo

Justificativa

De acordo com a OMS- Organização Mundial da Saúde, ter saúde envolve o bem-estar físico, mental e social. O bem-estar físico está relacionado, entre outros fatores, com a prevenção de doenças.

O cuidado com o nosso corpo vai muito além de praticar exercícios físicos e manter uma alimentação equilibrada.

Estudos comprovam que a higiene é um dos principais fatores que contribuem para prevenir doenças.

Existem muitas campanhas de conscientização da população relacionadas à higiene do corpo e da boca. Entre elas, podemos destacar o Dia Mundial de Higiene das Mãoas, 5 de maio, instituído pela Organização Mundial da Saúde e apoiado pela Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A comemoração desse dia visa conscientizar a população a adotar práticas de higienização das mãos como uma das formas de prevenção de inúmeras doenças.

Outro aspecto a ser considerado é o cuidado que devemos ter com a higiene bucal. Estudos comprovam que a saúde bucal está relacionada com a saúde em geral do organismo humano, e não somente dos dentes, e que a falta de higiene bucal, além de provocar a cárie, pode causar (ou agravar) outras doenças, principalmente cardiovasculares e diabetes.

Diante desse cenário, é de grande importância propormos um trabalho em equipe com o tema: Cuidando da higiene do nosso corpo.

A metodologia desse trabalho estimula os alunos a atuarem em equipe, refletindo sobre atitudes que devem tomar em relação à higiene, colocando em prática seus conhecimentos.

Componentes curriculares integradores

Arte, Ciências e Língua Portuguesa.

Objetos do conhecimento

- Materialidades.
- Processos de criação.
- Corpo humano.
- Formas de composição de narrativas.
- Planejamento de texto oral.
- Exposição oral.

Habilidades

- **EF15AR04:** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
- **EF15AR05:** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
- **EF01CI03:** Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
- **EF01LP26:** Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
- **EF01LP23:** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.





Temas contemporâneos

- Saúde
- Ciência e tecnologia
- Trabalho

Competências gerais

- 4: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 5: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- 8: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocritica e capacidade para lidar com elas.
- 9: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 10: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Objetivos

- Introduzir o tema saúde na comunidade escolar e no bairro.
- Conscientizar a comunidade escolar e do bairro sobre cuidados com a higiene das mãos e dos dentes e relacioná-la com a prevenção de algumas doenças.

Cronograma

A seguir, sugerimos um quadro para facilitar a administração do tempo para o desenvolvimento do projeto.

Duração do projeto: 9 aulas de aproximadamente 50 minutos cada	
Etapa 1	1 aula
Etapa 2	2 aulas
Etapa 3	2 aulas
Etapa final	3 aulas
Avaliação	1 aula



Materiais necessários

- Papel sulfite.
- Projetor.
- Canetas coloridas.
- Cartolina.
- Moldes da arcada dentária de uma criança.
- Fio dental.
- Escova de dentes.

Produto final

- Cartazes e vídeos contendo informações sobre a higienização das mãos e dos dentes. Esses cartazes e vídeos serão expostos no pátio da escola para a comunidade do bairro, em um dia intitulado "Dia da higiene".

Etapas de desenvolvimento

1ª etapa (1 aula de aproximadamente 50 minutos)

Nessa etapa você deverá informar os alunos sobre os principais aspectos do projeto que será desenvolvido.

Inicie a atividade apresentando aos alunos manchetes ou trechos de reportagens atuais que abordem doenças provocadas pela falta de higiene bucal ou do restante do corpo. Podem ser reportagens sobre casos de cáries, proliferação de fungos que causam certas doenças, como frieiras, entre outros. O objetivo dessa abordagem é fazer com que os alunos reflitam sobre a importância da higiene.

Em seguida, pergunte aos alunos por que é necessário cuidar do corpo. Diga a eles que os cuidados que devemos ter com o nosso corpo não envolvem somente a prática regular de atividades físicas e alimentação equilibrada, mas que também devemos prevenir doenças e que ter hábitos de higiene contribui para evitar algumas delas. Nesse momento, é importante verificar se os alunos percebem a importância da higiene para a manutenção da saúde.

Informe aos alunos que alguns hábitos simples de higiene, como lavar bem as mãos e escovar os dentes, acabam sendo desprezados no cotidiano de muitas pessoas e que, muitas vezes, é importante relembrar essas pessoas da importância desses hábitos e fornecer orientações sobre como realizar as atividades relacionadas à higienização do corpo e da boca.

Após o início da contextualização, comente com os alunos que eles realizarão um conjunto de tarefas, ao longo de 9 aulas, relacionadas à higiene das mãos e dos dentes e que essas atividades envolverão, além dos colegas da turma, a comunidade escolar e as pessoas que moram no bairro onde fica a escola.

Explique também que, durante o projeto, eles trabalharão em grupo, destacando a importância da responsabilidade e da participação de todos para que o projeto tenha um resultado efetivo. Além disso, esse projeto estimula os alunos a organizar tarefas, refletir sobre atitudes pessoais e coletivas, respeitar as opiniões dos colegas, defender seus pontos de vista, com base nos conhecimentos que adquiriram sobre o tema, entre outras competências.

Antes de iniciar as próximas etapas, deixe claro para os alunos quais são os produtos finais desse projeto e as ações que envolverão a comunidade escolar e extraescolar. Além disso, informe os alunos sobre as principais etapas de avaliação, explicando que ela será contínua, ou seja, realizada durante todo o desenvolvimento do projeto. Diga-lhes que serão avaliadas a participação de cada aluno no desenvolvimento das tarefas, as relações interpessoais, as reflexões sobre as etapas cumpridas e as que ainda deverão ser cumpridas.



2ª etapa (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Divida a sala em dois grupos (**1** e **2**). O grupo **1** ficará responsável pela confecção de cartazes e oficinas com o tema "Higiene bucal".

Oriente o grupo **1** a pesquisar em livros e na internet informações sobre a estrutura da boca humana, destacando as estruturas que a compõem e suas funções.

Com base nessas informações, esse grupo deverá montar um cartaz apresentando a estrutura da boca do ser humano. Esse cartaz deverá informar que a boca é composta de: dente, gengiva, língua, bochecha, lábio, entre outras estruturas, que exercem funções como mastigar, engolir, falar, entre outras.

Os alunos deverão inserir imagens no cartaz, localizando cada estrutura da boca. Essas imagens poderão ser coletadas de livros ou da internet ou desenhadas por eles.

Em seguida, oriente esse grupo a pesquisar em livros e na internet informações sobre a cárie, a formação da placa bacteriana, os procedimentos de como escovar os dentes e passar o fio dental.

Com base nessas informações, os alunos do grupo **1** deverão elaborar:

- um cartaz sobre a cárie, apresentando o que é a cárie, como ela ocorre, como ela destrói as partes do dente, o que ela pode provocar se não for tratada e como preveni-la.
- um cartaz apresentando as etapas, passo a passo, de como escovar os dentes.
- um cartaz apresentando as etapas, passo a passo, de como usar o fio dental.

Em cada cartaz, oriente os alunos para que usem textos curtos e insiram imagens que informem visualmente como realizar cada procedimento.

Em seguida, os alunos deverão montar uma oficina, propondo à comunidade escolar como deve ser a escovação dos dentes e como é o uso correto do fio dental. Para a realização dessa oficina, é necessário que o professor providencie moldes da arcada dentária de crianças, fio dental e escova de dentes.

Para a realização da etapa 2, imprima a cartilha disponível no site:

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/mantenha_sorriso_fazendo_higiene_bucal.pdf>, acesso em 14 nov. 2017.

Essa cartilha apresenta as informações necessárias para a confecção dos cartazes e da oficina.

O grupo **2** ficará responsável pela produção do vídeo "Como higienizar as mãos". Esse vídeo deverá ser produzido na escola, com o auxílio de um aparelho celular ou uma câmera digital. Antes de os alunos produzirem o vídeo, você pode fazer os seguintes questionamentos:

- Durante o intervalo, quem lavou as mãos?
- É necessário o uso do sabonete para lavar as mãos?
- Por que é tão importante lavar as mãos?

Em seguida, você deverá auxiliar os alunos na produção do vídeo. Se necessário, leve os alunos a uma pia da escola e inicie a discussão sobre a maneira adequada de lavar as mãos, demonstrando alguns movimentos que devem ser realizados, de acordo com o manual do site da Anvisa, disponível em:

<http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/manual_integra.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2017.

Para a produção do vídeo, escolham um local com pia, que tenha iluminação adequada para a gravação e no qual seja possível obter um bom enquadramento da imagem.

Após os alunos lerem os procedimentos de como devem lavar as mãos, eles deverão demonstrar e explicar oralmente cada procedimento, gravando o vídeo.

Um aluno ficará responsável por posicionar a câmera e gravar os vídeos.

Verifique quantos alunos querem participar da apresentação do vídeo. É interessante que todos do grupo participem.

Oriente-os para que não se esqueçam de dar dicas ao espectador sobre os cuidados para evitar o desperdício de água.

Os vídeos podem ser disponibilizados em redes sociais e em televisores espalhados pela escola.



3ª etapa (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Essa etapa é destinada à produção de convites para serem distribuídos à comunidade escolar.

Contudo, antes de iniciar a confecção dos convites, é preciso convidar um dentista para fazer uma apresentação sobre a importância de escovar os dentes e de usar fio dental e confirmar o interesse e a disponibilidade desse profissional. Converse, também, com a direção da escola para obter a autorização e definir o local mais adequado para acolher os participantes.

Para a produção dos convites, providencie papel sulfite e canetas coloridas e distribua-os entre os alunos. A seguir, uma sugestão de convite.

A turma do 1º ano convida todos para participarem do "Dia da higiene".

Teremos a participação do profissional _____, que falará sobre a importância de escovar os dentes.

Será dia: _____ no _____ da escola.

Em seguida, tanto os alunos do grupo 1 como os alunos do grupo 2 deverão distribuir os convites, com o intuito de divulgar o evento por toda a comunidade escolar.

Etapa final (3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Essa etapa é destinada à divulgação dos cartazes produzidos pelo grupo 1 e dos vídeos produzidos pelo grupo 2. É o momento de os grupos exporem à comunidade escolar as pesquisas realizadas e sensibilizarem as pessoas sobre a importância da higiene pessoal na preservação da saúde.

Antes da apresentação oficial, combine um ensaio com os grupos, aberto somente aos alunos da turma, com o objetivo de se prepararem. Dessa forma, é possível corrigir a tempo algumas imperfeições e aperfeiçoar a habilidade de falar em público.

No "Dia da higiene", o grupo 1 deverá expor os cartazes no local escolhido para a palestra e o grupo 2, os vídeos produzidos. Para isso, será necessário disponibilizar um ou mais televisores, de acordo com o que for possível para a escola.

No momento da palestra, todos deverão assistir a ela com os convidados.

Avaliação (1 aula de aproximadamente 50 minutos)

Converse com os alunos sobre todas as etapas da atividade, desde as discussões iniciais até a apresentação dos dados à comunidade. Proponha aos alunos os seguintes questionamentos:

- Você foi participativo na realização das atividades propostas? Compreendeu a importância do assunto? Contribuiu para o sucesso do grupo e da atividade?
- Como foi seu trabalho durante as atividades em grupo? Respeitou a opinião dos colegas? Foi responsável com os prazos e com a organização do trabalho? Ajudou algum colega que apresentou dificuldades?
- É possível realizar essa atividade em outros ambientes que você frequenta?

Oriente os alunos a exporem suas opiniões sobre o trabalho desenvolvido, comentando como ele contribuiu para o próprio aprendizado e se houve mudança de opinião ou de atitude relacionada a esse assunto.

Pergunte-lhes se acreditam que esse trabalho teve efeito positivo sobre os participantes.

Se possível, promova uma conversa entre todos os envolvidos na atividade, alunos, palestrante e alguns dos convidados que estiveram presentes, mais os professores de outras disciplinas, para que comentem sobre o impacto desse trabalho na comunidade do entorno da escola.



Sequência didática 1

Componente curricular: Ciências Ano: 1º Bimestre: 1º

Tema: Reconhecendo o próprio corpo.

Objetos de conhecimento	Habilidades
Corpo humano. Respeito à diversidade.	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

Objetivos

- Reconhecer as suas próprias características físicas.
- Observar e comparar as diferenças físicas entre os colegas.
- Valorizar as características individuais.

Quantidade de aulas

- 4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Espelho para a visualização de todo o corpo do aluno.
- 1 folha de sulfite por aluno.
- Lápis ou lapiseira.
- Borracha.
- Lápis de cor.
- Cola.
- Papel *kraft*.
- Canetas hidrográficas coloridas.
- Tesoura de pontas arredondadas.
- Fita adesiva.
- Caixa de papelão pequena com espelho fixado no fundo, de forma que o aluno consiga observar todo o rosto.

Desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Auxiliar os alunos no contínuo processo do autoconhecimento é importante para determinar a sua identidade como ser humano. Ao mesmo tempo reforça aspectos da autoestima e desenvolve habilidades como respeitar a si próprio e aos demais, comportar-se adequadamente e viver em comunidade.



Atividade 1

Disponibilize um espelho na entrada da sala de aula de forma que, ao entrar, o aluno veja todo o seu corpo refletido. Depois de todos os alunos se observarem no espelho, solicite a cada um que descreva as suas características físicas para o restante da sala. Os demais alunos podem participar desse segundo momento observando e complementando as diferenças de cada um. Ajude-os com questionamentos que possibilitem uma boa descrição.

Atividade 2

Separar os alunos em duplas e desloque as carteiras de maneira que cada dupla fique sentada de frente uma para a outra. Distribua um lápis, uma borracha, lápis de cor e uma folha de sulfite por aluno. Peça a eles que observem, desenhem e pintem na folha de sulfite o colega que está sentado a sua frente. É importante combinar que todos devem manter sigilo sobre quem desenharam. Conforme forem terminando, eles devem chamá-lo e entregar-lhe o desenho. Recolha as folhas e escreva no verso delas o nome do aluno desenhado. Finalizado esse momento, escolha aleatoriamente alguns desenhos para mostrar aos alunos e pedir que descubram de quem é cada retrato. Observe junto com eles as características retratadas e os auxilie a identificar cada aluno desenhado.

Etapa 2 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Retome com os alunos as características físicas individuais da etapa anterior.

Atividade 1

Fixe um espelho no fundo de uma caixa pequena com tampa para os alunos visualizarem o próprio rosto. Leve os alunos para o pátio da escola, disponha a turma em círculo, todos sentados, e explique para eles que dentro da caixa trazida por você há algo muito especial, valioso, e quem visualizar o interior da caixa deve manter segredo do que viu. Entregue a caixa para um aluno visualizar individualmente o seu interior e peça a ele que lhe devolva sem contar aos outros o que viu. Recoloque a tampa e passe para o aluno sentado ao lado, repetindo a dinâmica até que todos tenham visto o conteúdo da caixa. Fique atento às reações deles ao se verem no espelho, mas sempre reforçando a respeito do sigilo combinado e do quanto precioso é o conteúdo da caixa. Quando todos tiverem olhado dentro da caixa, faça as seguintes perguntas:

- O que viram dentro da caixa?
- Vocês gostaram do que viram?
- O que você viu dentro da caixa é igual ao que o seu colega viu? Por quê?
- Cite uma característica igual e uma diferente daquela que o seu colega viu dentro da caixa.

Atividade 2

Corte uma folha de papel *kraft* por aluno com aproximadamente um metro e meio de largura. Se for possível, leve os alunos para a quadra ou o pátio da escola. Divida-os em duplas e peça para um deles fazer o contorno com a caneta hidrográfica preta do corpo do outro colega deitado sobre o papel *kraft*. Faça o mesmo para o outro aluno. Posteriormente, solicite a eles que desenhem no seu contorno as partes do corpo e as características que eles viram nas atividades anteriores com o espelho. Ajude-os a lembrar dos cabelos, olhos, nariz, boca, orelhas, mãos e pés. Incentive-os a usar as canetas coloridas de acordo com as suas características individuais. Aproveite para explorar com eles as regiões e partes do corpo. Se for possível, fixe os papéis *kraft* em uma parede livre dentro da sala para motivá-los à observação diária de suas próprias particularidades.

Explique a todos que, apesar de apresentarmos características físicas diferentes, todos devem ser respeitados igualmente. Também é importante explicar aos alunos que existem colegas com características físicas diferentes dos demais, como portadores de síndrome de Down, polidáctilos, com lábio leporino, pessoas com deficiência, entre outros exemplos. Mas reforce que todos os indivíduos são importantes e devem ser tratados de forma igual, independentemente da aparência.



Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer as intervenções necessárias para que os alunos adquiram aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos sabem identificar as suas próprias características físicas?
- Os alunos percebem que são únicos e diferentes uns dos outros?
- Os alunos reconhecem a necessidade do respeito mútuo?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- consegui me observar no espelho?
- consegui realizar as atividades propostas?
- identifiquei e observei quais são as partes do meu corpo?
- reconheci as características que o meu corpo apresenta?
- observei que tenho características únicas e diferentes das dos meus colegas?
- aprendi que todos devem ser respeitados, independentemente da aparência?



Sequência didática 2

Componente curricular: Ciências Ano: 1º Bimestre: 1º

Tema: Passado, presente e futuro.

Objetos de conhecimento	Habilidades
Corpo humano. Respeito à diversidade.	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

Objetivos

- Reconhecer as diferentes fases da vida dos seres humanos.
- Identificar em qual fase da vida os alunos se encontram.
- Conhecer as características do corpo em cada fase da vida.
- Diferenciar o desenvolvimento das fases da vida dos seres humanos do desenvolvimento de outros seres vivos, como as plantas.

Quantidade de aulas

- 5 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- 1 imagem representativa de cada fase do desenvolvimento do ser humano (bebê, criança, adolescente, adulto e idoso) recortada de livros e/ou revistas e jornais.
- Revistas e jornais para duas atividades.
- Cola.
- Tesoura de pontas arredondadas.
- Cartolina.
- Lápis ou lapiseira.
- Lápis de cor.
- Borracha.
- Computador e projetor de imagens ou outro aparelho de mídia digital para reproduzir um filme.
- Filme *O Rei Leão*, da Disney.
- Caderno.
- Livro *A sementinha que não queria nascer*, de Patricia Kenney e Richard McFadden.
- Sementes de feijão, três por aluno.
- 1 copo de plástico descartável para cada aluno.
- Algodão suficiente para preencher o fundo de cada copo descartável.
- 1 caneta marcadora permanente.
- 1 borrifador de plástico.
- Papel *kraft*.
- Fita adesiva.





Desenvolvimento

Etapa 1 (3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

O ser humano, assim como todos os seres vivos, apresenta diferentes fases da vida durante o seu desenvolvimento. São elas o nascimento, o crescimento, o envelhecimento e a morte. Nesta sequência didática, os alunos devem ser capazes de reconhecer e diferenciar cada fase da vida dos seres humanos como importante para o desenvolvimento biológico e a sobrevivência dos indivíduos.

Atividade 1

Prepare previamente uma imagem representativa de cada fase do desenvolvimento do ser humano (bebê, criança, adolescente, adulto e idoso) recortada de livros e/ou revistas e jornais. Cole as imagens em cartolina para utilizar em sala. Com o auxílio de computador e projetor ou outro aparelho de mídia digital, reproduza para os alunos o filme *O Rei Leão*, da Disney. Após terminar o filme, questione os alunos.

- Quais foram as fases da vida do Simba?
- Em que fase da vida estavam os outros personagens do filme?
- No final do filme aparece outro filhote como no começo? Quem ele era?
- Os seres humanos também apresentam diferentes fases de vida?

Ao final dessa primeira etapa da discussão, mostre-lhes as imagens que você preparou sobre as fases da vida dos seres humanos. Continue a propor novas questões.

- Quais são as fases da vida dos seres humanos?
- Você nasceu assim, desse tamanho?
- Os bebês são iguais a você? Por quê?
- Você se parece com os adultos? Como eles são?
- Os adultos e os idosos são iguais? Por quê?

Explique aos alunos que em cada fase de sua vida eles apresentarão características comuns à idade que eles possuem e que o corpo deles passará por muitas modificações até a velhice.

Atividade 2

Essa atividade será desenvolvida com todos ao mesmo tempo. Auxilie os alunos a afastar as carteiras e peça que fiquem em pé. Mostre a eles a *posição de semente* (agachados sobre os calcâniares e a cabeça nos joelhos). Explique que eles deverão ficar nessa posição e estarem atentos ao seu comando. Passe os seguintes comandos: fechem os olhos, mexam lentamente os dedos das mãos e dos pés, levantem a cabeça devagar, ergam o tronco, levantem os braços, fiquem em pé, façam movimentos lentos com o tronco e os braços como se fossem galhos de árvores, sem tirar os pés do chão.

Após essa atividade, lance questionamentos como:

- O que você sentiu ao realizar essa atividade?
- Há semelhanças entre as fases da vida do ser humano e das plantas? Quais?
- As sementes de plantas precisam de auxílio para se desenvolver como você e os seus colegas?

Solicite aos alunos que desenhem e pintem no caderno as etapas vivenciadas por eles nessa atividade.

Etapa 2 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Esta etapa dá continuidade ao assunto trabalhado na etapa anterior sobre as fases do desenvolvimento dos seres humanos.



Atividade 1

Providencie sementes de feijão, algodão e copos descartáveis em quantidade suficiente para cada aluno. Coloque um pouco de algodão no fundo de cada copo de modo que cubra todo o fundo, mas retire o algodão e guarde-o separadamente. Escreva o nome de cada aluno no copo com caneta permanente. Explique que eles farão uma experiência com feijões. Distribua para cada um deles o copo descartável com o respectivo nome, a quantidade de algodão separada por você e três sementes de feijão. Peça a eles que coloquem o algodão dentro do copo e as sementes de feijão sobre o algodão. Agora, com o auxílio de um borrifador, umedeça o copo de cada um deles individualmente. Explique-lhes que não se deve colocar muita água, pois a semente pode apodrecer. Leia com eles o livro *A sementinha que não queria nascer*. Antes de os alunos saírem, peça a eles que levem seu copo para casa, coloquem-no em local iluminado e deixem o algodão sempre úmido. Solicite também que eles observem e registrem todos os dias no caderno, por meio de desenhos coloridos, as mudanças visualizadas. Envie um recado ao responsável pelo aluno sobre a atividade com o feijão. Faça a mesma experiência que eles fizeram e também anote e desenhe as suas observações. Após 15 dias, peça a eles que tragam os copos para a sala de aula para expor aos demais colegas. Discuta com os alunos o que eles observaram ao longo dos 15 dias e utilize as suas observações para auxiliá-los, caso as sementes de algum deles não tenham germinado.

Atividade 2

Resgate rapidamente com os alunos os conhecimentos sobre as atividades desenvolvidas na etapa anterior. Divida a sala em grupos pequenos, separe um metro de papel *kraft* para cada grupo e revistas e jornais. Solicite a eles que procurem e recortem imagens das fases da vida dos seres humanos (bebê, criança, adolescente, adulto e idoso) e coloquem-nas em ordem crescente de desenvolvimento. Após verificar se a sequência está adequada, peça a eles que cole as imagens no papel *kraft* conforme a ordem estabelecida. Escolha alguns trabalhos e fixe-os em uma das paredes da sala de aula. Pergunte aos alunos o nome de cada fase colada no papel e escreva-o acima ou abaixo da imagem.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer as intervenções necessárias para que os alunos adquiram aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos sabem identificar as diferentes fases do desenvolvimento dos seres humanos?
- Os alunos reconhecem em qual fase da vida eles se encontram?
- Os alunos conseguem discernir as características presentes em cada fase?
- Os alunos reconhecem como o desenvolvimento dos seres humanos é diferente daquele observado em outros seres vivos?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- prestei atenção no filme apresentado em sala de aula?
- compreendi o que a professora explicou após o filme sobre as fases da vida do ser humano?
- posso dizer quais são as características mais comuns em cada fase?
- realizei com atenção todas as atividades propostas pela professora?
- entendo por que as fases da vida das plantas são diferentes das dos seres humanos?



Sequência didática 3

Componente curricular: Ciências Ano: 1º

Bimestre: 1º

Tema: O corpo humano e suas partes.

Objetos de conhecimento	Habilidades
Corpo humano. Respeito à diversidade.	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.

Objetivos

- Reconhecer e nomear as partes do corpo humano.
- Representar as partes do corpo humano por meio de desenho.
- Identificar as funções das partes do corpo humano.

Quantidade de aulas

- 4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Imagens de tamanho pequeno e grande de partes do corpo humano recortadas de livros, revistas, jornais ou impressas da internet.
- Revistas e jornais para duas atividades.
- Cola (uma para cada aluno).
- 1 folha de sulfite por aluno.
- Tesoura de pontas arredondadas.
- Lápis ou lapiseira.
- Lápis de cor.
- Borracha.
- Computador com acesso à internet, impressora, *driver* de CD/DVD e caixa de som ou outro aparelho de mídia digital para reprodução de áudio.
- Áudio da música “Cabeça, ombro, joelho e pé” em CD/DVD.
- Fita adesiva.
- Papel-cartão.
- Caixa de papelão pequena.
- Lousa.
- Giz colorido.
- Caderno.





Desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

O conhecimento das partes do corpo é um requisito fundamental para que os alunos possam compreender o básico sobre como funciona o organismo dos seres humanos e de como interagem de forma integrada para a sobrevivência do indivíduo.

Atividade 1

Explique aos alunos que essa atividade envolverá som. Prepare antecipadamente um CD/DVD com a música *Cabeça, ombro, joelho e pé*. Leve os alunos até o pátio ou a quadra da escola, organize-os em círculo e, com o auxílio de um reproduutor de áudio, apresente um trecho da música. Pergunte quem já conhece essa música e demonstre os gestos corporais que a acompanham. Reproduza novamente a primeira parte do áudio, mostre os gestos junto com o som e peça que eles o acompanhem. Comente também que é importante cantarem junto com a música. Após o término desse trecho do áudio, explique que agora eles deixarão de cantar a cabeça, depois a cabeça e o ombro, em seguida a cabeça, o ombro e o joelho e por último o pé, ficando somente com os gestos. Reproduza mais uma vez o áudio sem parar e peça a eles que acompanhem cantando, realizando os gestos corporais e ficando em silêncio quando solicitado. Ao final da atividade e com os alunos sentados em círculo no chão, questione-os a respeito das partes do corpo:

- Quais foram as partes do corpo mencionadas na música?
- Existem outras partes do nosso corpo que não foram mencionadas? Quais?

Atividade 2

Com os alunos em suas carteiras, distribua uma folha de sulfite para cada um. Solicite a eles que desenhem e pintem o corpo humano. Quando todos tiverem finalizado, fixe os desenhos na parede da sala, afaste as carteiras próximas à parede e, como se fosse uma exposição de arte, peça aos alunos que observem todos os desenhos. Depois de todos observarem os trabalhos dos colegas, escolha um dos desenhos, mostre para a turma e vá indicando nele as partes do corpo humano para que os alunos as nomeiem oralmente. Ajude-os caso não se lembrem.

Etapa 2 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Resgate rapidamente com os alunos os conhecimentos sobre as partes do corpo adquiridos na etapa anterior. Poderão ser utilizados os desenhos produzidos por eles na última etapa.

Atividade 1

Essa atividade envolverá a utilização do papel-cartão. Separe antecipadamente imagens de partes do corpo humano (olho, nariz, boca, orelha, mão, braço, perna, entre outras, sem repetições) recortadas de revistas, jornais ou impressas da internet e cole-as separadamente em folhas de papel-cartão. Organize os alunos em duplas. Coloque essas imagens dentro de uma caixa de papelão e peça a um aluno da dupla que retire um cartão, aleatoriamente. O aluno que retirou o cartão deve dizer o nome da parte do corpo e o outro participante da dupla deve explicar rapidamente uma das funções que ele acredita que essa parte do corpo possua. Solicite aos demais alunos que completem a resposta com outras funções. Caso não se lembrem, você pode completar com as funções não mencionadas. Recolha todos os cartões e cole-os com fita adesiva na lousa em uma coluna à esquerda. Em outra coluna, à direita, escreva com giz as funções dessas partes do corpo, separadas em tópicos. Leia cada função descrita na lousa e pergunte a que parte do corpo essa função se refere. Una com um traço de giz colorido cada parte do corpo a sua respectiva função. Peça aos alunos que copiem essa atividade no caderno.



Atividade 2

Providencie pequenas imagens de todas as partes do corpo (com repetições, uma para cada aluno) recortadas de revistas ou jornais. Distribua as partes necessárias para que aluno possa compor na carteira, e depois colar no caderno, um modelo do corpo humano inteiro. Antes da colagem, verifique o trabalho realizado em cada carteira e faça as intervenções necessárias para a adequação do modelo.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer as intervenções necessárias para que os alunos adquiram aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos sabem reconhecer e nomear todas as partes do corpo humano?
- Os alunos sabem explicar as funções de todas as partes do corpo?
- Os alunos são capazes de reproduzir adequadamente um retrato do nosso corpo?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- participei da atividade que envolvia música?
- consegui acompanhar o desenvolvimento dos gestos e da letra cantada na música?
- identifico quais partes formam o nosso corpo e onde elas se encontram?
- desenhei todas as partes do corpo conforme me foi solicitado?
- posso explicar as funções de todas as partes do corpo humano?



ESCOLA: _____

NOME: _____

ANO E TURMA: _____ NÚMERO: _____ DATA: _____

PROFESSOR(A): _____

CIÊNCIAS – 1º ANO – 1º BIMESTRE

1. RAQUEL TEM CABELO CACHEADO, É CURIOSA, CALMA E ADORA PRATICAR ESPORTES.
MARQUE COM UM X A OPÇÃO QUE DESCREVE UMA CARACTERÍSTICA FÍSICA DE RAQUEL.
- (A) CURIOSA.
(B) CABELO CACHEADO.
(C) ESPORTISTA.
(D) CALMA.
2. MARQUE COM UM X A OPÇÃO QUE APRESENTA UM OBJETO QUE UM ADULTO UTILIZAVA SOMENTE QUANDO ERA BEBÊ.
- (A) MEIA.
(B) LUVA.
(C) CHUPETA.
(D) CALÇA.
3. MARQUE COM UM X A OPÇÃO QUE NÃO INDICA A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS.
- (A) É IMPORTANTE BRINCAR PARA MOVIMENTAR O CORPO.
(B) É IMPORTANTE BRINCAR PARA MANTER A SAÚDE.
(C) É IMPORTANTE BRINCAR PARA PASSAR O TEMPO.
(D) É IMPORTANTE BRINCAR PARA FAZER AMIGOS.
4. MARQUE COM UM X A OPÇÃO QUE INDICA QUAL É O CUIDADO DE HIGIENE QUE DEVEMOS TER APÓS CADA REFEIÇÃO.
- (A) TOMAR BANHO.
(B) CORTAR AS UNHAS DAS MÃOS.
(C) PENTEAR OS CABELOS.
(D) ESCOVAR OS DENTES.



5. MARQUE COM UM X A OPÇÃO QUE APRESENTA CORRETAMENTE OS OBJETOS UTILIZADOS PARA AUXILIAR A HIGIENE DO CORPO.

- (A) SABONETE, XAMPU E GEL FIXADOR PARA O CABELO.
- (B) CREME DENTAL, ESCOVA DENTAL E FIO DENTAL.
- (C) SABONETE, TOALHA E TAPETE.
- (D) ESCOVA DENTAL, CREME DENTAL E DENTADURA.

6. MARQUE COM UM X A OPÇÃO QUE APRESENTA AS PARTES DO CORPO QUE PERTENCEM A UMA MESMA REGIÃO DO CORPO.

- (A) PÉ, JOELHO E COXA.
- (B) TÓRAX, ABDOME E ANTEBRAÇO.
- (C) OLHO, PERNA E ORELHA.
- (D) BRAÇO, COTOVELO E BOCA.

7. DESENHE NO ESPAÇO ABAIXO O SEU AUTORRETRATO, OU SEJA, UM DESENHO COMO SE FOSSE UMA FOTOGRAFIA SUA. ELE DEVE APRESENTAR AS SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, COMO A COR DOS SEUS CABELOS. UTILIZE O LÁPIS DE COR PARA PINTAR SEU DESENHO.

8. CADA LETRA INDICA UM OBJETO UTILIZADO NA HIGIENE PESSOAL. RELACIONE O OBJETO COM SUA FUNÇÃO E ESCREVA NO ESPAÇO EM BRANCO A LETRA QUE INDICA ESSE OBJETO. SIGA O EXEMPLO FEITO PARA A LETRA A.

- | | |
|----------------------|---|
| (A) CREME DENTAL. | () SECAR O CORPO APÓS O BANHO. |
| (B) XAMPU. | () AJUDAR A REMOVER A SUJEIRA DO CORPO. |
| (C) SABONETE. | (A) AJUDAR A REMOVER A SUJEIRA DOS DENTES. |
| (D) TOALHA. | () AJUDAR A REMOVER A SUJEIRA DOS CABELOS. |
| (E) ESCOVA DENTAL. | () REMOVER A SUJEIRA DOS DENTES. |

9. A PROFESSORA VAI LER O TEXTO ABAIXO. CIRCULE A FRASE COM A BRINCADEIRA QUE MENOS ESTIMULA A MOVIMENTAÇÃO DO CORPO.

BRINCADEIRAS

ANTÔNIO, GIOVANA, NÁDIA E BRUNO SÃO AMIGOS. CADA UM DELES TEM UMA BRINCADEIRA FAVORITA. ANTÔNIO GOSTA DE BRINCAR DE FAZER MANOBRAS COM OS PATINS. GIOVANA ADORA SOLTAR PIPA NO PARQUE, COM SUA MÃE. NÁDIA SE DIVERTE COM AS BRINCADEIRAS DO APLICATIVO DO CELULAR. BRUNO SEMPRE BRINCA DE ESCONDE-ESCONDE COM OS AMIGOS.

10. PINTE OS QUADRINHOS DAS FRASES QUE SE RELACIONAM COM O JEITO DE SER DE UMA PESSOA.

JÚLIA É COMUNICATIVA.

PIETRO NÃO É BAIXO NEM ALTO.

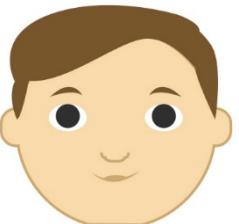
SABRINA VISITA SUA AVÓ.

KEVIN GOSTA DE FAZER INVESTIGAÇÕES.



11. COMPLETE A ILUSTRAÇÃO ABAIXO COM O DESENHO DO RESTANTE DO CORPO DO MENINO DE ACORDO COM AS REGIÕES INDICADAS NO QUADRO. EM SEGUIDA, COMPLETE O NOME DAS PARTES QUE COMPÕEM CADA REGIÃO ACRESCENTANDO A LETRA QUE FALTA.

A REGIÃO DA CABEÇA JÁ FOI FEITA COMO EXEMPLO.

REGIÃO DO CORPO	PARTES DO CORPO	DESENHO DO CORPO HUMANO
CABEÇA	OLHO, ORELHA, <u>N</u> ARIZ E BO <u>C</u> A.	
TRONCO	<u> </u> ÓRAX E ABDOME.	
MEMBROS SUPERIORES	BRAÇO, CO <u> </u> VE <u> </u> , ANTEBRAÇO E MÃO.	
MEMBROS INFERIORES	<u> </u> XA, JOELHO, PERNA E <u> </u> É.	Cesx999/Pixabay

12. O QUADRO A SEGUIR APRESENTA ALGUMAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS. IDENTIFIQUE, MARCANDO COM UM X,
QUAIS DELAS CORRESPONDEM A CADA CRIANÇA.

FOTO DE LUCIANA



Elleclin/ Pixabay

FOTO DE JAIR



Adinavoicu/Pixabay

CARACTERÍSTICAS	LUCIANA	JAIR
CABELOS LONGOS		
OLHOS MENORES		
CABELO CURTO		

13. ESCREVA EM CADA FOTO A LETRA CORRESPONDENTE À IDADE APROXIMADA DE CADA PESSOA.

- A – 6 MESES
- B – 4 ANOS
- C – 15 ANOS
- D – 74 ANOS



Almadrava/ Pixabay



Vborodinova/Pixabay



Dzeeshah/Pixabay



Vborodinova/ Pixabay

14. O PROFESSOR VAI LER DUAS SITUAÇÕES ENFRENTADAS POR LETÍCIA, UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL.

SITUAÇÃO 1: NOS CORREDORES DA ESCOLA DA LETÍCIA EXISTEM PISOS TÁTEIS, OU SEJA, PISOS COM RELEVOS QUE PERMITEM ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL SABER, POR EXEMPLO, QUANDO O CORREDOR ACABA E ONDE É O INÍCIO DE UMA ESCADA. ELA PODE SENTIR O PISO TÁTIL COM OS PÉS OU COM SEU BASTÃO E EVITAR DIVERSOS ACIDENTES.

SITUAÇÃO 2: PARA SE LOCOMOVER FORA DA ESCOLA, LETÍCIA GERALMENTE PRECISA DA AJUDA DE UMA PESSOA, POIS NAS CALÇADAS NÃO EXISTEM PISOS TÁTEIS.

AGORA, ESCREVA NO ESPAÇO O NÚMERO DA SITUAÇÃO QUE MELHOR SE RELACIONA COM A FRASE ABAIXO.

NA SITUAÇÃO _____ O RESPEITO AO DIREITO DE IR E VIR DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL É RESPEITADO.

15. COMPLETE O TEXTO COM AS LETRAS QUE FALTAM.

DEVEMOS LAVAR AS MÃOS AN____S DAS REFEIÇÕES, AO VOLTAR DE UM PASSEIO,
____POIS DE USAR O BANHEIRO OU SEMPRE QUE PERCEBEMOS QUE ELAS ESTÃO ____JAS.
ESSE HÁBITO DE HIGIE____ PESSOAL AJUDA A ELIMINAR ALGUNS SERES VIVOS E ____JEIRAS E EVITAR MUITAS
____ENÇAS.

Ciências – 1º ano – 1º bimestre

Interpretação e orientação a partir das respostas dos alunos

1. Esta questão avalia a capacidade de identificar, entre as características que fazem parte da identidade de cada pessoa, qual delas é uma característica física.

Resposta: alternativa **B**.

Os alunos que marcaram as alternativas **A** e **D**, possivelmente, estão com dificuldades para diferenciar características físicas das características que fazem parte da identidade de cada pessoa.

Os alunos que marcaram a alternativa **C** podem ter relacionado inadequadamente o termo característica física aos termos atividade física, educação física ou prática física, geralmente associados ao esporte.

Uma sugestão de trabalho para auxiliar os alunos que marcaram as opções **A**, **C** ou **D** é esclarecer que a característica física está relacionada às características do corpo da pessoa, como cor e formato dos cabelos, cor dos olhos, cor da pele, formato do corpo, altura, entre outras. Questione os alunos se seria possível afirmar que uma pessoa é curiosa, esportista ou calma apenas olhando para ela. Se necessário, explique que curiosidade e calma são características que têm relação com a maneira de pensar, sentir e agir de uma pessoa. O esportista é aquela pessoa que pratica algum esporte com frequência e é uma característica relacionada ao estilo de vida dela. Apresente outros exemplos de características de uma pessoa e peça aos alunos que digam se é física ou não e como eles chegaram à conclusão. Analise as respostas e esclareça possíveis dúvidas em relação ao tema.

2. Esta questão avalia a capacidade de identificar as mudanças comportamentais das pessoas ao longo do tempo, contribuindo como pré-requisito para que os alunos identifiquem e comparem características físicas e comportamentais deles com as de seus colegas.

Resposta: alternativa **C**.

Os alunos que marcaram a alternativa **A** possivelmente não relacionam a utilidade de uma peça de roupa às necessidades de cada fase da vida. A meia é uma peça de roupa utilizada para proteger os pés e mantê-los aquecidos, por isso a utilizamos em todas as fases da vida.

Em locais em que as temperaturas são mais altas, como Norte e Nordeste do Brasil, raramente um adulto será visto trajando luvas e por isso o aluno pode associar que a peça de roupa apresentada na alternativa **B** é utilizada apenas por bebês. Explique que as luvas, assim como as meias, têm a função de auxiliar a manutenção da temperatura do corpo e que elas são muito utilizadas por pessoas de todas as idades em regiões frias, como o Sul do Brasil. Além disso, as luvas também são utilizadas em diversas atividades para proteger as mãos, principalmente de substâncias que podem causar danos à pele.

Os alunos que marcaram a alternativa **D** provavelmente apresentam dificuldades em identificar a mudança comportamental das pessoas em relação à vestimenta. A calça é uma peça de roupa utilizada por pessoas de todas as idades.



Pergunte aos alunos que marcaram as questões **A**, **B** ou **D** quais são as funções de cada objeto apresentado na atividade. Em seguida, pergunte a eles se pessoas em diferentes fases da vida geralmente ainda utilizam esses objetos, relacionando-os às suas funções. Além disso, trabalhe com os alunos outros exemplos de mudanças comportamentais em cada fase da vida. Peça a eles, por exemplo, que citem alguns objetos e roupas que eles utilizavam quando bebês e que agora não precisam mais usar, como o babador.

3. Esta questão avalia a capacidade de relacionar a importância de brincar para movimentar o corpo, um dos aspectos que contribuem para a manutenção da saúde do corpo.

Resposta: alternativa **C**.

Os alunos que marcaram a alternativa **A** provavelmente não percebem que a movimentação do corpo contribui para a manutenção da saúde. Trabalhe com os alunos alguns exemplos de brincadeiras, como pega-pega, e peça a eles que tentem identificar que parte do corpo eles movimentam nessa brincadeira. Auxilie-os a perceber que, no pega-pega, eles realizam principalmente o movimento de pernas e de braços. Além disso, leve para a sala de aula reportagens que relacionam a realização de atividades físicas à manutenção da saúde do corpo.

Os alunos que marcaram a alternativa **B** possivelmente não compreendem que a saúde está relacionada ao bem-estar físico, mental e social, e por isso não associam a importância das brincadeiras à manutenção da saúde. Trabalhe com questões que permitam aos alunos perceber que as brincadeiras envolvem a movimentação do corpo, exercícios de concentração, além de interações com outras crianças, e que essas interações contribuem para que um respeite as opiniões e ideias do outro.

Os alunos que marcaram a alternativa **D** podem ter considerado que algumas brincadeiras são realizadas por apenas um indivíduo e, por isso, não são importantes para fazer amigos. Enfatize a importância de interagirmos com outras pessoas, pois essa habilidade é requerida em diversos momentos de nossas vidas, desde a escola até na vida profissional.

4. Esta questão avalia a capacidade de identificar hábitos de higiene que contribuem para a manutenção da saúde.

Resposta: alternativa **D**.

Caso os alunos tenham marcado as opções **A**, **B** ou **C**, pergunte a eles, inicialmente, como ficam nossos dentes logo após nos alimentarmos. Em seguida, peça a eles que citem de que forma cada ação apresentada nos itens **A**, **B** e **C** contribuem para a higiene do nosso corpo. Depois, esclareça que o hábito de escovar os dentes é necessário para retirar os resíduos dos alimentos que ficam principalmente entre os dentes e na língua e evitar o surgimento das cáries, contribuindo para a saúde bucal. Lembre-os de que nesse processo também é importante utilizar o fio dental.

5. Esta questão avalia a capacidade de identificar os objetos geralmente utilizados na higiene pessoal.

Resposta: alternativa **B**.

Os alunos que marcaram as opções **A**, **C** ou **D** provavelmente confundiram alguns dos objetos citados com aqueles que são, em geral, utilizados na higiene pessoal. Para esses casos, questione os alunos qual é a função de cada objeto descrito na opção escolhida por eles. Espera-se que com essa atividade os alunos consigam perceber que um dos objetos de cada alternativa é utilizado para uma função diferente à de auxiliar na higiene pessoal. No item **A**, o gel fixador de cabelos não contribui para a limpeza do corpo; no item **C**, o tapete também não contribui para a limpeza do corpo. Já no item **D**, a dentadura não contribui para a higiene do corpo.

6. Esta questão avalia a capacidade de identificar e nomear as partes do corpo e as estruturas que formam essas regiões.

Resposta: alternativa **A**.

Os alunos que marcaram a alternativa **B** provavelmente estão com dificuldades para identificar as partes do corpo que se localizam nos membros superiores. Nesse caso, peça a eles que movimentem os antebraços e que citem qual região do corpo movimentaram.

Os alunos que marcaram a alternativa **C** provavelmente estão com dificuldades para identificar as partes do corpo que se localizam nos membros inferiores. Nesse caso, peça a eles que movimentem as pernas e que citem qual região do corpo movimentaram.

Os alunos que marcaram a alternativa **D** provavelmente estão com dificuldades para identificar as partes do corpo que se localizam na cabeça. Nesse caso, peça a eles que toquem a boca e citem em que região do corpo ela se localiza.



Para auxiliá-los a identificar quais são as partes e as regiões do corpo, proponha uma brincadeira em que o professor vai falar uma região do corpo e os alunos devem apontar para uma parte do corpo que pertence a essa região. O professor deve pedir a dois ou três alunos que digam o nome da parte do corpo para a qual estão apontando. Após essa atividade, pergunte aos alunos se eles já sabem qual é a alternativa correta para a questão 6.

7. Esta questão avalia a capacidade de reconhecer, descrever e representar as características físicas do próprio corpo, por meio de um desenho.

Resposta: espera-se que os alunos façam desenhos que permitam reconhecer algumas de suas características físicas, como o tamanho do nariz e o tipo e a cor dos cabelos, utilizando as cores para representá-los da maneira mais fiel.

Avalie todos os detalhes e ferramentas utilizados pelos alunos na produção do desenho. Espera-se que os alunos representem a cor dos olhos e dos cabelos pintando essas partes do corpo com cores parecidas com as da realidade. Caso perceba que alguns alunos fizeram apenas o desenho de um boneco que não apresenta nenhuma característica física que os represente, certifique-se de que eles compreenderam o conceito de característica física. Para auxiliá-los a compreender esse conceito, uma sugestão é fazer uma brincadeira em que um aluno, de olhos vendados, precisa descobrir quem é seu amigo secreto. Ele pode fazer perguntas sobre as características físicas dessa pessoa até descobrir quem é ela. Por exemplo, ele pode perguntar: meu amigo secreto tem cabelo curto? A turma só pode responder sim ou não. Se ele fizer uma pergunta que não é relacionada a uma característica física, os demais alunos não podem responder à pergunta. Essa atividade vai permitir aos alunos que façam suposições, identifiquem, relacionem e interpretem o conjunto de informações acerca das características de uma pessoa.

8. Esta questão avalia a capacidade de relacionar objetos utilizados na higiene pessoal às suas funções. Resposta:

- (D) SECAR O CORPO APÓS O BANHO.
- (C) AJUDAR A REMOVER A SUJEIRA DO CORPO.
- (A) AJUDAR A REMOVER A SUJEIRA DOS DENTES.
- (B) AJUDAR A REMOVER A SUJEIRA DOS CABELOS.
- (E) REMOVER A SUJEIRA DOS DENTES.

Os alunos que não conseguiram relacionar alguns objetos a suas funções provavelmente não conhecem alguns dos objetos ou apresentam dificuldade em reconhecer certos hábitos de higiene. Esclareça que existem diversos objetos que auxiliam nossa higiene pessoal e que cada um deles tem sua função. Em cada caso, verifique quais objetos os alunos tiveram dificuldades em relacionar. No caso da escova dental e do creme dental, estimule-os a identificar que são objetos relacionados à limpeza dos dentes. Leve para a sala de aula esses objetos ou imagens deles. No caso do xampu, mostre a eles imagens de propagandas desse produto e pergunte-lhes em que parte do corpo as pessoas das propagandas o utilizam. No caso do sabonete, pergunte a eles o que utilizam para lavar as mãos no banheiro e estimule-os a expandir para o uso no banho. No caso da toalha, faça o mesmo que foi sugerido para o sabonete.

9. Esta questão avalia a capacidade de identificar e relacionar as partes do corpo que realizam movimentos em uma brincadeira, associando-a com a manutenção da saúde do corpo.

Resposta: NÁDIA SE DIVERTE COM AS BRINCADEIRAS DO APLICATIVO DO CELULAR.

Os alunos que circularam as outras atividades descritas talvez não conheçam algumas das brincadeiras. Para auxiliá-los a relacionar quais partes do corpo realizam movimentos em cada brincadeira, faça na lousa uma tabela com o nome de cada uma delas. Esta tabela deverá ser preenchida com as partes do corpo que são movimentadas em cada uma das brincadeiras. Peça para alguns dos alunos que demonstrem ou interpretem como eles brincam cada atividade. Os outros alunos devem identificar quais partes do corpo são movimentadas. Conforme as respostas forem dadas, complete a tabela da lousa. Essa atividade pode ajudá-los a comparar e descobrir em qual brincadeira a criança menos se movimenta. Muitos gostam de utilizar os jogos de celular para se divertir – mostre a eles a importância da postura correta para evitar dores de cabeça, pescoço e coluna. Valorize as brincadeiras em grupo que favorecem a interação entre as crianças e a movimentação de diversas partes do corpo, que podem auxiliar no alongamento e fortalecimento dos músculos, além do trabalho cardiorrespiratório.



10. Esta questão avalia a capacidade de identificar as características que fazem parte da identidade de cada pessoa, contribuindo como pré-requisito para que os alunos identifiquem e comparem características físicas e comportamentais deles com as de seus colegas.

Resposta:

JÚLIA É COMUNICATIVA.

KEVIN GOSTA DE FAZER INVESTIGAÇÕES.

Os alunos que pintaram o quadrinho da frase “SABRINA VISITA SUA AVÓ” provavelmente não compreenderam quais são as características que determinam o jeito de ser de cada pessoa. Trabalhe com eles outros exemplos de características que estão relacionadas ao jeito de ser de cada um. É interessante, por exemplo, utilizar as características de uma personagem de desenho infantil e pedir aos alunos que descubram quem é. Também é possível pedir a um aluno que descreva um colega da turma sem dizer seu nome, e os demais deverão descobrir quem é. Essa atividade permite trabalhar a diversidade de características da identidade de uma pessoa e a valorização e o respeito a elas. Ao final, pergunte aos alunos se a frase “SABRINA VISITA SUA AVÓ” apresenta alguma característica de Sabrina, e qual seria ela. Depois, se necessário, esclareça que a frase descreve uma ação de Sabrina, mas não apresenta nenhuma característica sobre seu jeito de ser.

Caso os alunos marquem o quadrinho da frase “PIETRO NÃO É BAIXO NEM ALTO”, possivelmente eles confundiram características físicas com o jeito de ser de cada um. Para essa situação, você pode realizar a mesma atividade sugerida no caso anterior.

11. Esta questão avalia a capacidade de localizar e identificar as partes do corpo e representá-las por meio de desenhos.

Resposta: espera-se que os alunos desenhem o pescoço, o tronco, os membros superiores e os membros inferiores, com suas respectivas partes. Em seguida, que completem o quadro com o nome das partes do corpo que pertencem a cada região.

REGIÃO DO CORPO	PARTES DO CORPO	DESENHO
CABEÇA	OLHO, ORELHA, <u>N</u> ARIZ E <u>BOC</u> A.	
TRONCO	<u>T</u> ÓRAX E ABDOME.	Cesx999/Pixabay

MEMBROS SUPERIORES	BRAÇO, COT _O VEL _O , ANTEBRAÇO E MÃO.	
MEMBROS INFERIORES	C _O XA, JOELHO, PERNA E PÉ.	

Os alunos que não atingiram o objetivo da questão provavelmente apresentam dificuldade em localizar, nomear e representar as partes do corpo. Para que eles compreendam a importância da nomenclatura anatômica para o estudo do corpo, proponha uma brincadeira de comunicação. Divida os alunos em dois grupos: **A** e **B**. O grupo **A** deve escrever, em um papel, o nome de uma parte do corpo e entregar esse papel para um dos integrantes do grupo **B**. Esse integrante deve ler e indicar com o dedo a parte do corpo escrita no papel – não é permitido falar o nome. Os demais integrantes do grupo **B** devem adivinhar qual é a parte do corpo escrita no papel e que está sendo apontada por seu colega. O grupo **B** só pode falar uma parte do corpo. Se a parte do corpo apontada e o nome indicado pelo grupo **B** estiverem corretos, o grupo **B** faz um ponto. Sugere-se fazer 5 rodadas para cada grupo. Espera-se que essa atividade auxilie os alunos a relacionar as partes do corpo aos seus nomes.

12. Esta questão avalia a capacidade de identificar as características físicas das pessoas que permitem diferenciá-las, contribuindo como pré-requisito para que os alunos identifiquem e comparem características físicas deles com as de seus colegas.

Resposta:

CARACTERÍSTICAS	LUCIANA	JAIR
CABELOS LONGOS	X	
OLHOS MENORES		X
CABELO CURTO		X

Os alunos que não conseguiram identificar as características de Luciana e Jair possivelmente apresentam dificuldades em identificar as características físicas das pessoas. Nesse caso, peça a esses alunos que observem as fotos e questione: O cabelo das crianças é igual? O que têm de diferente? Têm o mesmo tamanho? Esse exercício pode ajudá-los na habilidade de observação e classificação dos dados observados. Peça aos alunos outros exemplos das características físicas de Luciana e de Jair. Durante essa atividade, trabalhe a valorização e o respeito às diferenças das características físicas das pessoas.



13. Esta questão avalia a capacidade de observar as características das pessoas e relacioná-las às diferentes fases da vida.

Resposta: Primeira foto: 74 anos/ segunda foto: 4 anos/ terceira foto: 15 anos/ quarta foto: 6 meses.

Caso algum aluno relate alguma idade de forma inadequada, provavelmente ele tem dificuldade em observar e interpretar as características físicas que permitiriam identificar a fase de vida de cada pessoa apresentada. Trabalhe com eles atividades que os levem a identificar as mudanças físicas e comportamentais ao longo da vida. Por exemplo, pergunte a eles em que fase da vida costumavam engatinhar para se locomover e como se locomovem atualmente. Em seguida, pergunte quantos anos, aproximadamente, eles acham que tem cada uma das pessoas da atividade.

14. Esta questão avalia a capacidade de identificar situações do cotidiano que respeitam o direito de ir e vir das pessoas, independentemente de sua condição física, contribuindo para a valorização, o respeito e o acolhimento às diferenças.

Resposta: Situação 1.

Os alunos que completaram a frase indicando a situação 2 possivelmente não reconhecem as dificuldades enfrentadas por um deficiente visual e as habilidades necessárias para a locomoção. Para auxiliá-los nessa atividade, questione-os como eles fazem para se orientar durante a locomoção, com perguntas como: de que maneira vocês sabem que a calçada acabou e devem prestar atenção para atravessar a rua? Explique que as pessoas cegas, apesar de não terem a visão, têm outros sentidos apurados, como o tato e a audição, e por isso utilizam os pés, as orelhas e as mãos como orientadores no ambiente que os cerca. Se possível, mostre imagens de pisos táteis para que os alunos compreendam por que eles dão mais autonomia de locomoção às pessoas com deficiência visual. Auxilie-os a compreender a importância de partes de nosso corpo para que possamos nos relacionar com o ambiente em que vivemos. Enfatize a importância de valorizar, acolher e respeitar as diferenças das características físicas das pessoas, como fez a escola de Letícia, que colocou pisos táteis para dar mais autonomia aos deficientes visuais que ali estudam.

15. Esta questão avalia a capacidade de identificar hábitos de higiene e relacioná-los com a saúde, contribuindo como pré-requisito para que os alunos discutam por que os hábitos de higiene do corpo são necessários para a manutenção da saúde.

Resposta: DEVEMOS LAVAR AS MÃOS ANTES DAS REFEIÇÕES, AO VOLTAR DE UM PASSEIO, DEPOIS DE USAR O BANHEIRO OU SEMPRE QUE PERCEBEMOS QUE ELAS ESTÃO SUJAS. ESSE HÁBITO DE HIGIENE PESSOAL AJUDA A ELIMINAR ALGUNS SERES VIVOS E SUJEIRAS E EVITAR MUITAS DOENÇAS.

Os alunos que não completaram o texto da maneira esperada podem ter dificuldades em compreender por que a higiene pessoal é importante para evitar doenças e manter a saúde. Nesse caso, sugere-se uma atividade prática simples. Leve para a escola um pouco de glitter. Peça a um aluno que coloque um pouco de glitter na mão e cumprimente um colega da sala com um aperto de mão. O aluno que foi cumprimentado deve cumprimentar com a mesma mão outro colega. Peça aos alunos que observem que, nesse processo, o glitter é transmitido de mão em mão. Explique que, de certa maneira, o mesmo ocorre com as doenças que são transmitidas por microrganismos, ou seja, seres que não conseguimos ver a olho nu. Depois peça aos alunos que lavem as mãos e mostrem para os demais colegas as mãos depois de lavadas. Espera-se que essa atividade contribua para a compreensão da importância da higiene pessoal para a manutenção da saúde.



Grade de correção					
Ciências – 1º ano – 1º bimestre					
Escola:					
Aluno:					
Ano e turma:		Número:	Data:		
Professor(a):					
Questão	Habilidade avaliada	Gabarito	Resposta apresentada pelo aluno	Reorientação de planejamento	Observações
1	Capacidade de identificar, entre as características que fazem parte da identidade de cada pessoa, qual delas é uma característica física.	Alternativa B.			
2	Capacidade de identificar as mudanças comportamentais das pessoas ao longo do tempo, contribuindo como pré-requisito para que os alunos identifiquem e comparem características físicas e comportamentais deles com as de seus colegas.	Alternativa C.			
3	Capacidade de relacionar a importância de brincar para movimentar o corpo, um dos aspectos que contribuem para a manutenção da saúde do corpo.	Alternativa C.			
4	Capacidade de identificar hábitos de higiene que contribuem para a manutenção da saúde.	Alternativa D.			
5	Capacidade de identificar os objetos geralmente utilizados na higiene pessoal.	Alternativa B.			



6	Capacidade de identificar e nomear as partes do corpo e as estruturas que formam essas regiões.	Alternativa A.			
7	Capacidade de reconhecer, descrever e representar as características físicas do próprio corpo, por meio de um desenho.	Espera-se que os alunos façam desenhos que permitam reconhecer algumas de suas características físicas, como o tamanho do nariz e o tipo e a cor dos cabelos, utilizando as cores para representá-los da maneira mais fiel.			
8	Capacidade de relacionar objetos utilizados na higiene pessoal às suas funções.	(D) (C) (A) (B) (E)			
9	Capacidade de identificar e relacionar as partes do corpo que realizam movimentos em uma brincadeira, associando-a com a manutenção da saúde do corpo.	NÁDIA SE DIVERTE COM AS BRINCADEIRAS DO APPLICATIVO DO CELULAR.			
10	Capacidade de identificar as características que fazem parte da identidade de cada pessoa, contribuindo como pré-requisito para que os alunos identifiquem e comparem características físicas e comportamentais deles com as de seus colegas.	JÚLIA É COMUNICATIVA. PIETRO NÃO É BAIXO NEM ALTO. KEVIN GOSTA DE FAZER INVESTIGAÇÕES.			



11	Capacidade de localizar e identificar as partes do corpo e representá-las por meio de desenhos.	Espera-se que os alunos façam desenhos que representem as regiões do corpo e completem a tabela com o nome das partes do corpo que pertencem a cada região.			
12	Capacidade de identificar as características físicas das pessoas que permitem diferenciá-las, contribuindo como pré-requisito para que os alunos identifiquem e comparem características físicas e comportamentais deles com as de seus colegas.	Características de Luciana: cabelos longos (olhos grande e nariz largo). Características de Jair: cabelo curto; olhos menores (sardas).			
13	Capacidade de observar as características das pessoas e relacioná-las às diferentes fases da vida.	Primeira foto: 74 anos; segunda foto: 4 anos; terceira foto: 15 anos; quarta foto: 6 meses.			
14	Capacidade de identificar situações do cotidiano que respeitam o direito de ir e vir das pessoas, independentemente e de sua condição física, contribuindo para a valorização, o respeito e o acolhimento às diferenças.	Situação 1.			



15	Capacidade de identificar hábitos de higiene e relacioná-los com a saúde, contribuindo como pré-requisito para que os alunos discutam as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo são necessários para a manutenção da saúde.	DEVEMOS LAVAR AS MÃOS <u>ANTES</u> DAS REFEIÇÕES, AO VOLTAR DE UM PASSEIO, <u>DEPOIS</u> DE USAR O BANHEIRO OU SEMPRE QUE PERCEBEMOS QUE ELAS ESTÃO <u>SUJAS</u> . ESSE HÁBITO DE HIGIENE PESSOAL AJUDA A ELIMINAR ALGUNS SERES VIVOS E <u>SUJEIRAS</u> E EVITAR MUITAS DOENÇAS.			
----	--	--	--	--	--



Sequência didática 4

Componente curricular: Ciências Ano: 1º Bimestre: 2º

Tema: Alimentação saudável e higiene.

Objetos de conhecimento	Habilidades
Corpo humano. Respeito à diversidade.	(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

Objetivos

- Classificar alimentos quanto à forma como são consumidos: crus ou cozidos.
- Classificar os alimentos quanto às suas origens.
- Compreender a higienização e o cozimento dos alimentos como medidas de promoção da saúde, contribuindo para a prevenção de diversas doenças.
- Reconhecer a importância da alimentação saudável para a saúde do corpo.

Quantidade de aulas

- 3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Massa de modelar de várias cores.
- Toalha de mesa.
- Copos, pratos e talheres.
- Caderno.
- Lápis grafite ou lapiseira.
- Borracha.
- Lousa.
- Giz.
- Computador com acesso à internet, projetor de imagens ou livros com obras de artistas como Giuseppe Arcimboldo, Carl Warner, William Kass ou de outro artista cuja obra mostre alimentos de origem vegetal e animal.
- Revistas e/ou folhetos de supermercados com imagens de diferentes alimentos.
- Papel *kraft*.
- Fita adesiva.
- Tesouras com pontas arredondadas.
- Colas.

Desenvolvimento

Etapa 1 (1 aula de aproximadamente 50 minutos)

Um ser humano saudável é aquele que, entre outras características, se alimenta bem e desenvolve bons hábitos de vida, a fim de evitar doenças relacionadas não somente à má alimentação, mas também a hábitos de higiene deficientes ou inexistentes. Para os alunos compreenderem de que forma os hábitos de higiene influenciam a qualidade dos alimentos consumidos, são necessários conhecimentos acerca da origem dos alimentos, de como eles são consumidos e da importância da boa alimentação para a saúde do corpo.

Atividade

Nesta aula, organize uma mesa com toalha, copos, pratos e talheres representando uma mesa de refeição. Distribua a massa de modelar de cores diferentes para cada aluno em sua respectiva carteira e oriente-os a modelar o seu alimento preferido. Observe e auxilie os alunos que possam ter alguma dificuldade no decorrer da atividade.

Conforme cada aluno for terminando de modelar o alimento, peça que o coloque em um dos pratos sobre a mesa arrumada para posterior apreciação de todos.

Após o término da modelagem de, pelo menos, um alimento por aluno, solicite à turma que venha até a mesa e observe os alimentos modelados. Em seguida, peça a cinco alunos voluntários que permaneçam à frente da sala e mostrem o alimento que produziram. Depois de cada aluno apresentar o seu alimento, faça os seguintes questionamentos:

- Com que frequência você consome esse alimento?
- Por que esse é o seu alimento favorito?
- Esse alimento precisa ser preparado ou é consumido naturalmente? Se precisa ser preparado, quem o prepara para você?
- Você já observou como esse alimento é preparado? Em caso afirmativo, conte aos colegas como ele é preparado.

Ao término da atividade, recolha as modelagens produzidas pelos alunos e guarde-as para a próxima aula.

Dica: essa atividade pode ser integrada com os conteúdos de Arte, pois os alunos trabalham com textura, modelagem e exercitam a criatividade, a expressão e a coordenação motora fina.

Etapa 2 (1 aula de aproximadamente 50 minutos)

Esta etapa dá continuidade ao assunto trabalhado na aula anterior sobre alimentação.

Atividade 1

Inicie a aula distribuindo as modelagens produzidas pelos alunos na aula anterior e peça para outros cinco alunos voluntários virem à frente da sala e, um de cada vez, mostrarem os alimentos por eles produzidos e responderem às seguintes questões:

- Esse alimento necessita ser cozido ou pode ser consumido cru? Por quê?
- Se esse alimento pode ser consumido cru, como ele deve ser higienizado?
- Você sabe de onde vem esse alimento?
- Entre os alimentos modelados, mostre aqueles que podem ser consumidos sem cozinhar.
- Mostre quais alimentos precisam ser preparados para serem consumidos.
- É importante se alimentar? Por quê?

O objetivo desses questionamentos é resgatar os conhecimentos adquiridos pelos alunos sobre a alimentação saudável e mostrar a necessidade da higienização e do cozimento de alguns alimentos. Explique a necessidade de lavar bem os alimentos consumidos crus, uma prática que evita a disseminação de doenças. Ressalte também que alguns alimentos precisam ser cozidos para facilitar a digestão, torná-los saborosos ao paladar, neutralizar substâncias tóxicas, bem como para evitar doenças relacionadas ao consumo desses alimentos *in natura* (alimentos crus), pois mesmo após a sua higienização ainda oferecem aos seres humanos o risco de infecção por microrganismos patogênicos que só morrem durante o cozimento desses alimentos.





Atividade 2

Após as apresentações dos alunos, peça a eles que desenhem no caderno cinco alimentos que podem ser consumidos crus e cinco alimentos que necessitam ser cozidos, e escrevam o nome deles. Auxilie os alunos na escrita dos nomes dos alimentos e, se necessário, anote-os na lousa e solicite que copiem. Depois, peça que, um de cada vez, diga em voz alta um alimento cru e um cozido que desenharam. Avalie as indicações dos alunos e auxilie-os nas dúvidas e nos erros que surgirem.

Produza, na lousa, um quadro com duas colunas. Na coluna da esquerda, escreva o título Alimentos de origem vegetal e, na coluna da direita, Alimentos de origem animal. Solicite aos alunos que classifiquem os alimentos desenhados em um dos grupos. Conforme forem classificando os alimentos, vá registrando no quadro e orientando quando aparecerem dúvidas. Depois, peça que copiem no caderno o quadro produzido na lousa.

Dica: essa atividade pode ser integrada com os conteúdos de Língua Portuguesa, pois aborda a leitura e a escrita de palavras e expressões solicitadas aos alunos.

Etapa 3 (1 aula de aproximadamente 50 minutos)

Nesta etapa, os alunos vão ampliar o conhecimento sobre alimentos e vão verificar quais são mais saudáveis e quais devem ser evitados.

Atividade 1

Pesquise na internet, em livros de arte ou em revistas uma ou duas obras de artistas como Giuseppe Arcimboldo, Carl Warner, William Kass ou outro artista cuja obra de arte mostre alimentos de origem vegetal e animal. Mostre-as aos alunos por meio de material impresso ou em mídia digital, utilizando um projetor de imagens, e instigue a observação das obras de arte por meio das seguintes questões:

- O que você observa nessas obras?
- Que elementos o artista utilizou para produzir essas obras de arte?
- De quais dos alimentos que aparecem nestas imagens você já se alimentou?
- Quais dos alimentos representados são de origem animal e quais são de origem vegetal?
- Você acha que os alimentos que aparecem nestas obras de arte são saudáveis? Por quê?
- Quais características você acredita que um alimento precisa ter para ser saudável?

Após a exploração das imagens, apresente brevemente informações sobre o artista cujas obras foram mostradas e conte um pouco sobre a vida dele e o tempo em que viveu.

Essa atividade retoma os conteúdos relacionados à origem dos alimentos e à importância do preparo e da higienização de alguns alimentos para uma alimentação saudável.

Dica: essa atividade pode ser integrada com os conteúdos de Arte por meio da exploração de diversas obras de arte pelos alunos.



Atividade 2

Antecipadamente, separe revistas e folhetos de supermercados com imagens de diferentes alimentos. Leve-os para a sala de aula e distribua-os para a turma. Peça a cada aluno que escolha e recorte três alimentos. Em seguida, solicite que dois alunos se apresentem como voluntários e instrua-os de maneira que um se deite sobre uma folha grande de papel *kraft* e o outro faça o contorno do corpo dele. Depois de feito esse contorno, inverta as posições dos alunos para que seja feito um segundo contorno em outra folha de papel *kraft*. Assim, serão dois contornos de figuras humanas. Fixe os contornos na parede com fita adesiva e escreva acima de um deles Alimentos saudáveis e, no outro, Alimentos não saudáveis. Peça a cada aluno que, individualmente, se dirija às figuras coladas na parede e escolha em qual dos contornos os alimentos que recortou se encaixam melhor. Após verificar se a classificação está adequada, peça a eles que cole as imagens recortadas no interior do contorno correspondente. Explique aos alunos que tudo o que ingerimos pode ser benéfico ou prejudicial à nossa saúde. Esclareça que cabe a cada um de nós escolher quais alimentos devemos consumir sempre e quais devemos evitar. Diga que, normalmente, evitamos alguns alimentos porque eles são pobres em nutrientes ou favorecem o surgimento de doenças relacionadas ao excesso de gordura ou açúcar (bolachas, principalmente as recheadas, salgadinhos, doces, refrigerantes, sorvetes, macarrões "instantâneos", sopas desidratadas, misturas para bolo, salsichas e outros embutidos). Destaque também a importância de, na medida do possível, evitar o consumo de alimentos processados, devido à presença de substâncias químicas utilizadas para torná-los duráveis ou mais agradáveis ao paladar, que são bastante prejudiciais à saúde.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer as intervenções necessárias para que os alunos adquiram aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos sabem diferenciar quais alimentos podem ser consumidos crus e quais necessitam de cozimento?
- Os alunos compreendem a necessidade da higienização e do cozimento dos alimentos para a manutenção da saúde?
- Os alunos sabem identificar os alimentos quanto à sua origem animal ou vegetal?
- Os alunos percebem que consumir alimentos saudáveis com mais frequência contribui para a saúde do corpo?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- consegui modelar os alimentos conforme foi solicitado?
- consegui diferenciar quais alimentos são consumidos crus e quais necessitam ser cozidos?
- comprehendi por que alguns alimentos necessitam ser cozidos?
- identifiquei quais alimentos são de origem vegetal e quais são de origem animal?
- prestei atenção às explicações sobre as obras de artes?
- observei nas obras de arte quais alimentos são de origem animal e quais são de origem vegetal?
- entendi a importância de ter uma alimentação saudável?



Sequência didática 5

Componente curricular: Ciências Ano: 1º Bimestre: 2º

Tema: Seres vivos e componentes não vivos.

Objetos de conhecimento	Habilidades
Escalas de tempo.	(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

Objetivos

- Compreender como é formado o ambiente (seres vivos, elementos naturais e elementos construídos pelo ser humano).
- Identificar e diferenciar os componentes do ambiente.

Quantidade de aulas

- 2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Computador com acesso à internet e impressora ou revistas e jornais.
- Imagens representativas de seres humanos, animais, plantas e objetos em tamanho adequado para a visualização pelos alunos, de diferentes seres vivos e não vivos (elementos naturais e construídos pelo ser humano).
- Papel-cartão.
- Cenas ampliadas com seres vivos, elementos naturais e construídos pelo ser humano de forma que os alunos consigam visualizar os itens descritos nas cenas com base em material impresso ou imagens projetadas dos mesmos, por computador e projetor.
- Cópias idênticas, uma por aluno, de uma cena para o aluno pintar com seres vivos e componentes não vivos (naturais e construídos).
- Tesoura de pontas arredondadas.
- Cola.
- Cartolina e fita adesiva ou projetor de imagens.

Desenvolvimento

Etapa 1 (1 aula de aproximadamente 50 minutos)

Nesta etapa serão abordados os conteúdos relacionados ao ritmo circadiano definido a partir da forma como um organismo desempenha suas atividades biológicas em um período de vinte e quatro horas. Para que os alunos compreendam como o dia e a noite influenciam as atividades desempenhadas pelos diferentes seres vivos, é necessário que eles saibam distinguir o que são seres vivos e componentes não vivos, bem como discernir entre elementos naturais e não naturais.



A proposta para essa aula é a realização de um jogo com os alunos, semelhante ao vivo/morto. Prepare cartões com imagens de seres vivos pesquisadas na internet ou recorte de jornais e revistas exemplos de seres humanos, outros mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes, insetos, plantas, flores, frutas, sol, lua, raios, nuvens, pedras, cachoeiras, objetos de uso cotidiano, entre outros. Cole esses seres vivos em papel-cartão.

Antes de iniciar o jogo, auxilie os alunos a afastar as carteiras e peça que fiquem em pé. Explique que você irá apresentar algumas imagens e que eles devem observar e permanecer em pé se a imagem representar um ser vivo e agachar-se caso elas representem um componente não vivo. Durante o jogo, você pode esclarecer os alunos com relação às dúvidas e indecisões.

Após o jogo, pergunte aos alunos onde podem ser encontrados os seres vivos, objetos e elementos que você mostrou. Se for possível, leve os alunos para o pátio da escola, peça que observem a cena ao redor deles e, posteriormente, inicie um debate, com os alunos sentados em círculo, no chão, sobre os seguintes questionamentos:

- Qual componente você representa?
- Cite exemplos de seres vivos e de elementos não vivos que você observou aqui no pátio da escola.

Atividade 1

Ao final da atividade, volte com os alunos para a sala de aula e auxilie-os a retornar aos seus lugares. Peça a eles que desenhem no caderno os componentes do ambiente observados durante o jogo ou no pátio da escola agrupados em dois conjuntos distintos: o dos seres vivos e o dos componentes não vivos.

Atividade 2

Solicite aos alunos que observem os grupos de seres vivos e de elementos não vivos desenhados por eles e peça que contornem os elementos não vivos encontrados na natureza, ou seja, os naturais.

Etapa 2 (1 aula de aproximadamente 50 minutos)

Resgate rapidamente com os alunos os conhecimentos sobre os seres vivos e os componentes não vivos (entre eles os elementos naturais) adquiridos na aula anterior.

Com o auxílio de um projetor, em sala de aula ou na biblioteca da escola, exiba cenas da natureza, cidades, ambientes rurais ou outras próximas à realidade vivida pelos alunos que contenham seres vivos e elementos não vivos e, se possível, que sejam diferentes daquelas utilizadas na primeira aula. Caso a escola não tenha projetor, prepare cartazes com imagens ampliadas impressas de forma que os alunos consigam observar todos os elementos presentes na cena, ou recortadas do material impresso, e fixe-os na lousa ou em uma parede com fita adesiva. Solicite aos alunos a descrição do que eles observaram nas cenas. Oriente os questionamentos de forma que os alunos identifiquem e diferenciem em um ambiente os elementos naturais daqueles construídos pelo ser humano.

Atividade

Providencie cópias de uma mesma cena em preto e branco que contenha diferentes elementos vivos e não vivos (naturais e construídos) e distribua uma para cada aluno. Oriente-os a pintar somente os elementos do meio ambiente que foram construídos pelo ser humano.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer as intervenções necessárias para que os alunos adquiram aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos conseguem identificar e diferenciar os seres vivos dos componentes não vivos?
- Os alunos conseguem compreender que o ambiente é composto pelos seres vivos e pelos componentes não vivos e diferenciar os elementos naturais dos construídos pelo ser humano?



Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- escutei com atenção as regras do jogo?
- me comportei bem durante o jogo respeitando as suas regras?
- entendi a diferença entre um ser vivo e um componente não vivo?
- realizei com atenção as atividades apresentadas?
- consegui identificar quais elementos são naturais e quais são construídos?
- respondi às perguntas que me foram feitas durante a aula?



Sequência didática 6

Componente curricular: Ciências Ano: 1º

Bimestre: 2º

Tema: Animais diurnos e animais noturnos.

Objetos de conhecimento	Habilidades
Escalas de tempo.	(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

Objetivos

- Reconhecer que a sucessão de dias e noites orienta o ritmo das atividades dos seres humanos e de outros animais.
- Diferenciar animais de hábitos diurnos de animais de hábitos noturnos.

Quantidade de aulas

- 4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Computador com acesso à internet e impressora.
- Imagens de jaguatirica, morcego, quati, arara, gambá e ariranha pesquisadas na internet, impressas e recortadas.
- Papel-cartão.
- Tesoura de pontas arredondadas.
- Cola.
- Lousa.
- Giz.
- Caderno.
- Lápis ou lapiseira.
- Borracha.
- Tinta guache de várias cores.
- Pincéis para pintar com tinta guache.
- Lápis de cor.
- Giz de cera.
- 1 folha de sulfite por aluno.
- Fita adesiva.

Desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Cada ser vivo pode apresentar hábitos e comportamentos diferentes. Esta sequência didática contribui para que os alunos conheçam como os períodos do dia e da noite influenciam as atividades humanas e as de outros animais.



Atividade 1

Faça uma lista das atividades que os seres humanos desempenham durante o dia e a noite, como tomar café da manhã, ir à escola, almoçar, brincar com os colegas, fazer a tarefa, arrumar o quarto, jantar, dormir, entre outras.

Para iniciar essa atividade, afaste as carteiras e organize a sala de forma que os alunos tenham espaço para realizar uma variação do jogo vivo/morto. Nesse jogo, eles ficam em pé quando a atividade for diurna e agachados quando a atividade for noturna. Após a brincadeira, solicite que se sentem em círculo no chão e formule os questionamentos:

- Existem outras atividades desempenhadas pelos seres humanos que não foram citadas? Quais?
- Essas atividades são diurnas ou noturnas?
- Além dos seres humanos, outros animais também realizam determinadas atividades em um período específico do dia?

Explique aos alunos que existem animais que são mais ativos durante o dia e outros que são mais ativos durante a noite. Enquanto alguns animais dormem à noite, outros procuram comida, alguns constroem seus ninhos, outros alimentam seus filhotes, entre outras atividades.

Atividade 2

Produza um jogo de memória como o descrito a seguir. Essa atividade vai explorar como os animais silvestres desenvolvem suas atividades em períodos distintos do dia. Prepare com antecedência dois cartões por animal. Em um deles cole, em papel-cartão, a imagem do animal impressa da internet e no outro escreva se o animal é mais ativo durante o dia (diurno) ou durante a noite (noturno) e algumas das atividades que ele costuma realizar. Para isso, utilize as informações abaixo.

- Jaguatirica: noturna. Terrestre e solitária. Durante o dia dorme em arbustos ou em ocos de árvores. É carnívora e se alimenta de diversos animais.
- Morcego: noturno. É terrestre e vive em grupo. Dependendo da espécie, pode alimentar-se de frutos, de insetos, do sangue de outros animais, entre outros.
- Quati: diurno. É terrestre. As fêmeas e os filhotes vivem em grupos. É uma espécie importante para a regeneração das florestas, pois ao se alimentar de frutos deixa algumas sementes cair no chão.
- Arara: diurna. É terrestre e vive em bandos. Alimenta-se principalmente de sementes de palmeiras.
- Gambá: noturno. Alimenta-se de pequenos animais e frutos.
- Ariranha: diurna. É aquática e vive em grupos. É carnívora e alimenta-se principalmente de peixes.

Produza mais cópias iguais de forma que haja um conjunto completo para cada dupla na sala de aula. Apresente os cartões e explique para os alunos os hábitos de vida de cada animal. Separe os alunos em duplas e distribua um jogo por dupla. Oriente cada dupla a embaralhar os cartões e a distribuir todos virados para baixo. Solicite que decidam a ordem de jogar. Oriente cada aluno, na sua vez, a desvirar dois cartões. Se os cartões forem correspondentes (o cartão do animal corresponder ao cartão do seu hábito de vida), forma-se um par. Esse aluno fica com os cartões e continua a jogar. Se os cartões não corresponderem, não se forma um par. O aluno deixa as cartas viradas para baixo no mesmo lugar e passa a vez para o seu colega. Ganhador quem formar o maior número de pares.

Etapa 2 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Esta etapa dá continuidade ao assunto trabalhado na etapa anterior sobre as atividades diárias e noturnas dos animais.

Atividade 1

Retome com os alunos os hábitos diurnos ou noturnos dos animais estudados na etapa anterior. Produza um quadro na lousa e coloque na coluna da esquerda os animais diurnos e na coluna da direita os animais noturnos da última atividade. Questione se eles se lembram de outros exemplos em cada categoria e escreva na lousa. São exemplos de animais diurnos a galinha, o macaco, o cachorro, o pato e o jabuti. O gato, o sapo, o lobo-guará e o urutau são exemplos de animais noturnos. Peça aos alunos que reproduzam o quadro no caderno.



Atividade 2

Providencie uma folha de sulfite por aluno, tinta guache de várias cores e pincéis – calcular um para cada cor – para que eles produzam a pintura de um animal noturno e de um animal diurno, dentre os estudados, com o carimbo das mãos. Com um pincel, passe a tinta em toda a palma da mão do aluno, carimbe na folha do papel, deixe secar e em seguida demonstre como completar o animal com os detalhes. Por exemplo, para a arara, as mãos impressas com tinta no sulfite podem ser as asas e o restante pode ser desenhado pelo aluno com giz de cera ou lápis de cor. Um gato pode ser impresso no sulfite com os dedos para baixo e o aluno completa com a cabeça e o rabo. Oriente para que produzam um contexto para o desenho. Após a finalização, fixe os desenhos na parede da sala ou da escola.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer as intervenções que forem necessárias.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos compreendem que as atividades que o ser humano realiza durante o dia podem ser diferentes das que ele realiza durante a noite?
- Os alunos reconhecem que os animais podem ter hábitos diurnos ou noturnos?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- participei das atividades propostas pelo professor?
- comprehendi que os seres humanos realizam algumas atividades somente de dia e outras somente à noite?
- entendi as regras dos jogos propostos em sala?
- respeitei as regras do jogo vivo/morto e do jogo de memória?
- comprehendi que os animais podem realizar a maior parte de suas atividades durante o dia ou durante a noite?
- reconheço alguns animais que apresentam hábitos diurnos e outros cujos hábitos são noturnos?



ESCOLA: _____

NOME: _____

ANO E TURMA: _____ NÚMERO: _____ DATA: _____

PROFESSOR(A): _____

CIÊNCIAS – 1º ANO – 2º BIMESTRE

1. MARQUE COM UM X A ALTERNATIVA QUE APRESENTA SOMENTE ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL.
(A) BATATAS E QUEIJO.
(B) OVOS E CENOURA.
(C) FEIJÃO E ALFACE.
(D) TOMATE E MANTEIGA.

2. MARQUE COM UM X A QUANTIDADE DE REFEIÇÕES DIÁRIAS RECOMENDADA PARA MANTERMOS NOSSA SAÚDE.
(A) UMA REFEIÇÃO E NENHUM LANCHE.
(B) PELO MENOS TRÊS REFEIÇÕES.
(C) DUAS REFEIÇÕES.
(D) DOIS LANCHES.

3. MARQUE COM UM X A ALTERNATIVA QUE NÃO APRESENTA UM CUIDADO QUE DEVEMOS TER COM OS ALIMENTOS.
(A) CONSERVAR NA GELADEIRA OS ALIMENTOS QUE PRECISAM SER REFRIGERADOS.
(B) COZINHAR BEM OS ALIMENTOS.
(C) LAVAR BEM ALIMENTOS COMO CARNES.
(D) COMER SEM VERIFICAR O PRAZO DE VALIDADE DO ALIMENTO.

4. MARQUE COM UM X A ATITUDE QUE NÃO FAZ PARTE DOS CUIDADOS QUE DEVEMOS TER COM O AMBIENTE.
(A) NÃO DANIFICAR PLANTAS.
(B) JOGAR LIXO NO CHÃO.
(C) NÃO DESPERDIÇAR ÁGUA.
(D) CUIDAR DOS ANIMAIS.

5. MARQUE COM UM X A FRASE QUE APRESENTA CORRETAMENTE A IMPORTÂNCIA QUE O SOL TEM PARA O CICLO DE VIDA DOS SERES VIVOS.
(A) O SOL NÃO ILUMINA O PLANETA TERRA.
(B) O SOL NÃO AQUECE O PLANETA TERRA.
(C) O SOL ILUMINA E AJUDA A AQUECER O PLANETA TERRA.
(D) A LUZ SOLAR É UM COMPONENTE VIVO DO AMBIENTE.

6. MARQUE COM UM X A ALTERNATIVA QUE CONTÉM SOMENTE COMPONENTES NÃO VIVOS DO AMBIENTE.
(A) LUZ SOLAR E ÁGUA.
(B) PLANTAS E AR.
(C) SOLO E ANIMAIS.
(D) ROCHAS E PLANTAS.

7. CIRCULE A FOTOGRAFIA QUE MOSTRA A REFEIÇÃO MAIS VARIADA, COM A MAIOR QUANTIDADE DE NUTRIENTES NECESSÁRIOS PARA O NOSSO CORPO.



Neciodesalida/Pixabay



Publicdomainpictures/Pixabay



Cairomoon/Pixabay



Juemi/Pixabay

8. LIGUE O ALIMENTO AO ANIMAL OU PLANTA DO QUAL ELE É PROVENIENTE.

Molho vermelho.



Byrev/Pixabay

Plantação de trigo.



Trosini/Pixabay

Farinha de trigo.



Werbefabrik/Pixabay

Vaca leiteira.



Manfredrichter/Pixabay

Ovos cozinhando.



Vargazs/Pixabay

Tomates.



Anelka/Pixabay

Queijos.



Publicdomainpictures/Pixabay

Galinha.



Capri23auto/Pixabay



9. PINTE DE AZUL OS QUADRINHOS DAS FRASES QUE INDICAM CUIDADOS COM OS ALIMENTOS.

COZINHAR BEM OS ALIMENTOS ANTES DE CONSUMI-LOS.

CONSERVAR ALIMENTOS PERCÍVEIS COMO IOGURTES FORA DA GELADEIRA.

VERIFICAR O PRAZO DE VALIDADE DOS PRODUTOS ANTES DE CONSUMI-LOS.

LAVAR BEM OS ALIMENTOS ANTES DE CONSUMI-LOS.

10. ENCONTRE E CIRCULE NO DIAGRAMA ABAIXO OS COMPONENTES NÃO VIVOS DO AMBIENTE.

S	O	L	O	Á	G	U	A
P	L	A	N	T	A	S	M
A	N	I	M	A	I	S	O
L	U	Z	S	O	L	A	R
A	R	T	O	C	C	A	S

11. ORGANIZE AS SÍLABAS DAS PALAVRAS A SEGUIR E DESCUBRA UMA SITUAÇÃO QUE PODEMOS EVITAR QUANDO NOS SERVIMOS COM A QUANTIDADE DE ALIMENTOS ADEQUADA.

CI	O	DES	PER	DI
----	---	-----	-----	----

DE

MEN	TOS	A	LI
-----	-----	---	----

12. DESENHE NO ESPAÇO ABAIXO A REFEIÇÃO QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE COMER NA HORA DO LANCHE. DEPOIS, MARQUE UM X INDICANDO SE ESSA REFEIÇÃO É BASTANTE OU POUCO VARIADA.

BASTANTE VARIADA.
POUCO VARIADA.

13. LIGUE CADA AMBIENTE RETRATADO ABAIXO À FRASE CORRESPONDENTE.



Wikimedialimages/Pixabay

AMBIENTE BEM
CONSERVADO



56april/Pixabay



My000693/Pixabay

AMBIENTE
MALCONSERVADO



Bilyjan/Pixabay

14. MARQUE UM X SOBRE OS NOMES DOS ALIMENTOS QUE DEVEMOS EVITAR OU CONSUMIR COM MODERAÇÃO.

REFRIGERANTES	SALGADOS FRITOS
CARNES GRELHADAS	BALAS E CHICLETES
SUCO DE FRUTAS NATURAL	ARROZ E FEIJÃO

15. JOÃO PAULO PEGOU UM IOGURTE NA GELADEIRA E, ANTES DE CONSUMI-LO, VERIFICOU O PRAZO DE VALIDADE. ESCREVA NO ESPAÇO INDICADO A PALAVRA QUE MELHOR COMPLETA A FRASE A SEGUIR, A RESPEITO DA ATITUDE DE JOÃO PAULO.

ERRADO	CORRETO
--------	---------

JOÃO PAULO ESTÁ _____, POIS CONSUMIR UM ALIMENTO FORA DO PRAZO DE VALIDADE PODE CAUSAR PROBLEMAS DE SAÚDE.

Ciências – 1º ano – 2º bimestre

Interpretação e orientação a partir das respostas dos alunos

1. Esta questão avalia a capacidade de identificar a origem dos alimentos que compõem uma alimentação saudável, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.

Resposta: alternativa C.

Os alunos que marcaram as alternativas A e D possivelmente não relacionaram o queijo e a manteiga à sua matéria-prima, que é o leite, um produto de origem animal geralmente obtido das vacas.

Os alunos que marcaram a alternativa B podem não ter lembrado que o ovo é um alimento de origem animal, comumente obtido de galinhas.

Para auxiliar os alunos que marcaram as alternativas A e D, mostre como é feita a ordenha das vacas e como são fabricados o queijo e a manteiga. Dessa maneira, é possível fazer a relação entre o produto final e a sua origem, mostrando que são alimentos de origem animal. Para os alunos que marcaram a alternativa B, mostre como é a criação de galinhas e a obtenção dos ovos nas granjas.

2. Esta questão avalia a capacidade de identificar hábitos alimentares que contribuem para a manutenção da saúde, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.

Resposta: alternativa B.

Os alunos que marcaram as alternativas A, C e D possivelmente não compreenderam a necessidade de se fazer refeições ao longo do dia, incluindo pequenos lanches, para garantir a quantidade de energia de que o corpo precisa.

Trabalhe com os alunos a quantidade mínima de refeições diárias recomendadas: café da manhã, almoço e jantar, além de lanches entre essas refeições. Relembre que os tipos de alimentos devem ser variados e que as refeições são necessárias para repor a energia utilizada nas atividades que realizamos e para que tenhamos os nutrientes necessários para o funcionamento do corpo.

3. Esta questão avalia a capacidade de identificar a importância de certos cuidados com os alimentos para a manutenção da saúde, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.

Resposta: alternativa D.

Os alunos que assinalaram a alternativa A possivelmente não relacionaram necessidade de conservar os alimentos refrigerados com baixa temperatura. Leve para a sala de aula alguns rótulos de alimentos que contenham a inscrição “manter refrigerado” ou “conservar em temperaturas abaixo de 8 °C”, entre outras recomendações, e reforce que, se as recomendações não forem seguidas, o alimento provavelmente se tornará inadequado ao consumo.

Os alunos que marcaram a alternativa B podem ter considerado os alimentos que consumimos crus e não ter identificado os alimentos que devem ser consumidos cozidos, como carnes. Trabalhe com os alunos a importância de cozinhar bem certos tipos de alimentos, como carnes, ovos e peixes, para evitar a infecção por agentes causadores de doenças que possam estar presentes nesses alimentos.

Os alunos que marcaram a alternativa C possivelmente não compreenderam a necessidade de higienizar os alimentos antes de consumi-los. Trabalhe questões sobre higiene e saúde, mostrando que diversas doenças podem ser causadas pela ingestão de alimentos contaminados e também pela falta de higiene das mãos ao preparar alimentos e se alimentar.

4. Esta questão avalia a capacidade de identificar cuidados relacionados ao ambiente, complementando e ampliando o repertório de atividades diárias que o ser humano realiza durante os períodos do dia e relacionando-as à conservação do ambiente.

Resposta: alternativa B.

Se os alunos marcaram as alternativas A, C e D, eles possivelmente não compreenderam as relações entre plantas, animais e conservação do ambiente, não percebendo a necessidade do cuidado do ser humano com os componentes do ambiente. Trabalhe com os alunos a ideia de ambiente, incluindo seus componentes vivos e não vivos, mostrando as relações entre eles e a importância de se cuidar de cada um desses componentes.





5. Esta questão avalia a capacidade de reconhecer a importância do Sol no ciclo de vida dos seres vivos, em complementação aos ciclos de dia e noite e a influência dos mesmos nas atividades dos seres vivos.

Resposta: alternativa C.

Os alunos que assinalaram as alternativas A, B e D possivelmente não entenderam como a luz e o calor do Sol promovem condições adequadas à vida no planeta Terra.

Trabalhe com os alunos as propriedades da luz solar e sua importância para os seres vivos. Mostre aos alunos que, além de iluminar o planeta Terra (e outros astros do Sistema Solar), a luz solar (energia) aquece a Terra, contribuindo para manter a superfície em uma temperatura adequada à vida. Comente com os alunos que as plantas utilizam a luz solar para produzir o próprio alimento.

6. Esta questão avalia a capacidade de diferenciar os componentes vivos do ambiente dos não vivos, complementando a abordagem sobre como a sucessão de dias e noites afeta o ritmo das atividades diárias dos seres vivos.

Resposta: alternativa A.

Os alunos que marcaram as alternativas B, C e D podem não ter compreendido o conceito de seres vivos, portanto, para superar essa dificuldade, trabalhe com os alunos as características que diferenciam os seres vivos dos componentes não vivos do ambiente. Comente sobre o desenvolvimento dos seres vivos, exemplificando com o desenvolvimento dos seres humanos, nascimento, desenvolvimento, reprodução, envelhecimento, morte.

7. Esta questão avalia a capacidade de identificar uma alimentação variada, contendo diferentes nutrientes, que contribui para a manutenção da saúde, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.

Resposta: espera-se que os alunos circulem a refeição que contém arroz, feijão, carne e salada.

Os alunos que circularam outras opções podem ter se baseado na preferência pessoal pelos alimentos mostrados.

Trabalhe com os alunos a ideia de que não devemos basear nossa alimentação somente nas preferências pessoais. Nossa corpora necessita de nutrientes variados, que são obtidos pela combinação de diferentes alimentos, de origem animal e vegetal. Devemos comer legumes, verduras, frutas, carnes, ovos, leite e seus derivados, entre outros tipos de alimentos, de forma balanceada.

8. Esta questão avalia a capacidade de relacionar o tipo de alimento com a sua origem, com o objetivo de construir uma alimentação variada e saudável, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.

Resposta: Os alunos devem ligar a farinha ao trigo, o queijo à vaca, o molho vermelho ao tomate e o ovo à galinha.

Os alunos podem ter dificuldades em relacionar o queijo à vaca, que é um animal que produz leite, matéria-prima para a produção do queijo. Trabalhe com os alunos a produção de queijo, mostrando fotografias do processo ou produzindo queijo caseiro com eles. Caso os alunos não associem a planta trigo à farinha de trigo, mostre a eles imagens de grãos de trigo e explique que eles são triturados para formar a farinha.

9. Esta questão avalia a capacidade de identificar a importância de certos cuidados com o armazenamento e preparo dos alimentos para manutenção da saúde, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.

Resposta: COZINHAR BEM OS ALIMENTOS ANTES DE CONSUMI-LOS. VERIFICAR O PRAZO DE VALIDADE DOS PRODUTOS ANTES DE CONSUMI-LOS. LAVAR BEM OS ALIMENTOS ANTES DE CONSUMI-LOS.

Caso os alunos pintem o quadradinho da alternativa “Conservar alimentos perecíveis como iogurtes fora da geladeira” ou não pintem corretamente as outras alternativas, enfatize os cuidados que devemos ter ao armazenar e preparar os alimentos, a fim de não contrarmos infecções causadas por agentes que podem ter contaminado os alimentos. Comente que, do mesmo modo que podemos contrair e transmitir doenças pela falta de higiene pessoal, se não tomarmos os devidos cuidados de higiene com os alimentos, também podemos ser infectados por agentes causadores de doenças.

10. Esta questão avalia a capacidade de identificar e diferenciar os componentes do ambiente, em complemento à abordagem das atividades diárias dos seres vivos, uma vez que elas estão relacionadas a esses componentes.

Resposta: Os alunos devem circular as palavras: SOLO, ÁGUA, LUZ SOLAR, AR.

Caso os alunos deixem de circular algum dos componentes não vivos do ambiente ou circulem componentes vivos do ambiente, trabalhe com eles o ciclo de vida dos seres vivos e peça que analisem quais elementos do diagrama apresentam esse ciclo. Assim os alunos podem identificar quais componentes não possuem vida.

11. Esta questão avalia a capacidade de refletir sobre atitudes que contribuem para a manutenção da saúde em complementação aos hábitos de higiene.

Resposta: DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS.

Trabalhe com os alunos a necessidade de se ter uma alimentação saudável e equilibrada, controlando a quantidade de alimentos que ingerimos em cada refeição, evitando o consumo excessivo de alimentos ou o desperdício, que pode acontecer quando não se consegue comer toda a quantidade de alimentos de que nos servimos.

12. Esta questão avalia a capacidade de expressar na forma de desenho as preferências pessoais dos alunos em relação à alimentação e à análise quanto aos nutrientes presentes nas refeições, indicando se são bastante ou pouco variadas, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.

Resposta: Os alunos devem representar uma refeição de que gostem, analisar e indicar se ela pode ser considerada bastante ou pouco variada em relação aos nutrientes que a compõem. Caso os alunos tenham dificuldade em reconhecer os nutrientes de cada refeição, separe os de origem vegetal e animal e comente que é importante escolhermos alimentos de origem vegetal de cores variadas.

Caso os alunos desenhem produtos industrializados, frituras, doces, balas, entre outras guloseimas, retome com eles que esses alimentos devem ser consumidos com moderação, em quantidades menores e com menos frequência.

13. Esta questão avalia a capacidade de analisar as condições dos ambientes e discutir o impacto que elas podem provocar nos seres vivos, ampliando a abordagem sobre as atividades que os seres vivos realizam nos diferentes períodos do dia.

Resposta: Os alunos devem ligar a praia limpa e o parque florido à frase “ambiente bem conservado”. E devem ligar o gramado e a praia com lixo à frase “ambiente malconservado”.

Se os alunos relacionarem algum ambiente de maneira incorreta, trabalhe com eles o conceito de conservação ou cuidados com os ambientes. Nesta questão estão evidenciados os problemas do descarte incorreto de lixo e da poluição. Ajude os alunos a fazer a relação entre esses problemas e a transmissão de algumas doenças, concluindo que cuidar dos ambientes ajuda a manter a saúde.

14. Esta questão avalia a capacidade de identificar os alimentos que devem ser evitados ou consumidos com moderação, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.

Resposta: Os alunos devem assinalar as alternativas REFRIGERANTES, SALGADOS FRITOS, BALAS E CHICLETES.

Caso os alunos tenham dificuldade em identificar os alimentos que devem ser evitados ou consumidos com moderação, explique-lhes que alguns alimentos industrializados, como balas, salgadinhos e refrigerantes, podem conter grande quantidade de sal e açúcar, e que o excesso desses componentes pode prejudicar a saúde do corpo. Comente também que alimentos fritos são ricos em gorduras, substância que pode prejudicar a saúde do corpo quando em excesso.

15. Esta questão avalia a capacidade de identificar hábitos que contribuem para a manutenção da saúde, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.

Resposta: CORRETO.

Os alunos que completaram a frase com a palavra “incorreto” podem não ter compreendido os problemas de saúde que podemos ter quando consumimos produtos fora do prazo de validade. Comente que produtos fora do prazo de validade podem estar inadequados ao consumo humano, prejudicando a saúde e até levando ao desenvolvimento de doenças. Portanto, é importante sempre verificar o prazo de validade antes de consumir o alimento.



Grade de correção					
Ciências – 1º ano – 2º bimestre					
Escola:					
Aluno:					
Ano e turma:		Número:		Data:	
Professor(a):					
Questão	Habilidade avaliada	Gabarito	Resposta apresentada pelo aluno	Reorientação de planejamento	Observações
1	Capacidade de identificar a origem dos alimentos que compõem uma alimentação saudável, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.	Alternativa C.			
2	Capacidade de identificar hábitos alimentares que contribuem para a manutenção da saúde, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.	Alternativa B.			
3	Capacidade de identificar a importância de certos cuidados com os alimentos para a manutenção da saúde, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.	Alternativa D.			



4	Capacidade de identificar cuidados relacionados ao ambiente, complementando e ampliando o repertório de atividades diárias que o ser humano realiza durante os períodos do dia e relacionando-as à conservação do ambiente.	Alternativa B .			
5	Capacidade de reconhecer a importância do Sol no ciclo de vida dos seres vivos, em complementação aos ciclos de dia e noite e a influência dos mesmos nas atividades dos seres vivos.	Alternativa C .			
6	Capacidade de diferenciar os componentes vivos do ambiente dos não vivos, complementando a abordagem sobre como a sucessão de dias e noites afeta o ritmo das atividades diárias dos seres vivos.	Alternativa A .			



7	Capacidade de identificar uma alimentação variada, contendo diferentes nutrientes, que contribui com a manutenção da saúde, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.	Espera-se que os alunos circulem a refeição que contém arroz, feijão, carne e salada.			
8	Capacidade de relacionar o tipo de alimento com a sua origem, com o objetivo de construir uma alimentação variada e saudável, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.	Os alunos devem ligar a farinha ao trigo, o queijo à vaca, o molho vermelho ao tomate e o ovo à galinha.			
9	Capacidade de identificar a importância de certos cuidados com o armazenamento e preparo dos alimentos para manutenção da saúde, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.	COZINHAR BEM OS ALIMENTOS ANTES DE CONSUMI-LOS. VERIFICAR O PRAZO DE VALIDADE DOS PRODUTOS ANTES DE CONSUMI-LOS. LAVAR BEM OS ALIMENTOS ANTES DE CONSUMI-LOS.			



10	Capacidade de identificar e diferenciar os componentes do ambiente, em complemento à abordagem das atividades diárias dos seres vivos, uma vez que elas estão relacionadas a esses componentes.	Os alunos devem circular as palavras: SOLO, ÁGUA, LUZ SOLAR e AR.			
11	Capacidade de refletir sobre atitudes que contribuem para a manutenção da saúde em complementação aos hábitos de higiene.	DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS.			
12	Capacidade de expressar na forma de desenho as preferências pessoais dos alunos em relação à alimentação e à análise quanto aos nutrientes presentes nas refeições, indicando se são bastante ou pouco variadas, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.	Os alunos devem representar uma refeição de que gostem, analisar e indicar se ela pode ser considerada bastante ou pouco variada em relação aos nutrientes que a compõem.			



13	Capacidade de analisar as condições dos ambientes e discutir o impacto que elas podem provocar nos seres vivos, ampliando a abordagem sobre as atividades que os seres vivos realizam nos diferentes períodos do dia.	Os alunos devem ligar a praia limpa e o parque florido à frase “ambiente bem conservado”. E devem ligar o gramado e a praia com lixo à frase “ambiente malconservado”.			
14	Capacidade de identificar os alimentos que devem ser evitados ou consumidos com moderação, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.	Os alunos devem assinalar REFRIGERANTES, SALGADOS FRITOS, BALAS E CHICLETES.			
15	Capacidade de identificar hábitos que contribuem para a manutenção da saúde, complementando e ampliando a abordagem de manutenção da saúde do corpo relacionada à higiene.	CORRETO.			



Sequência didática 7

Componente curricular: Ciências Ano: 1º Bimestre: 3º

Tema: Conhecendo os animais.

Objetos de conhecimento	Habilidades
Seres vivos no ambiente.	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) relacionados à sua vida cotidiana.

Objetivos

- Reconhecer os grupos de animais domésticos e silvestres.
- Distinguir a diversidade dos sons dos animais.

Quantidade de aulas

- 6 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Revistas e jornais com imagens de animais silvestres e domésticos ou imagens desses animais disponíveis na internet e exibidas por um projetor.
- Computador com acesso à internet.
- Projetor de imagens.
- Caixas de som para o computador ou um aparelho reproduutor de áudio.
- CD com o som de vários animais.
- Uma cartela de cartolina por aluno, medindo 15 cm x 10 cm.
- Tesouras com pontas arredondadas, uma por aluno.
- Colas.
- Caderno.
- Lápis ou lapiseira.
- Borracha.
- Lápis de cor.
- Lousa.
- Giz.
- Fita adesiva.
- Papel kraft.
- 8 folhas de papel crepom.
- Áudio da cantiga popular *Sítio do seu Lobato* em CD ou reproduzido da internet.



Desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Os animais são indispensáveis para a vida no nosso planeta. Os animais silvestres promovem o equilíbrio dos ambientes onde estão presentes e a sobrevivência de outros animais e de plantas, bem como a manutenção da integridade dos locais onde residem, de forma a estabelecer uma complexa rede de interações. Já os animais domesticados pelos seres humanos desempenham diversas funções, entre elas podemos destacar a alimentícia, a social, a fabricação de roupas e tecidos e aquelas relacionadas à saúde dos seres humanos e de outros animais.

Esta sequência didática auxiliará os alunos no conhecimento dos diferentes tipos de animais e na identificação de como alguns deles são utilizados pelos seres humanos.

Atividade 1

Selecione previamente revistas ou jornais com imagens de animais domésticos e silvestres ou pesquise na internet essas imagens e reproduza-as com um projetor. Direcione um debate com os alunos de modo a explorar questões como:

- Você sabe o que é um zoológico?
- Você já visitou um zoológico?
- Por que esses animais moram no zoológico?
- Os animais que vivem no zoológico podem viver conosco? Por quê?
- Por que existem animais que convivem conosco?
- Você tem algum animal de estimação? Qual?
- Os animais de estimação sobrevivem sozinhos na natureza?

Explique aos alunos que existem animais domésticos, que vivem com os seres humanos, como o cachorro, o gato, o cavalo, o boi, a galinha, o pato, entre outros, e animais silvestres, que vivem na natureza ou em zoológicos, como araras, onças, papagaios, morcegos, tucanos, corujas, macacos, beija-flores, baleias, golfinhos, cobras, sapos, peixes, insetos, entre outros. Comente rapidamente que algumas pessoas criam animais silvestres em suas casas, mas que isso pode ser perigoso tanto para o ser humano como para a sobrevivência dos animais na natureza. Um animal silvestre sempre agirá instintivamente e o risco de um ataque com ferimentos graves é grande. Relate também que há pessoas, chamadas de caçadores, que capturam ilegalmente esses animais para vender. Nessas ações, muitos animais morrem devido aos maus-tratos e isso contribui para a extinção das espécies. Comente que há animais que vivem em zoológicos e que foram resgatados por agentes de polícia em ações de combate ao tráfico de animais. Explique que ter animais silvestres em casa, sem autorização legal, é crime.

Atividade 2

Prepare um quadro na lousa com duas colunas, a da esquerda intitulada Animais domésticos e a da direita, Animais silvestres. Retome os animais mostrados nas imagens e peça aos alunos que os classifiquem como animais domésticos ou silvestres. Solicite que reproduzam o quadro no caderno, desenhem e pintem um animal de cada tipo.



Etapa 2 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Esta etapa dá continuidade ao assunto trabalhado na etapa anterior sobre os animais domésticos e silvestres.

Atividade 1

Separe revistas, jornais e livros com imagens de animais silvestres e domésticos. Separe duas folhas de papel *kraft* com um metro cada e em uma escreva Animais domésticos e na, outra Animais silvestres. Afaste as carteiras de modo que haja espaço livre na sala. Divida os alunos em grupos com no máximo quatro participantes e distribua os materiais impressos e as tesouras de pontas arredondadas. Solicite a eles que recortem várias imagens nas quais haja animais. Quando cada grupo tiver recortado pelo menos uma imagem por aluno, recolha o material impresso não utilizado. Em seguida, peça aos alunos que separem os animais recortados entre animais silvestres e domésticos. Uma vez separados, distribua colas e fixe os papéis *kraft* na lousa com o auxílio de fita adesiva. Os alunos devem colar as imagens dos animais recortados no papel *kraft* correspondente. Auxilie-os na adequação das imagens. Depois, fixe os papéis *kraft* em uma parede livre da sala ou da escola.

Atividade 2

Questione os alunos sobre os sons que os animais emitem. Pergunte se dentre os animais colados nos painéis eles conseguem reproduzir o som de algum. Convide aqueles dispostos a reproduzir que mostrem para toda a sala. Após esse primeiro momento, separe-os em dois grupos. Selecione representantes espontâneos nos dois grupos dispostos a reproduzir sons de animais. O jogo consistirá em um grupo adivinhar qual é o animal imitado pelo integrante do outro grupo. Caso os alunos do grupo que estão tentando adivinhar não consigam, o imitador pode adicionar mímicas ao som, como a mímica do modo de locomoção ou de determinado comportamento do animal. Diga aos alunos do grupo que está tentando adivinhar que eles podem sugerir vários animais até acertar. Ganha o jogo o grupo que tiver acertado o maior número de animais.

Etapa 3 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Nesta etapa, os alunos vão explorar o conhecimento sobre os sons dos animais.

Atividade 1

Monte previamente, com cartolina, uma cartela diferente por aluno, medindo 15 cm x 10 cm, com seis imagens de animais (silvestres ou domésticos) de 5 cm² recortadas e coladas na cartela a partir de revistas ou jornais ou impressas da internet. Para facilitar a confecção das cartelas, procure na internet sites com aplicativos hospedados que calculem as combinações para o número de cartelas de que você necessita. Providencie um CD com o som de vários animais e um aparelho reproduutor de áudio ou reproduza a partir da internet com caixas de som acopladas ao computador. Certifique-se de que entre os sons providenciados haja todos os sons emitidos pelos animais presentes nas cartelas. As cartelas e os sons serão utilizados em um bingo sonoro dos animais. Distribua as cartelas com um quarto de folha de papel crepom e uma tesoura de ponta arredondada por aluno. Solicite que façam seis bolinhas de papel crepom. Explique que todos participarão de um jogo de bingo e que ele irá começar quando você colocar o som de um animal para eles ouvirem. Anote o nome do animal de cada reprodução individual. Relate que eles terão que adivinhar se existe na sua cartela um animal associado a cada som reproduzido. Caso haja correspondência entre o som e o animal presente na cartela, deve ser colocada uma bolinha de papel crepom sobre o animal correspondente na cartela. Ganha o jogo o aluno que primeiro conseguir colocar as bolinhas de papel crepom sobre todos os animais de sua cartela. Peça aos alunos que falem “Bingo!” quando isso ocorrer e confira se os sons reproduzidos que você anotou contemplam todos os animais da cartela do aluno ganhador.

Dica: essa atividade pode ser integrada com os conteúdos de Matemática, pois os alunos podem utilizar números como indicadores de quantidades e localizar as imagens de animais por meio de termos que se referem à posição.



Atividade 2

Para finalizar o aprendizado da etapa de forma lúdica e musical, providencie o áudio da cantiga popular *Sítio do seu Lobato*. Afaste as carteiras, reúna os alunos em círculo e peça que cantem e dancem ao som da música.

A seguir, a letra da cantiga.

Sítio do seu Lobato

Seu Lobato tinha um sítio

Ia, ia, ô!

E no seu sítio tinha um cachorrinho

Ia, ia, ô!

Era au, au, au pra cá

Era au, au, au pra lá

Era au, au, au pra todo lado

Ia, ia, ô!

Seu Lobato tinha um sítio

Ia, ia, ô!

E no seu sítio tinha uma vaquinha

Ia, ia, ô!

Era mu, mu, mu pra cá

Era mu, mu, mu pra lá

Era mu, mu, mu pra todo lado

Ia, ia, ô!

Seu Lobato tinha um sítio

Ia, ia, ô!

E no seu sítio tinha um gatinho

Ia, ia, ô!

Era miau, miau, miau pra cá

Era miau, miau, miau pra lá

Era miau, miau, miau pra todo lado

Ia, ia, ô!

Seu Lobato tinha um sítio

Ia, ia, ô!

E no seu sítio tinha um pintinho

Ia, ia, ô!

Era piu, piu, piu pra cá

Era piu, piu, piu pra lá

Era piu, piu, piu pra todo lado

Ia, ia, ô!

Cantiga popular



Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer as intervenções necessárias para que os alunos adquiram aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos definem o conceito de zoológico?
- Os alunos sabem por que alguns animais vivem no zoológico?
- Os alunos conseguem diferenciar os animais silvestres dos domésticos?
- Os alunos conseguem distinguir os sons dos animais?
- Os alunos associam o animal ao som reproduzido?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- respondi às questões propostas pelo professor?
- defini o conceito de zoológico?
- identifiquei por que os animais vivem no zoológico?
- consegui diferenciar animais silvestres de domésticos?
- realizei no caderno todas as atividades que foram solicitadas?
- participei das atividades realizadas em grupo?
- recortei e coleei os animais nos painéis como foi pedido?
- consegui adivinhar a qual animal pertencem os sons imitados pelos meus colegas?
- adivinhei quais eram os animais que meus colegas estavam imitando por meio de mímicas?
- participei do jogo do bingo?
- distingui os sons dos animais?
- associei o animal ao som reproduzido?
- participei da atividade com música?



Sequência didática 8

Componente curricular: Ciências Ano: 1º Bimestre: 3º

Tema: Cuidados de higiene do corpo.

Objetos de conhecimento	Habilidades
Corpo humano. Respeito à diversidade.	(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

Objetivos

- Entender a importância do banho.
- Conhecer quais são os procedimentos para tomar banho corretamente.
- Compreender a relevância da lavagem adequada das mãos.
- Saber como são realizadas as etapas da lavagem das mãos.
- Entender a importância da escovação dental.
- Aprender a escovar os dentes de maneira correta.

Quantidade de aulas

- 5 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Computador com acesso à internet.
- Caixas de som para o computador ou um aparelho reproduutor de áudio.
- Áudio e, se possível, vídeo da música *Ratinho tomando banho*, de Hélio Ziskind, em CD ou reproduzido da internet.
- Sugestão de site orientando a forma adequada de lavar as mãos, segundo a campanha do Ministério da Saúde: <http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/14_out_lavarasmaos.html>. Acesso em: 29 nov. 2017.
- Colas.
- Uma cópia por aluno dos passos descritos na Atividade 2 da primeira etapa sobre como lavar as mãos de forma correta.
- Pias com torneiras.
- Sabão em quantidade suficiente para todos os alunos.
- Papel-toalha descartável em quantidade suficiente para todos os alunos usarem duas vezes.
- Uma escova dental macia, um creme dental com flúor pequeno e um fio dental por aluno.



Desenvolvimento

Etapa 1 (3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

A higiene dos seres humanos faz parte dos cuidados com a saúde. A higienização do corpo, das mãos e dos dentes estão entre as mais importantes. Doenças como a diarreia e as infecções respiratórias são responsáveis, anualmente, pela morte de mais de 3,5 milhões de crianças menores de cinco anos, segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). No Brasil, a diarreia é um dos principais motivos para o internamento em hospitais de crianças dessa faixa etária. Outro hábito diário importante é a escovação dos dentes, que evita a ocorrência de doenças, principalmente da cárie dentária. Essa doença está associada à colonização da cavidade bucal pela bactéria *Streptococcus mutans*.

Atividade 1

Traga para a sala de aula o áudio e, se possível, o vídeo da música *Ratinho Tomando Banho*, de Hélio Ziskind, utilizando um computador com acesso à internet e caixas de som ou um aparelho reproduutor de áudio. Organize os alunos em círculo, reproduza a música e solicite que cantem e dancem.

Após a reprodução, peça que se sentem no chão e proponha as seguintes questões:

- A qual cuidado com o corpo a música se refere?
- Você gosta de tomar banho?
- Por que realizar essa atividade é importante?
- O que você precisa usar durante o banho?
- Após o banho, o que você precisa fazer antes de colocar uma roupa limpa?

Relate que a música se refere à higiene do corpo por meio do banho e que ela é importante para a manutenção da saúde. Para promover a higienização de forma adequada, é indispensável a utilização de sabonete e água, pois ele retira alguns seres vivos que transmitem doenças e toda a sujeira do corpo. Podem ser utilizados também xampu e condicionador nos cabelos. Após o banho, é importante se secar bem para evitar a proliferação de alguns seres vivos que se desenvolvem em locais quentes e úmidos do corpo. Essa atividade procura incentivar o hábito de tomar banho sempre.

Atividade 2

Inicie uma conversa na sala de aula sobre o hábito de lavar as mãos. Comece com as seguintes questões:

- Você lava as mãos sempre?
- O que você utiliza para lavá-las?
- Como você lava as mãos?
- Por que é importante lavar adequadamente as mãos?
- Em que momentos do dia é importante lavá-las?
- Você sabia que lavar as mãos é tão importante que existe um dia mundial reservado a divulgar e discutir esse hábito?

Explique aos alunos a importância de lavar as mãos várias vezes ao dia, principalmente após utilizar o banheiro e antes das refeições. Relate que também devemos lavá-las após tossir, espirrar, coçar os olhos, mexer com animais e dinheiro e antes de preparar alimentos ou pegar um bebê. Para a lavagem adequada das mãos é indispensável a utilização de água e sabão. Essa lavagem evita vários tipos de doenças que são transmitidas por alguns seres vivos. A Organização das Nações Unidas instituiu o dia 15 de outubro como o Dia Mundial de Lavar as Mão.

Após esse primeiro momento, distribua colas e uma cópia por aluno dos passos a seguir, sobre como lavar as mãos de forma correta, retirados da campanha do Ministério da Saúde e da Organização Panamericana de Saúde de 2011 intitulada “*Saúde a gente também aprende na escola. Lave as mãos com água e sabão, sempre*”. Solicite aos alunos que colem a cópia recebida no caderno e depois leiam cada passo, explicando por meio de gestos como são realizados os movimentos. Se possível, acesse o *link* do site apresentado na lista dos recursos necessários para a sequência e apresente o vídeo disponível ali, com os passos da lavagem adequada das mãos.

Lavagem correta das mãos segundo o Ministério da Saúde.

1. Molhe as mãos com água.
2. Aplique a quantidade suficiente de sabonete para ensaboar as mãos.
3. Ensaboe as palmas das mãos esfregando-as entre si.
4. Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa.
5. Entrelace os dedos e esfregue os espaços entre eles.
6. Encaixe as mãos em forma de meia concha e faça movimentos de vai e vem segurando os dedos, troque a posição das mãos e faça o mesmo movimento.
7. Esfregue o polegar esquerdo, utilizando-se de movimento circular, com o auxílio da palma da mão direita, e vice-versa.
8. Esfregue as pontas dos dedos e unhas contra a palma da mão fazendo movimentos circulares e depois faça o mesmo na outra mão.
9. Enxague bem as mãos com água.
10. Seque as mãos com papel-toalha descartável.
11. Utilize sempre o papel-toalha para fechar a torneira e jogue-o no lixo após o uso.
12. Agora, as suas mãos estão limpas.

Comente com os alunos que durante o ensaboamento das mãos a torneira deve ficar fechada para evitar o desperdício de água. Leve os alunos para o banheiro da escola com o maior número de pias ou outro local utilizado por eles para lavarem as mãos. Usando o sabonete e o papel-toalha, mostre-lhes como devem ser a lavagem e a secagem das mãos. Depois, convide-os, de acordo com o número de pias disponíveis, a lavar as mãos conforme foi ensinado, até que todos tenham realizado o processo.

Etapa 2 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Esta etapa dá continuidade ao assunto trabalhado na aula anterior sobre a higiene do corpo.

Atividade 1

Providencie uma escova dental macia, um creme dental com flúor e um fio dental e leve-os para a sala de aula. Mostre para os alunos e questione-os conforme abaixo:

- Você escova os dentes todos os dias? Por quê?
- Em qual momento do dia devemos escovar os dentes?
- Você sabe como escovar os dentes adequadamente?

Explique aos alunos quais são os objetos que você trouxe para a sala de aula e a importância de escovar os dentes todos os dias, sempre após as refeições e especialmente antes de dormir. Comente que, após as refeições, a nossa boca pode ficar com restos de alimentos que favorecem o desenvolvimento de alguns seres vivos responsáveis por doenças, como a cárie dentária.

Com a escova dental em mãos, mostre a movimentação adequada da escova em sua própria boca. Para toda a face externa e interna dos dentes, posicione a escova inclinada e faça movimentos da gengiva em direção ao final do dente, de cima para baixo nos dentes de cima e de baixo para cima nos dentes de baixo. Para a superfície do dente que usamos para mastigar, o movimento a ser realizado é o de vaivém, de forma que a escova vá até os últimos dentes do fundo da boca. Depois, mostre que é necessário escovar a língua até o mais fundo que conseguir, pois ela acumula restos de alimentos provenientes das refeições. Por fim, pegue aproximadamente quarenta centímetros de fio dental e enrole entre os dedos de forma que fique firme entre as mãos, leve-o até o espaço entre um dente e outro e coloque o fio dental até sentir a gengiva. Puxe para cima e explique que, se houver alguma sujeira, ela deve sair com a ajuda do movimento do fio dental. Proceda assim, primeiro de um lado do espaço entre os dentes e depois do outro. Comente que isso deve ser feito em todos os espaços entre os dentes de toda a boca e que o fio dental deve ser passado pelo menos duas vezes em cada um dos espaços entre os dentes.



Divida a sala em grupos com três alunos e forneça uma escova dental por aluno. Comente que a escova é individual e não deve ser emprestada, pois isso pode provocar a proliferação de alguns seres vivos de uma boca para a outra. Solicite a um dos alunos que abra a escova do seu colega e faça todos os movimentos na boca dele. O terceiro integrante do grupo deve avaliar se ele escovou adequadamente, mostrando onde é necessário melhorar. Faça o mesmo com os outros dois alunos de cada grupo. Peça a cada um que pegue a sua escova dental e leve-os para o banheiro da escola utilizado na Atividade 2 da Etapa 1. Providencie um creme dental pequeno para cada aluno e peça a todos que escovem os dentes. Observe se eles estão escovando adequadamente e, se for preciso, interfira auxiliando-os.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer as intervenções necessárias para que os alunos adquiram aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos entenderam a importância do banho?
- Os alunos compreenderam como eles devem tomar banho?
- Os alunos sabem a relevância de lavar as mãos adequadamente?
- Os alunos compreenderam como lavar as mãos de maneira correta?
- Os alunos perceberam a importância da escovação dental diária?
- Os alunos aprenderam a escovar os dentes corretamente?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- participei da atividade com música?
- respondi às perguntas feitas pelo professor?
- entendi por que é importante tomar banho?
- compreendi como devo tomar banho?
- participei da conversa na sala de aula?
- percebi a importância de lavar as mãos corretamente?
- compreendi como lavar as mãos de maneira correta?
- entendi a relevância da escovação dental diária?
- aprendi a escovar os dentes corretamente?
- participei de todas as atividades práticas propostas pelo professor?



Sequência didática 9

Componente curricular: Ciências Ano: 1º Bimestre: 3º

Tema: Conhecendo as partes da planta.

Objetos de conhecimento	Habilidades
Seres vivos no ambiente. Plantas.	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) relacionados à sua vida cotidiana. (EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas e analisar as relações entre as plantas, os demais seres vivos e outros elementos componentes do ambiente.

Objetivos

- Identificar as principais partes de uma planta.
- Reconhecer a diversidade de plantas.

Quantidade de aulas

- 5 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Quatro ou mais vasos de plantas com as partes da planta – semente, fruto, flor, folha, caule e raiz.
- Imagem ampliada das partes de uma planta (semente, fruto, flor, folha, caule e raiz) retirada da internet e impressa.
- Computador com acesso à internet e impressora.
- 1 folha de cartolina.
- Colas.
- Fita adesiva.
- 1 caneta hidrográfica preta.
- Caderno.
- Lápis ou lapiseira.
- Borracha.
- Lápis de cor.
- Lousa.
- 6 folhas de papel *kraft* de 40 cm x 40 cm.
- Massa de modelar de várias cores para seis grupos.



Desenvolvimento

Etapa 1 (3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

As plantas são indispensáveis para a vida do nosso planeta. Todos os seres vivos dependem delas para a sua sobrevivência. As principais funções das plantas são o fornecimento do oxigênio necessário para a respiração dos seres vivos, a redução da temperatura nos locais onde elas estão presentes, a produção de sombras nesses locais, a retirada de poluentes do ar, a viabilidade da entrada de ar e da absorção de água pelo solo por meio da dispersão de suas raízes, a construção de objetos com a madeira, a fabricação de papel e de tecidos para roupas (principalmente de algodão) e alimentação da maior parte dos seres vivos.

Atividade 1

Separare previamente quatro vasos de plantas médias com as partes semente, fruto, flor, folha, caule e raiz. Exemplos que podem ser utilizados são o feijão, a soja, o tomateiro, a pimenteira e plantas comuns com flores como as do crisântemo, da margarida, da violeta, entre outras. Procure na internet uma imagem ampliada de uma planta com as suas partes como as descritas acima, imprima e cole-a em uma folha de cartolina. Se a imagem não estiver com as partes discriminadas, nomeie-as com caneta hidrográfica preta em tamanho que facilite a visualização pelos alunos. Fixe a cartolina com fita adesiva em uma parede do pátio da escola. Leve os alunos para o pátio da escola e, em um local combinado previamente com a direção, divida a sala em quatro grupos. Forneça os vasos com as plantas para cada grupo e oriente os alunos a explorar todo o vaso, até mesmo retirando a terra para encontrar as raízes. Após essa exploração inicial, inicie uma conversa e questione-os como segue:

- O que vocês conseguem observar nessas plantas?
- Quais são as partes que as compõem?

Em seguida, dirija os alunos até o cartaz e mostre oralmente cada uma das partes que compõem uma planta. Peça a eles que identifiquem as partes do cartaz na planta viva que eles exploraram. Oriente os alunos a lavar as mãos ao final da atividade.

Atividade 2

Selecione com antecedência algumas plantas e árvores no pátio ou ao redor da escola onde os alunos possam visualizar as diferentes partes de uma planta. Solicite que separem o caderno, o lápis ou a lapiseira, a borracha e os lápis de cor. Dircione um passeio pelos locais selecionados com paradas para eles observarem as plantas ao redor. Peça que desenhem e pintem as plantas e as partes que eles conseguiram observar. Caso surjam dúvidas com relação às raízes, explique que elas se encontram abaixo do solo assim como estavam as raízes encontradas dentro do vaso. Ao final do passeio, pergunte aos alunos:

- Vocês desenharam apenas uma planta? Qual?
- Existem mais plantas desenhadas? Quais são?
- Conseguiram desenhar todas as partes das plantas?
- As partes são todas iguais?
- Em que elas diferem?

Auxilie-os e esclareça todas as dúvidas. Explique para eles que as partes que compõem uma planta são sempre as mesmas, mas elas diferem em estrutura. Assim, apesar de grande parte das plantas possuírem sementes, frutos, flores, folhas, caules e raízes, elas não são todas iguais, pois pertencem a espécies diferentes. As partes apresentam cores, formatos, texturas e estruturas diferentes.



Etapa 2 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Esta etapa dá continuidade ao assunto trabalhado na etapa anterior sobre as partes das plantas e sua diversidade.

Atividade 1

Na sala de aula, cole com fita adesiva na lousa da sala o cartaz produzido e utilizado na Atividade 1 da primeira etapa. Explique de novo oralmente as partes das plantas do cartaz. Peça aos alunos que desenhem e pintem novamente, no caderno, as partes das plantas segundo o cartaz. Incentive-os na escrita das palavras. Retome com eles os desenhos que fizeram nos cadernos durante o passeio na escola, peça que comparem os dois desenhos e questione-os:

- Existem diferenças entre o desenho produzido agora e o primeiro feito na aula anterior?
- Quais são as diferenças que você observa?
- Existem partes ausentes no primeiro desenho?

Atividade 2

Corte seis folhas de papel *kraft* de 40 cm x 40 cm, divida a sala em seis grupos e distribua bastante massa de modelar de diferentes cores para cada grupo. Solicite a cada grupo que produza um modelo das partes da planta conforme o cartaz ou um dos desenhos realizados no caderno. Ao término, escreva o nome dos integrantes do grupo no papel *kraft* e verifique possíveis inadequações, orientando os alunos a corrigi-las. No final da aula, distribua colas para que os alunos fixem as partes no papel. Fixe os desenhos com fita adesiva na parede da sala para apreciação de todos. Explique aos alunos que grande parte das plantas nascem das sementes, crescem até serem capazes de formar flores, frutos e novas sementes e depois de um tempo morrem. Elas morrem assim como todos os seres humanos e os animais. Relate também que as sementes podem cair no chão por causa da queda do fruto, podem ser espalhadas pelos animais ao se alimentarem delas ou ainda ser espalhadas pelo vento e pela água.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer as intervenções necessárias para que os alunos adquiram aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos compreendem quais são as partes das plantas?
- Os alunos são capazes de identificá-las?
- Os alunos podem desenhá-las?
- Os alunos sabem que as plantas são em geral constituídas das mesmas partes, mas que são estruturalmente diferentes?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- realizei todas as atividades propostas?
- consegui observar todas as partes das plantas vivas?
- identifiquei quais são as suas partes?
- observei as plantas ao redor da escola?
- desenhei todas as partes das plantas?
- reconheci que, apesar de as plantas serem formadas pelas mesmas partes, elas possuem estruturas diferentes?
- modelei as partes das plantas?



ESCOLA: _____

NOME: _____

ANO E TURMA: _____ NÚMERO: _____ DATA: _____

PROFESSOR(A): _____

CIÊNCIAS – 1º ANO – 3º BIMESTRE

1. O TUBARÃO-MAKO OU TUBARÃO-ANEQUIM É UM DOS TUBARÕES MAIS RÁPIDOS DO MUNDO. MARQUE UM X NA OPÇÃO QUE DESCREVE O AMBIENTE ONDE PODEMOS ENCONTRAR O TUBARÃO.
(A) SOBRE O SOLO.
(B) NO AR.
(C) NA ÁGUA.
(D) SOBRE UMA PLANTA.

2. DECO, O CACHORRO DE HELOÍSA, ESTÁ DOENTE. MARQUE UM X NA OPÇÃO QUE DESCREVE O QUE HELOÍSA DEVE FAZER.
(A) COMPRAR UM REMÉDIO E DAR PARA DECO.
(B) DAR COMIDA A DECO.
(C) LEVAR DECO AO MÉDICO VETERINÁRIO.
(D) LEVAR DECO PARA PASSEAR.

3. ANA ESTAVA PASSEANDO COM SEUS PAIS NO PARQUE. QUANDO SE APROXIMOU DO LAGO, ANA VIU UMA PLANTA COM UMA LINDA FLOR. MARQUE UM X NA POSSÍVEL PLANTA QUE ANA VIU.
(A) LIMOEIRO.
(B) VITÓRIA-REGIA.
(C) IPÊ.
(D) MARGARIDA.

4. OBSERVE O OBJETO AO LADO. MARQUE UM X NA OPÇÃO QUE INDICA A PARTE DA PLANTA QUE FOI UTILIZADA PARA FAZER ESSE OBJETO.
(A) RAIZ.
(B) CAULE.
(C) FLOR.
(D) FRUTO.



Silberfuchs/Pixabay

5. OBSERVE AO LADO A FOTO DO ANIMAL QUE EDER CRIA EM SEU SÍTIO. MARQUE UM X NA OPÇÃO QUE DESCREVE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DESSE ANIMAL E O SOM QUE ELE EMITE.

- (A) POSSUI PENAS E FAZ QUÁ! QUÁ!
(B) POSSUI QUATRO MEMBROS E FAZ OINC! OINC!
(C) POSSUI PENAS COLORIDAS E FAZ PIU! PIU!
(D) POSSUI QUATRO MEMBROS E FAZ MUUU! MUUU!



Jackmac34/Pixabay

6. MARQUE A OPÇÃO QUE MELHOR DESCREVE COMO É A PLANTA DA FOTOGRAFIA AO LADO.

- (A) PODE SER ENCONTRADA SOBRE O SOLO E POSSUI FLORES.
(B) PODE SER ENCONTRADA NA ÁGUA E POSSUI FRUTO COMESTÍVEL.
(C) PODE SER ENCONTRADA SOBRE OUTRAS PLANTAS E POSSUI FLORES.
(D) PODE SER ENCONTRADA SOBRE O SOLO E POSSUI FRUTO COMESTÍVEL.



Kriemer/Pixabay

7. CIRCULE DE AZUL AS PLANTAS QUE VIVEM NO SOLO E DE VERMELHO AS PLANTAS QUE VIVEM NA ÁGUA.



Anaterate/Pixabay



Mnuschke/Pixabay

TABOA.

JACARANDÁ.



Bergadder/Pixabay

VITÓRIA-RÉGIA.



Karinkarin/Pixabay

CEDRO.

8. PINTE DE AZUL O QUADRINHO REFERENTE AOS ANIMAIS QUE PODEM SER ENCONTRADOS NA ÁGUA E DE VERMELHO O QUADRINHO REFERENTE AOS ANIMAIS QUE PODEM VOAR.



Hans/Pixabay



Momentmal/Pixabay

PEIXE.

GAIVOTA.



Jeanvdmeulen/Pixabay



Guibaldessar/Pixabay

CORUJA.

GOLFINHO.

9. OBSERVE OS ANIMAIS DAS FOTOS ABAIXO.



Iglobalweb/Pixabay



Capri23auto/Pixabay



Digitaldesigner/Pixabay

MINHOCA.

ESTRELA-DO-MAR.

ONÇA-PINTADA.

AGORA, COMPLETE O QUADRO ABAIXO ESCREVENDO O NOME DO ANIMAL DE ACORDO COM O AMBIENTE EM QUE ELE VIVE.

AMBIENTE		
SOBRE O SOLO	INTERIOR DO SOLO	ÁGUA

10. ESCREVA NOS ESPAÇOS A SEGUIR AS LETRAS CORRESPONDENTES A CADA NÚMERO E DESCUBRA O NOME DO SOM EMITIDO PELOS ANIMAIS RETRATADOS NAS FOTOGRAFIAS ABAIXO.

DEPOIS, LIGUE O NOME DE CADA SOM AO ANIMAL CORRESPONDENTE.

1	2	3	4	5	6	7	8
L	E	T	G	A	U	B	R

1	5	3	2

8	6	4	2

7	2	8	8	5



Tonyphoto/Pixabay



Vieleineinerhuelle/Pixabay



Marionmazer/Pixabay

LEÃO.

CABRA.

CACHORRO.

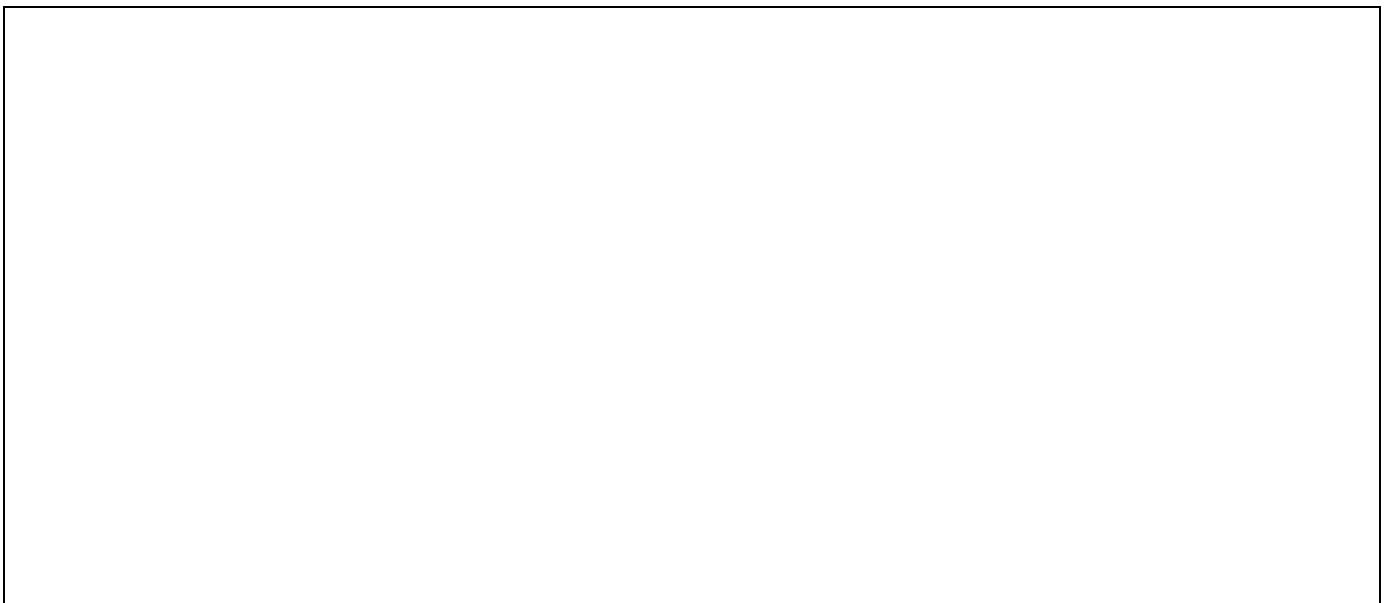
11. OBSERVE AS PLANTAS ABAIXO.

(A)  Larikoze/Pixabay	(B)  Marisa04/Pixabay	(C)  Orca/Pixabay
BROMÉLIA.	NINFEIA.	LARANJEIRA.

AGORA, LEIA AS FRASES A SEGUIR. DEPOIS, ANOTE EM CADA UMA A LETRA CORRESPONDENTE DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS QUE MELHOR DESCREVEM A PLANTA.

SOU UMA PLANTA QUE VIVE NA ÁGUA. TENHO FOLHAS ARREDONDADAS E FLORES COLORIDAS.
SOU UMA PLANTA FRUTÍFERA E VIVO SOBRE O SOLO. O MEU FRUTO PODE SER UTILIZADO PARA FAZER SUCOS SABOROSOS E REFRESCANTES.
SOU UMA PLANTA QUE VIVE SOBRE OUTRA PLANTA. TENHO FOLHAS LONGAS E CURVAS, ALÉM DE FLORES COLORIDAS.

12. DESENHE UM CUIDADO QUE DEVEMOS TER COM OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.





13. DESENHE UMA PLANTA COM RAIZ, CAULE, FOLHAS, FLOR E FRUTO.



14. OBSERVE A FOTO DA LARANJEIRA. CIRCULE A PARTE DESSA PLANTA QUE GERALMENTE COMEMOS E MARQUE UM X NA PARTE QUE DÁ SUSTENTAÇÃO À LARANJEIRA.



Chunter16/Pixabay

LARANJEIRA.

Spicetree687/Pixabay



SAMAMBAIA.



IGUAIS.



Wikiimages/Pixabay

FLAMBOYANT.



DIFERENTES.

AGORA, PINTE DE AMARELO AS CARACTERÍSTICAS OBSERVADAS APENAS NA PLANTA A E DE VERMELHO AS CARACTERÍSTICAS OBSERVADAS APENAS NA PLANTA B.

PLANTA A	PLANTA B
POSSUI FLOR	POSSUI FLOR
POSSUI FOLHAS	POSSUI FOLHA
POSSUI FRUTO	POSSUI FRUTO
PLANTA GRANDE	PLANTA GRANDE
PLANTA PEQUENA	PLANTA PEQUENA



Ciências – 1º ano – 1º bimestre

Interpretação e orientação a partir das respostas dos alunos

1. Esta questão avalia a capacidade de identificar e caracterizar os diferentes animais e os locais onde eles podem ser encontrados, assunto que está relacionado às atividades diárias que os animais realizam e que são influenciadas pela sucessão de dias e noites.

Resposta: alternativa **C**.

Caso o aluno marque as alternativas **A**, **B** ou **D**, possivelmente ele está com dificuldades para identificar os locais onde os animais podem ser encontrados e para relacionar as características físicas do animal ao ambiente em que ele pode ser encontrado. Nesse caso, trabalhe com o aluno atividades que o estimulem a identificar características físicas do animal e relacioná-las ao local onde esse animal pode ser encontrado. Por exemplo, questione os alunos sobre como é o corpo do tubarão. Se o aluno marcar a alternativa **A**, questione o aluno sobre quais são as características físicas de um animal encontrado sobre o solo e estimule-o a perceber que um animal que vive sobre o solo possui corpo adaptado a se locomover nesse ambiente. Se o aluno marcar a alternativa **B**, questione o aluno sobre quais são as características físicas de um animal encontrado no ar e estimule-o a perceber que um animal que vive no ar, geralmente, possui asas e penas. Se o aluno marcar a alternativa **D**, questione o aluno sobre quais são as características físicas de um animal encontrado sobre as plantas e estimule-o a perceber que vários animais que são encontrados sobre o solo e que são encontrados no ar também podem ser encontrados sobre uma planta. Explique aos alunos que o tubarão possui nadadeiras que o auxiliam a se locomover na água.

2. Esta questão avalia a capacidade de identificar e caracterizar os diferentes animais e os locais onde eles podem ser encontrados, assunto esse relacionado às atividades diárias que os animais realizam e que são influenciadas pela sucessão de dias e noites.

Resposta: alternativa **C**.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, possivelmente ele fez a relação de que, quando estamos doentes, devemos tomar remédio. Nesse caso, pergunte a ele o que devemos fazer quando estamos doentes e estimule-o a perceber que quando estamos doentes devemos procurar o médico. Conclua que o mesmo deve ser feito com um animal: devemos procurar um médico veterinário, pois apenas ele pode receitar um remédio e indicar a maneira correta de tratar um animal doente. Caso o aluno marque a alternativa **B**, possivelmente ele relacionou o “dar comida a Deco” aos cuidados que devemos ter com o animal de estimação. Nesse caso, pergunte a ele sobre o primeiro cuidado que devemos ter com o animal quando ele está doente. Comente com ele que a alimentação faz parte dos cuidados diários com um animal, mas quando ele está doente o médico veterinário indicará o que ele pode comer durante o tratamento da doença. Caso o aluno marque a alternativa **D**, possivelmente ele relacionou o “levar Deco para passear” aos cuidados que devemos ter com o animal de estimação. Nesse caso, pergunte a ele sobre o primeiro cuidado que devemos ter com o animal quando ele está doente. Comente com ele que passear com o animal de estimação faz parte dos cuidados que devemos ter com o animal de estimação, mas quando ele está doente devemos antes consultar o médico veterinário e verificar a necessidade de o animal repousar.

3. Esta questão avalia a capacidade de identificar e caracterizar as diferentes plantas e os locais onde elas podem ser encontradas, assunto que está relacionado ao modo de vida dos seres vivos, como as plantas, e que pode ser influenciado pela sucessão de dias e noites.

Resposta: alternativa **B**.

Se o aluno marcar as alternativas **A**, **C** ou **D**, é possível que ele não tenha identificado a planta aquática. Nesse caso, realize uma atividade questionando os alunos sobre as plantas de cada alternativa. Por exemplo, questione o aluno se ele já viu um limoeiro, como ele é, onde pode ser encontrado. Comente que o limoeiro é uma planta frutífera, é dele que vem o limão. Em seguida, faça o mesmo questionamento para as outras plantas. Estimule os alunos a identificar a vitória-regia como a planta aquática que Ana observou no lago.

4. Esta questão avalia a capacidade de identificar e caracterizar as diferentes plantas e os locais onde elas podem ser encontradas.

Resposta: alternativa **B**.

Se o aluno marcar a alternativa **A**, **C** ou **D**, é provável que não tenha identificado a parte da planta relacionada à confecção do móvel. Nesse caso, se possível, leve para a sala de aula um pedaço da raiz de uma planta, o pedaço de um caule (tronco) de uma árvore, uma flor e um fruto. Mostre essas partes ao aluno e peça a ele que as toque. Em seguida, questione-o sobre como nós, seres humanos, podemos utilizar essas partes da planta. Estimule-o a perceber que por ser duro e resistente o caule (tronco) da árvore é utilizado para a confecção de móveis.

5. Esta questão avalia a capacidade de identificar e caracterizar os diferentes animais.

Resposta: alternativa **D**.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, peça a ele que observe novamente o animal da foto e auxilie-o a perceber as características físicas desse animal. Se o aluno marcou a alternativa **B**, provavelmente ele relacionou a presença das quatro patas ao animal da foto, mas não identificou o som emitido por esse animal. Nesse caso, retome com o aluno o som emitido pelos animais. Você pode pedir a ele que reproduza esses sons. Caso o aluno marque a alternativa **C**, peça a ele que observe novamente o animal da foto e o auxilie a perceber as características físicas desse animal.

6. Esta questão avalia a capacidade de identificar e caracterizar as diferentes plantas e os locais onde elas podem ser encontradas.

Resposta: alternativa **A**.

Caso o aluno marque a alternativa **B**, **C** ou **D**, é possível que não tenha identificado as características da planta. Nesse caso, peça a ele que observe novamente a foto. Nesse momento, auxilie-o a perceber as características da planta e o ambiente em que ela está.

7. Esta questão avalia a capacidade de identificar e caracterizar as diferentes plantas e os locais onde elas podem ser encontradas.

Resposta: Espera-se que os alunos circulem de azul o jacarandá e o cedro e de vermelho a taboa e a vitória-régia.

Caso o aluno circule de azul a taboa e a vitória-régia, ou uma das duas, peça a ele que observe novamente a foto e questione-o sobre como é o ambiente da foto – estimule-o a perceber que essas plantas estão dentro da água. Caso o aluno circule de vermelho o jacarandá e o cedro, ou uma das duas, peça a ele que observe novamente a foto e questione-o sobre como é o ambiente da foto – estimule-o a perceber que essas plantas estão sobre o solo.

8. Esta questão avalia a capacidade de identificar e caracterizar os diferentes animais e os locais onde eles podem ser encontrados.

Resposta: Espera-se que os alunos pintem de azul os quadrinhos referentes ao peixe e ao golfinho e de vermelho os quadrinhos referentes à coruja e à gaivota.

Caso o aluno pinte de azul a gaivota e a coruja, ou uma das duas, questione-o sobre as características físicas desses dois animais, estimulando-o a perceber que eles apresentam características físicas que propiciam o voo, como a pena e a asa, e não o nado. Caso o aluno pinte de vermelho o peixe e o golfinho, ou um dos dois animais, utilize a mesma estratégia, questionando-o sobre as características físicas desses animais, estimulando-o a perceber que o peixe e o golfinho apresentam características físicas que propiciam o nado, como as nadadeiras, e não o voo.

9. Esta questão avalia a capacidade de identificar e caracterizar os diferentes animais e os locais onde eles podem ser encontrados.

Resposta: Espera-se que os alunos escrevam minhoca no espaço referente ao interior do solo, estrela-do-mar no espaço referente à água e onça-pintada no espaço referente a sobre o solo.

Caso o aluno não relacione a minhoca ao interior do solo, a estrela-do-mar à água e a onça-pintada ao sobre o solo, apresente imagens desses animais em seus respectivos ambientes.

10. Esta questão avalia a capacidade de identificar e caracterizar os diferentes animais.

Resposta: Espera-se que os alunos descubram as palavras late, ruge e berra. Eles devem relacionar o latir (late) ao cachorro, o rugir (rufe) ao leão e o berrar (berra) à cabra.

É possível que os alunos tenham dificuldade para trocar os números pelas letras. Auxilie-os nessa etapa da atividade. Caso o aluno não relate corretamente o animal ao som que ele emite, retome com o aluno o som emitido pelos animais. Você pode levar imagem de diferentes animais e estimular o aluno a reproduzir o som emitido por esse animal.

11. Esta questão avalia a capacidade de identificar e caracterizar as diferentes plantas e os locais onde elas podem ser encontradas.

Resposta:

A (bromélia) - sou uma planta que vive sobre outra planta. Tenho folhas longas e curvas, além de flores coloridas.

B (ninfeia) - sou uma planta que vive na água. Tenho folhas arredondadas e flores coloridas.

C (coqueiro) - sou uma planta frutífera e vivo sobre o solo. O meu fruto pode ser utilizado para fazer sucos saborosos e refrescantes.

Caso o aluno tenha dificuldade de descobrir qual é a planta descrita nas frases, peça a ele que primeiro observe as três plantas, questione-o sobre onde essas plantas se encontram no ambiente. Oriente-o para que observe as características dessas plantas, perguntando sobre qual planta possui frutos, qual apresenta flores e como são as folhas dessas plantas. Estimule-o a fazer a relação das características da planta com as imagens.

12. Esta questão avalia a capacidade de identificar e caracterizar os diferentes animais e os cuidados que devemos ter com os animais de estimação.

Resposta: Espera-se que os alunos desenhem algo relacionado aos cuidados de dar banho, levar para passear, dar comida e água e levar o animal ao veterinário.

Caso o aluno apresente dificuldade para identificar algum cuidado, pergunte se ele tem animal de estimação ou conhece alguém que tenha. Em seguida, pergunte como ele cuida do seu animal, se brinca com ele, se lhe dá comida e água, entre outros cuidados.

13. Esta questão avalia a capacidade de identificar e caracterizar as partes de uma planta.

Resposta: Espera-se que os alunos desenhem uma planta com todas as partes solicitadas – raiz, caule, folhas, flor e fruto.

Se o aluno não desenhar alguma das partes solicitadas, é possível que esse conceito não esteja claro para ele.

Nesse caso, leve para a sala de aula imagens de diferentes plantas contendo essas partes e retome com ele cada uma delas.

14. Esta questão avalia a capacidade de identificar e caracterizar as partes de uma planta e seu aproveitamento pelo ser humano.

Resposta: Espera-se que os alunos circulem o fruto da laranjeira (laranja) e marquem um X no caule.

Para auxiliar o aluno a responder essa atividade, questione-o sobre como é chamada a parte da planta que geralmente comemos. Em seguida, peça a ele que indique na foto onde fica essa estrutura. Os alunos podem ter dificuldades em indicar a parte que sustenta a planta. Nesse caso, questione-os sobre qual parte sustenta flores, frutos e folhas. Em seguida, peça a eles que indiquem na foto onde fica essa estrutura.

15. Esta questão avalia a capacidade de identificar e caracterizar as partes de uma planta e a diversidade de plantas.

Resposta: Espera-se que os alunos respondam que as plantas das fotos são diferentes. Espera-se que na **planta A** os alunos pintem as seguintes informações: possui folhas e planta pequena. Já na **planta B**, espera-se que os alunos pintem as seguintes informações: possui flor, possui folha e planta grande.

Caso o aluno responda que as plantas são iguais, questione-o sobre quais características elas apresentam em comum. Em seguida, peça para o aluno observar as duas fotos novamente e pergunte a ele se as duas plantas possuem flor, folha, fruto e se as duas plantas são do mesmo tamanho.



Grade de correção					
Ciências – 1º ano – 3º bimestre					
Escola:					
Aluno:					
Ano e turma:		Número:		Data:	
Professor(a):					
Questão	Habilidade avaliada	Gabarito	Resposta apresentada pelo aluno	Reorientação de planejamento	Observações
1	Capacidade de identificar e caracterizar os diferentes animais e os locais onde eles podem ser encontrados, assunto que está relacionado às atividades diárias que os animais realizam e que são influenciadas pela sucessão de dias e noites.	Alternativa C.			
2	Capacidade de identificar e caracterizar os diferentes animais e os locais onde eles podem ser encontrados, assunto esse relacionado às atividades diárias que os animais realizam e que são influenciadas pela sucessão de dias e noites.	Alternativa C.			
3	Capacidade de identificar e caracterizar as diferentes plantas e os locais onde elas podem ser encontradas, assunto que está relacionado ao modo de vida dos seres vivos, como as plantas, e que pode ser influenciado pela sucessão de dias e noites.	Alternativa B.			



4	Capacidade de identificar e caracterizar as diferentes plantas e os locais onde elas podem ser encontradas.	Alternativa B .			
5	Capacidade de identificar e caracterizar os diferentes animais.	Alternativa D .			
6	Capacidade de identificar e caracterizar as diferentes plantas e os locais onde elas podem ser encontradas.	Alternativa A .			
7	Capacidade de identificar e caracterizar as diferentes plantas e os locais onde elas podem ser encontradas.	Espera-se que os alunos circulem de azul o jacarandá e o cedro e de vermelho a taboa e a vitória-régia.			
8	Capacidade de identificar e caracterizar os diferentes animais e os locais onde eles podem ser encontrados.	Espera-se que os alunos pintem de azul os quadrinhos referentes ao peixe e ao golfinho e de vermelho os quadrinhos referentes à coruja e à gaivota.			
9	Capacidade de identificar e caracterizar os diferentes animais e os locais onde eles podem ser encontrados.	Espera-se que os alunos escrevam minhoca no espaço referente ao interior do solo, estrela-do-mar no espaço referente à água e onça no espaço referente a sobre o solo.			
10	Capacidade de identificar e caracterizar os diferentes animais.	Espera-se que os alunos descubram as palavras late, ruge e berra. Eles devem relacionar o latir (late) ao cachorro, o rugir (rufe) ao leão e o berrar (berra) à cabra.			



11	Capacidade de identificar e caracterizar as diferentes plantas e os locais onde elas podem ser encontradas.	A (bromélia) - sou uma planta que vive sobre outra planta. Tenho folhas longas e curvas, além de flores coloridas. B (ninféia) - sou uma planta que vive na água. Tenho folhas arredondadas e flores coloridas. C (coqueiro) - sou uma planta frutífera e vivo sobre o solo. O meu fruto pode ser utilizado para fazer sucos saborosos e refrescantes.			
12	Capacidade de identificar e caracterizar os diferentes animais e os cuidados que devemos ter com os animais de estimação.	Espera-se que os alunos desenhem algo relacionado aos cuidados de dar banho, levar para passear, dar comida e água e levar o animal ao veterinário.			
13	Capacidade de identificar e caracterizar as partes de uma planta.	Espera-se que os alunos desenhem uma planta com todas as partes solicitadas – raiz, caule, folhas, flor e fruto.			
14	Capacidade de identificar e caracterizar as partes de uma planta e seu aproveitamento pelo ser humano.	Espera-se que os alunos circulem o fruto da laranjeira (laranja) e marquem um X no caule.			



15	Capacidade de identificar e caracterizar as partes de uma planta e a diversidade de plantas.	Espera-se que os alunos respondam que as plantas das fotos são diferentes. Espera-se que na planta A os alunos pintem as seguintes informações: possui folhas e planta pequena. Já na planta B, espera-se que os alunos pintem as seguintes informações: possui flor, possui folha e planta grande.			
----	--	---	--	--	--



Sequência didática 10

Componente curricular: Ciências Ano: 1º Bimestre: 4º

Tema: Materiais naturais e materiais artificiais.

Objetos de conhecimento	Habilidades
Características dos materiais.	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

Objetivos

- Reconhecer as características de diferentes materiais.
- Identificar diferentes objetos produzidos com o mesmo material.
- Diferenciar materiais naturais de artificiais.
- Fabricar objetos a partir de material natural.

Quantidade de aulas

- 4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Objetos fabricados com diferentes materiais, como bolsa e sapato de couro, esponja de aço, pente e caneca de plástico, chaveiro e colher de metal, lixa de unha (de areia), colher de pau, lápis de madeira, copo e prato de vidro, recipiente de cerâmica, bloco de papel ou folha de sulfite e caderno ou livro, borracha, giz, cesto de vime, vaso de barro, barbante, entre outros.
- Objetos naturais como pedras, galhos, vaso pequeno de planta com folhas, algodão, frutas (banana, maçã ou laranja, uva, abacaxi), conchas, flores, milho, brócolis, gelo, entre outros.
- Lousa.
- Giz.
- Caderno.
- Lápis ou lapiseira.
- Borracha.
- Lápis de cor.
- Jornais.
- Argila em quantidade suficiente para cada aluno.
- Recipientes pequenos para água.



Desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

A produção de objetos pelos seres humanos remete à era pré-histórica. Há milhares de anos os seres humanos já utilizavam artefatos como lanças, machados, cerâmicas, cestas, tecidos e couro de animais para moradias e vestimentas, entre outros. A fabricação e a utilização desses artefatos permitiram a sobrevivência dos seres humanos. O aperfeiçoamento dessas ferramentas acompanhou o desenvolvimento do trabalho do ser humano. Nos últimos séculos, houve tantos avanços tecnológicos que muitos utensílios considerados essenciais se tornaram obsoletos. Conhecer quais são os utensílios cotidianos, compreender do que eles são constituídos e como eles funcionam parece ser indispensável nos dias de hoje.

Atividade 1

Divida os alunos em grupos de três ou quatro participantes e informe que eles irão participar de um jogo. Solicite a cada grupo que escolha um participante. Separe e distribua aleatoriamente sobre as carteiras os objetos fabricados pelos seres humanos a partir de diferentes materiais, como bolsa e sapato de couro, esponja de aço, pente e caneca de plástico, chaveiro e colher de metal, lixa de unha (de areia), colher de pau, lápis de madeira, copo e prato de vidro, recipiente de cerâmica, bloco de papel ou folha de sulfite e caderno ou livro, borracha, giz, cesto de vime, vaso de barro, barbante, entre outros. Na primeira rodada o participante de cada grupo deve escolher um objeto. Peça aos grupos que escolham um novo participante na segunda rodada. O segundo participante deve eleger outro objeto que seja do mesmo material que o primeiro. Solicite aos integrantes de cada grupo que justifiquem suas escolhas. Por exemplo, chaveiro e colher são constituídos de metal.

Atividade 2

Cada integrante do grupo deve desenhar e pintar em seu caderno os objetos escolhidos pelo seu grupo. Depois, auxilie-os a escrever, abaixo do desenho, o nome de cada objeto escolhido na sala. Escreva na lousa as características e os formatos que cada objeto pode apresentar, como liso, ásperto, duro, mole, redondo, retangular, irregular, entre outros. Peça aos alunos que identifiquem e copiem do quadro as características que eles acreditam que cada material desenhado apresenta. Oriente-os a escrever essas informações abaixo do nome do objeto desenhado. Ajude-os em suas dúvidas.

Etapa 2 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Retome com os alunos as características e a origem comum dos diferentes materiais da atividade anterior.

Atividade 1

Separe e distribua nas carteiras os mesmos objetos utilizados na Atividade 1 da etapa anterior. Separe e distribua também os objetos naturais, como pedras, galhos, vaso pequeno de planta com folhas, algodão, frutas (banana, maçã ou laranja, uva, abacaxi), conchas, flores, milho, brócolis, gelo, entre outros. Deixe duas carteiras separadas, uma para objetos naturais e outra para objetos fabricados pelo homem. Produza um quadro na lousa com a coluna da esquerda intitulada Objetos naturais e a coluna da direita nomeada como Objetos fabricados pelos seres humanos. Explique aos alunos o objetivo de cada carteira e solicite que, um de cada vez, escolha um objeto sobre as carteiras e o coloque na carteira dos objetos naturais ou na dos objetos fabricados. Anote as classificações na respectiva coluna da lousa. Após todos os objetos estarem separados, peça que reproduzam o quadro no caderno.



Atividade 2

Providencie argila em quantidade suficiente para cada aluno da sala produzir um objeto. Forre as carteiras dos alunos com jornal, distribua a argila e solicite a eles que fabriquem um objeto a partir desse material. Deixe recipientes com água nas carteiras. Explique que a argila é um material natural e que eles a usarão para fabricar um objeto. Deixe à disposição os materiais utilizados na atividade anterior para servirem como modelo. Ao término da atividade, guarde os objetos produzidos em local arejado para secar. Proponha os questionamentos a seguir:

- Qual é o nome do objeto que você produziu?
- Por que você escolheu esse objeto?
- Quais são as suas características e o seu formato?
- Ele é um objeto classificado como natural ou fabricado?

Deixe que os alunos levem os objetos para casa ao final da aula.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer as intervenções necessárias para que os alunos adquiram aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos sabem identificar quais objetos são formados dos mesmos materiais?
- Os alunos reconhecem do que são constituídos os diferentes materiais?
- Os alunos classificam os objetos de acordo com as suas características e formatos?
- Os alunos conseguem distinguir os objetos naturais dos fabricados pelos seres humanos?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- participei das atividades propostas?
- diferenciei os objetos pelo tipo de material?
- reconheci do que são constituídos os diferentes materiais?
- consegui desenhar em meu caderno os objetos solicitados?
- classifiquei os objetos segundo suas características e formatos?
- diferenciei os objetos naturais dos fabricados pelos seres humanos?
- consegui modelar um objeto com a argila?



Sequência didática 11

Componente curricular: Ciências Ano: 1º Bimestre: 4º

Tema: Lugar do lixo é no lixo.

Objetos de conhecimento	Habilidades
Características dos materiais.	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

Objetivos

- Conhecer os resíduos que produzimos em casa.
- Reconhecer os resíduos que produzimos na sala de aula e na escola.
- Incentivar a separação dos resíduos por tipo de material de que eles são compostos.
- Conhecer as cores das lixeiras nas quais cada tipo de material deve ser descartado.
- Identificar o que é resíduo orgânico e o que é resíduo que pode ser reciclado.

Quantidade de aulas

- 4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Livro *Se o lixo falasse*, do autor Fernando Carraro, presente no acervo do PNBE.
- Lousa.
- Giz.
- 3 folhas de cartolina.
- Fita adesiva.
- Impressão de duas cenas ampliadas na qual uma represente uma pessoa separando resíduo reciclável do resíduo orgânico e a outra cena com o símbolo da reciclagem ou apresentação das cenas por meio de um projetor.
- Computador e impressora ou computador e projetor de imagens.
- Impressão de um cartaz que mostre as quatro cores de lixeiras utilizadas para reciclagem: o azul para papéis e papelões, o verde para vidros, o vermelho para plásticos, o amarelo para metais e o marrom para resíduos orgânicos ou apresentação das cenas por meio de um projetor.
- Cola.
- 1 folha de papel sulfite por aluno.
- Lápis de cor.
- Lápis ou lapiseira.
- Borracha.
- Caderno.



Desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Os resíduos produzidos pelas atividades humanas são um problema ambiental e de saúde pública. Encontrar formas de reduzi-los e reaproveitá-los contribui para a conservação dos ambientes e a sobrevivência de diversos seres vivos. Os resíduos acumulados em locais inadequados, como mares e oceanos, podem matar ou mutilar animais, que ingerem esse lixo ou ficam presos nele. Essas mortes alteram o ritmo das atividades desempenhadas pelos animais e plantas aquáticas. Os animais aquáticos que não morrem, mas estão expostos ao lixo, podem ser capturados pelo ser humano e utilizados para a alimentação. Assim acontece com todos os ambientes onde o lixo está presente.

Para iniciar esta sequência didática, leia para os alunos o livro *Se o lixo falasse*, de Fernando Carraro (Editorial 25, 2011), que faz parte do acervo do PNBE. Depois da leitura, promova uma conversa em sala de aula e estimule a participação dos alunos por meio de perguntas que os levem a refletir sobre como são descartados ou reciclados os resíduos produzidos pelo ser humano, principalmente os resíduos dos ambientes que frequentam, como a escola e a casa onde moram. Para isso, você pode propor os seguintes questionamentos:

- Você sabe o que é resíduo?
- Você produz resíduo? Como?
- O que é feito com os resíduos que produzimos?
- Para onde esses resíduos são levados?

Atividade 1

Questione os alunos a respeito dos resíduos produzidos em sala de aula e escreva na lousa a lista com as respostas que eles derem. Papéis, resíduos de apontadores e embalagens descartáveis são alguns exemplos.

Aproveite a lista produzida na lousa, contorne-a e faça um quadro intitulado: Resíduos produzidos na sala de aula. Este quadro será complementado com a realização da próxima atividade.

Atividade 2

Como já foi criada a lista dos resíduos produzidos na sala de aula, pergunte agora sobre os resíduos produzidos na escola. Para auxiliar os alunos na elaboração das respostas, se for possível, faça com eles um passeio pela escola e peça que, conforme forem identificando, digam o nome dos resíduos produzidos pelas pessoas. Anote o que eles apontarem e depois escreva essa lista na lousa, ao lado da criada anteriormente, dando a essa coluna o título Resíduos produzidos na escola. Durante o passeio pela escola, oriente os alunos a responder a questões como:

- Qual é o local correto para descartar os resíduos?
- Os resíduos estão no local correto?
- Onde estão as lixeiras?
- O número de lixeiras é suficiente para o ambiente da escola?
- Quem participa da produção desses resíduos?
- Você sempre coloca os resíduos nas lixeiras?
- Quando a lixeira da escola fica cheia, o que acontece?
- Conseguimos viver sem produzir resíduos?

Compare a história do livro com a realidade da escola. Proponha aos alunos chamar a atenção de todos sobre o cuidado com os resíduos. Você pode copiar o quadro da lousa em uma folha de cartolina e fixá-la numa parede visível na escola para chamar a atenção sobre a questão do lixo.

Etapa 2 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Prepare antecipadamente dois cartazes com a impressão de cenas em que um deles represente uma pessoa separando os resíduos recicláveis dos resíduos orgânicos e o outro tenha o símbolo da reciclagem. Outra possibilidade é pesquisar as imagens na internet e depois exibi-las com um projetor.





Atividade 1

Distribua lápis de cor e uma folha de sulfite por aluno, solicitando que desenhem cenas que representem cuidados relacionados ao descarte adequado de resíduos. Os desenhos devem ser fixados na parede. Após a apreciação, apresente a cena da pessoa separando o resíduo e leia as imagens com os alunos. Em seguida, faça os seguintes questionamentos:

- O que vemos nas imagens produzidas pelos colegas?
- O que a pessoa está fazendo na imagem mostrada pelo professor?
- Você faz isso em sua casa?
- Aqui na escola é feita a separação dos resíduos?
- Por que é importante separar os resíduos?

Apresente o símbolo de retornável/reciclável e explique que, assim como no livro *Se o lixo falasse*, alguns materiais podem voltar para a fábrica e outros podem ser transformados, o que contribui para o cuidado e a conservação do ambiente e, consequentemente, para a nossa saúde. Explique que não é possível reaproveitar alguns materiais, como papel higiênico, papéis-toalha sujos de gordura, entre outros.

Atividade 2

Proponha aos alunos uma pesquisa para verificar se a escola separa os resíduos adequadamente. Leve-os ao local onde os resíduos estão depositados e peça que observem se há recipientes de cores diferentes para cada material, como o azul para papéis e papelões, o verde para vidros, o vermelho para plásticos, o amarelo para metais e o marrom para resíduos orgânicos. Se a escola já tiver as lixeiras de acordo com a classificação relatada, fazer as seguintes perguntas aos alunos:

- Vocês sabem por que as lixeiras apresentam cores diferentes?
- O tipo de material que deve ser depositado em cada lixeira é o mesmo?

De volta à sala de aula, apresente a classificação da separação das lixeiras por cores, que pode ser realizada em um cartaz impresso ou através de imagens pesquisadas na internet e disponibilizadas por meio de mídia digital.

Se a escola não faz a separação adequada dos resíduos, desenvolva com os alunos um projeto nesse sentido e depois encaminhe-o à direção.

Atividade 3

Solicite aos alunos que desenhem e escrevam no caderno o nome de cinco objetos e materiais que podem ser reciclados/reutilizados e de cinco resíduos que não podem ser reciclados.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer as intervenções necessárias para que os alunos adquiram aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos conseguem identificar o que são resíduos e quem os produz?
- Os alunos sabem qual é a destinação dos resíduos gerados pelo ser humano?
- Os alunos depositavam ou passaram a depositar os resíduos nas lixeiras da escola?
- Os alunos conseguem identificar quais materiais podem ser reciclados ou não?
- Os alunos percebem que os resíduos podem ser separados pelo material de que são feitos e que as cores das lixeiras auxiliam nessa separação?



Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- participei das atividades?
- colaborei e respeitei os meus colegas e o professor?
- aprendi a depositar o lixo em local adequado?
- sei por que os recipientes de lixo possuem cores diferentes?
- sei separar os materiais do lixo para serem reciclados ou descartados?
- posso propor à escola a separação correta do lixo caso ela não realize essa atividade?



Sequência didática 12

Componente curricular: Ciências Ano: 1º Bimestre: 4º

Tema: O nosso tempo.

Objetos de conhecimento	Habilidades
Escalas de tempo.	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão dos dias, semanas, meses e anos.

Objetivos

- Definir dia e noite.
- Diferenciar o céu diurno do noturno.
- Compreender o uso social do calendário como medida de tempo.
- Identificar os diferentes tipos de calendário com relação à forma e ao formato.
- Identificar quantos dias constituem uma semana e um mês.
- Reconhecer quantos meses tem um ano.
- Reconhecer os nomes e a sequência dos dias da semana.

Quantidade de aulas

- 5 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Cópias de um modelo de calendário simples, em tamanho grande, com espaço livre abaixo dos numerais de cada dia.
- Um calendário simples por aluno, em tamanho pequeno, com espaço livre abaixo dos numerais de cada dia.
- Diferentes tipos de calendários com relação ao formato (de mesa, de parede, do tipo folhas destacáveis, em cartão, em agendas e o virtual (pode ser mostrado no celular).
- Calendários diferentes com relação à forma (dispostos em colunas na vertical ou aqueles com os números dispostos em linhas horizontais).
- Uma cópia por aluno da Atividade 2 (Etapa 2).
- Caderno.
- Lápis ou lapiseira.
- Borracha.
- Lápis de cor.
- Colas.
- Áudio da cantiga popular *Dias da semana*, em CD ou reproduzido da internet.
- Computador com acesso à internet.
- Caixas de som para o computador ou um aparelho reproduutor de áudio.
- Tesouras com pontas arredondadas, uma por aluno.
- Fita adesiva.

Desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

O calendário é um instrumento utilizado para marcar o tempo a partir da repetição de um evento físico que ocorre sempre da mesma maneira. Ele é constituído de um conjunto de unidades de tempo como o ano, os meses e os dias, organizados de forma a permitir a medição e o registro de eventos ao longo do tempo. Ele rege e organiza a vida pública e privada das pessoas. É uma medida de tempo instituída mundialmente e referência para as organizações sociais, políticas e econômicas. Todas as relações do mundo moderno e contemporâneo são regidas, organizadas e determinadas pelo uso do calendário. Assim, o conhecimento do calendário é importante dentro do sistema de medidas que os alunos aprendem.

Atividade 1

Afaste as carteiras e organize os alunos em círculo, sentados no chão. Inicie uma discussão a respeito do dia e da noite com os questionamentos abaixo:

- Você sabe o que representa o dia e noite?
- O que normalmente se vê no céu durante o dia?
- O que é possível ver no céu durante a noite?
- Que atividades você realiza durante o dia?
- Que tipo de atividades você realiza durante a noite?

Solicite aos alunos que façam a observação noturna do céu naquele dia. Explique que o dia é um período de algumas horas, que ocorre em determinada região do planeta Terra, entre o nascer e o pôr do sol, em que há claridade e é possível desenvolver várias atividades cotidianas. Durante o dia é possível ver as nuvens e o Sol no céu, além de toda a paisagem e os raios de Sol (se o dia não estiver nublado). O dia compreende dois períodos distintos: a manhã e a tarde. A noite pode ser definida como o tempo que transcorre, em determinada região do planeta, entre o pôr do sol e o nascer do sol do outro dia. Durante a noite não há luz solar (escuridão) e normalmente é quando a maior parte dos seres humanos descansa e dorme. À noite é possível ver somente a Lua e as estrelas (se a noite não estiver nublada). Somente enxergamos o ambiente onde estamos por meio da presença de rede de energia elétrica ligada a lâmpadas ou por meio do uso do fogo. As atividades diurnas mais comuns dos alunos são tomar café da manhã, ir à escola, almoçar, fazer a tarefa, etc. Brincar, escovar os dentes, colocar o pijama e dormir são as atividades comumente realizadas pelos alunos durante a noite. Por fim, diga aos alunos que o transcorrer de sete dias e sete noites forma uma semana.

Atividade 2

Separe previamente várias cópias de um modelo de calendário simples com tamanho maior para facilitar a visualização. Ainda em círculo, continue a conversa disponibilizando os calendários para os alunos explorarem. Por meio das questões a seguir, introduza a utilização do calendário.

- Você sabe o que é um calendário?
- Que informações você consegue visualizar nele?
- Para que ele é utilizado?
- Você já viu um calendário semelhante a esse? Onde?

Explique que o calendário é utilizado para medir a quantidade de tempo transcorrido e que o tempo é contado a partir de anos. Um ano possui 365 dias. O ano é separado em meses e cada mês possui 30 dias ou 31 dias (com exceção de fevereiro, que tem 28 ou 29 dias). Assim, um mês apresenta quatro semanas e uma semana compreende sete dias.

Comente também que cada dia da semana tem um nome, sendo o primeiro dia o domingo, depois a segunda-feira, a terça-feira, a quarta-feira, a quinta-feira, a sexta-feira e o último dia da semana é o sábado.

Dica: essa atividade pode ser integrada com os conteúdos de Matemática, pois os alunos trabalham com a nomenclatura dos dias da semana e com a sequência numérica dos dias do mês e a ordem dos meses do ano com base nos números ordinais.





Atividade 3

Separare previamente calendários de vários tipos com formatos e formas diferentes, além de algumas agendas. Os calendários de mesa, de parede, do tipo folhas destacáveis, em cartão, em agendas e o virtual (pode ser mostrado no celular) são alguns exemplos. Os calendários também podem diferir com relação à forma, como os dispostos em colunas na vertical ou aqueles com os números dispostos em linhas horizontais. Se for possível, disponibilize também essas duas formas. Divida a sala em quatro grupos e forneça para cada grupo um calendário com estrutura e formato diferentes dentre os que você separou previamente. Proponha as seguintes questões:

- Você já viu estes tipos de calendário?
- Você possui algum calendário como esses em casa?
- Qual destes modelos é parecido com o que você já tinha visto anteriormente?
- Em que local você viu este calendário?

Comente que os calendários também estão presentes no celular, no computador, no *tablet*, no *notebook* e em alguns relógios fixos ou de pulso.

Etapa 2 (3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Nesta etapa, os alunos vão explorar o conhecimento acerca do calendário e como utilizá-lo.

Atividade 1

Com os alunos sentados em círculo no chão, apresente um calendário simples, grande, como aquele utilizado por eles na Atividade 2 da primeira etapa. Solicite a eles que mostrem no calendário qual é o numeral que representa o dia e também o mês e o ano em que se encontram. Pinte com lápis de cor o quadrado que representa a data e pergunte que dia da semana é o que você pintou. Pergunte aos alunos como está o tempo lá fora e desenhe um Sol para ensolarado, nuvens para nublado, nuvens com pingos de chuva para chuvoso e Sol com nuvens e pingos de chuva para os dias com sol e chuva. Distribua um calendário semelhante ao que utilizou, em tamanho menor, para os alunos colarem no caderno. Peça a eles que façam, no calendário do caderno, a mesma atividade realizada por você. Fixe em uma parede da sala de aula, com fita adesiva, o calendário que você utilizou e reserve alguns minutos da aula para realizar essa atividade todos os dias. Ao término do mês, fixe na parede um novo calendário do atual mês e cole um novo calendário no caderno dos alunos. Explique que os calendários também podem ser utilizados para consultar datas comemorativas e feriados, datas de aniversário e programar diferentes atividades. Pergunte quais os dias de aniversário dos alunos no mês atual e marque o dia e o nome dos aniversariantes embaixo do calendário fixado na parede da sala. Faça isso em todos os meses do ano ao trocar o calendário do mês.



Atividade 2

Distribua uma tesoura com pontas arredondadas e uma cópia da atividade a seguir para cada aluno. Solicite a eles que numerem os círculos de um a sete (representam os dias da semana), recortem os nomes dos dias da semana dos retângulos pontilhados e cole-nos em ordem correta, na sequência. Depois peça a eles que cole a atividade no caderno.

OS NOMES DOS DIAS DA SEMANA

-FEIRA

-FEIRA

-FEIRA

-FEIRA

-FEIRA

TERÇA | SEXTA | DOMINGO

QUINTA | SEGUNDA | QUARTA

SÁBADO

Eduardo C.



Atividade 3

Para finalizar o aprendizado da etapa, providencie o áudio da cantiga popular *Dias da semana*, conforme descrita abaixo. Afaste as carteiras, reúna os alunos em círculo e peça que cantem e dancem ao som da música.

Dias da semana

Sete dias a semana tem,
Quando uma passa logo a outra vem,
Domingo, segunda, terça, quarta, quinta, sexta e sábado também,
Bem, bem, está tudo bem, você também!

Dica: essa etapa pode ser integrada com os conteúdos de Língua Portuguesa, pois os alunos podem trabalhar com a identificação das vogais e consoantes, com a leitura de palavras conhecidas via memória ou relacionadas à sua experiência pessoal e com o gênero textual cantiga.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer as intervenções necessárias para que os alunos adquiram aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos definem os conceitos de dia e de noite?
- Os alunos diferenciam os períodos do dia e da noite?
- Os alunos reconhecem como o céu se apresenta durante o dia e a noite?
- Os alunos distinguem as atividades diurnas das noturnas?
- Os alunos sabem explicar o que é um calendário e para que ele serve?
- Os alunos conseguem discernir quais informações o calendário apresenta?
- Os alunos visualizaram os diferentes tipos de calendário com relação à forma e ao formato?
- Os alunos reconheceram os calendários como semelhantes aos que eles possuem em casa?
- Os alunos compreenderam como consultar o calendário?
- Os alunos conseguem relatar quais são os nomes dos dias da semana?
- Os alunos sabem a sequência dos dias da semana?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- respondi a todas as questões propostas?
- compreendi o que é o dia e o que é a noite?
- soube diferenciar o período do dia do período da noite?
- observei o céu de dia?
- consegui observar o céu à noite?
- consegui diferenciar as atividades realizadas durante o dia e a noite?
- compreendi o que é um calendário?
- soube explicar por que ele é utilizado?
- consegui visualizar as informações contidas no calendário? Sei dizer quais são elas?
- visualizei os diferentes tipos de calendário?
- reconheci alguns calendários como semelhantes aos da minha casa?
- realizei todas as atividades que foram solicitadas?
- compreendi como o calendário funciona?
- participei da atividade com música?
- sei os nomes dos dias da semana e sua sequência?



ESCOLA: _____

NOME: _____

ANO E TURMA: _____ NÚMERO: _____ DATA: _____

PROFESSOR(A): _____

CIÊNCIAS – 1º ANO – 4º BIMESTRE

1. O DIA PODE SER DIVIDIDO EM PERÍODOS. MARQUE COM UM X A ALTERNATIVA QUE APRESENTA O PERÍODO QUE COMEÇA QUANDO O SOL SE PÕE.
(A) O PERÍODO DO DIA.
(B) O PERÍODO DA MANHÃ.
(C) O PERÍODO DA NOITE.
(D) O AMANHECER.

2. MARQUE COM UM X A ALTERNATIVA QUE NÃO SE REFERE ÀS CARACTERÍSTICAS DE UM TRAVESSEIRO.
(A) MACIO.
(B) ÁSPERO E DURO.
(C) PODE SER FEITO DE ALGODÃO E ESPUMA.
(D) PODE SER UTILIZADO PARA APOIAR A CABEÇA.

3. A CONTAGEM DAS HORAS DO DIA AJUDA AS PESSOAS A ORGANIZAREM SUAS ATIVIDADES. MARQUE COM UM X A ALTERNATIVA QUE APRESENTA, EM HORAS, A DURAÇÃO DE UM DIA.
(A) 12 HORAS.
(B) 7 DIAS.
(C) 12 MESES.
(D) 24 HORAS.

4. MARQUE COM UM X A ALTERNATIVA QUE NÃO SE REFERE AO PERÍODO DO DIA.
(A) NÃO PODEMOS PERCEBER A LUZ DO SOL ILUMINANDO DIRETAMENTE OS AMBIENTES.
(B) PODEMOS PERCEBER A LUZ DO SOL ILUMINANDO DIRETAMENTE OS AMBIENTES.
(C) ESTE PERÍODO SE INICIA QUANDO O SOL SURGE NO HORIZONTE.
(D) PODEMOS OBSERVAR A LUZ SOLAR E O SOL QUANDO NÃO HÁ MUITAS NUVENS NO CÉU.

5. MARQUE COM UM X A ALTERNATIVA QUE APRESENTA UM MATERIAL GERALMENTE UTILIZADO PARA FABRICAR O FUNDO DAS PANELAS.
(A) MADEIRA.
(B) METAL.
(C) BORRACHA.
(D) PLÁSTICO.



6. MARQUE COM UM X A ALTERNATIVA QUE APRESENTA ATIVIDADES QUE GERALMENTE REALIZAMOS DURANTE A NOITE.

- (A) BRINCAR E TOMAR CAFÉ DA MANHÃ.
- (B) IR À ESCOLA E ALMOÇAR.
- (C) JANTAR E DORMIR.
- (D) ALMOÇAR E IR À ESCOLA.

7. COMPLETE OS ESPAÇOS COM AS VOGAIS QUE FALTAM E DESCUBRA O NOME DE TRÊS MATERIAIS. DEPOIS, LIGUE CADA IMAGEM AO MATERIAL UTILIZADO NA FABRICAÇÃO DO OBJETO RETRATADO NELA.



PL__ST__C__

Catkin/Pixabay



M__D__IR__

Stuks/Pixabay



P__P__L

Nikolayfrolochkin/Pixabay



8. OBSERVE AS FOTOS A SEGUIR. DEPOIS, CIRCULE A FOTO QUE FOI REGISTRADA À NOITE.



Victor32/Pixabay



Victor32/Pixabay

9. CIRCULE DE AZUL O OBJETO FEITO DE BORRACHA E DE VERMELHO O OBJETO FEITO DE METAL.



Freejpg/Pixabay



Publidomainpictures/Pixabay

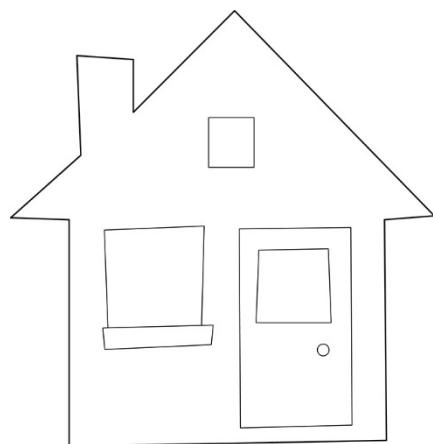


Publidomainpictures/Pixabay

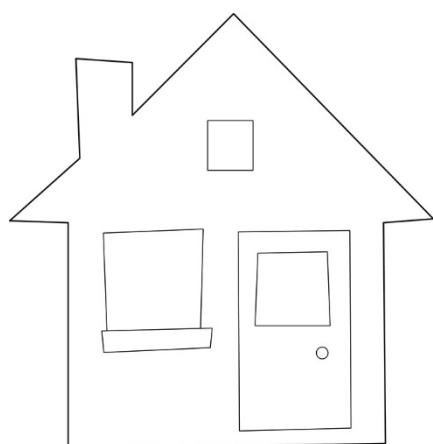


10. PINTE E COMPLETE OS DESENHOS PARA QUE ELES REPRESENTEM:

O PERÍODO DO DIA



O PERÍODO DA NOITE

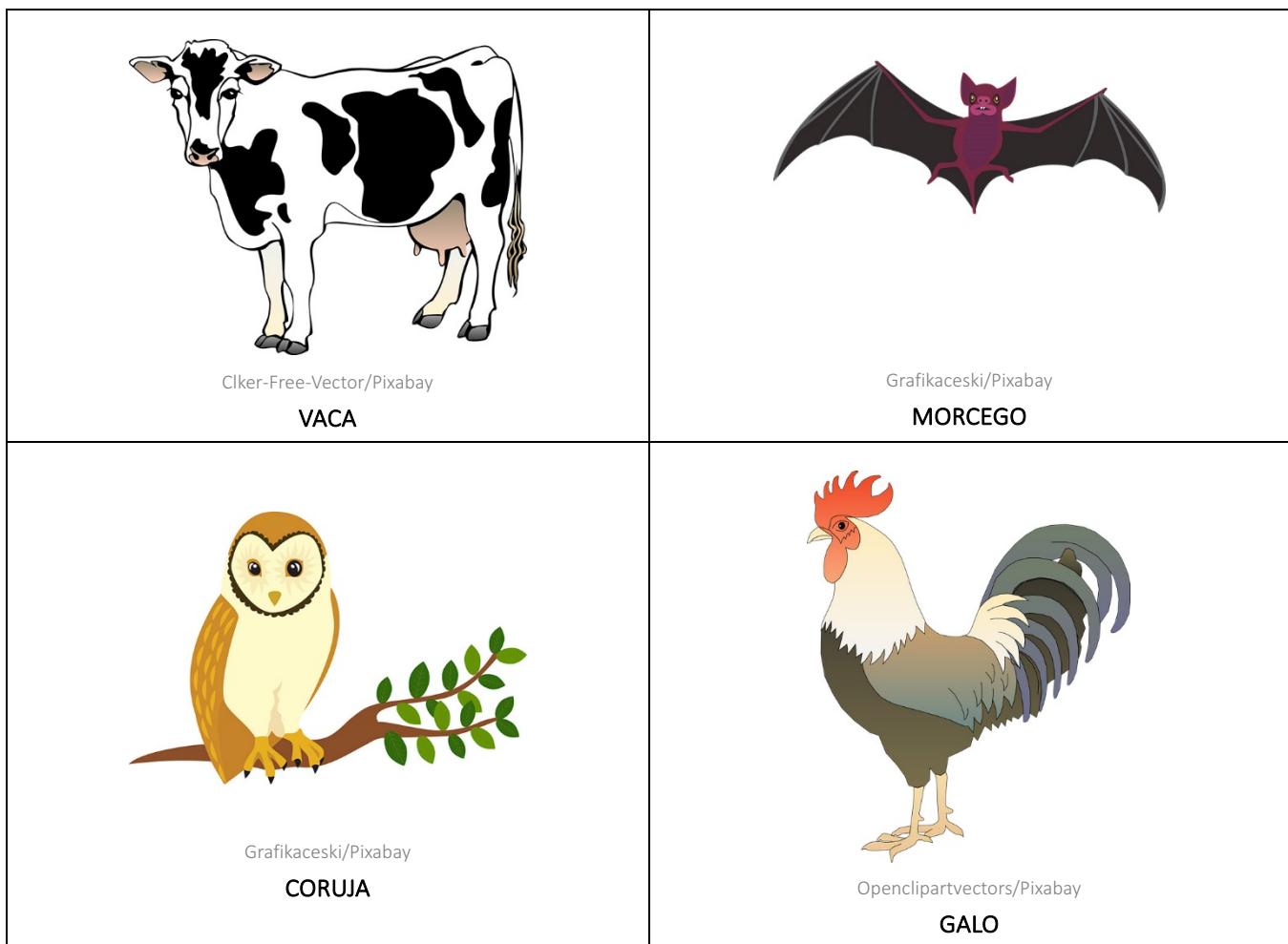


Openclipartvectors/Pixabay

11. MARQUE UM X NO PERÍODO DO DIA EM QUE VOCÊ REALIZA CADA UMA DAS ATIVIDADES.

ATIVIDADE	DIA	NOITE
ALMOÇAR		
OBSERVAR AS ESTRELAS		
IR PARA A ESCOLA		
LAVAR AS MÃOS		
JANTAR		

12. CIRCULE DE AZUL OS ANIMAIS DE HÁBITOS NOTURNOS E DE VERMELHO OS ANIMAIS DE HÁBITOS DIURNOS.



13. COMPLETE O QUADRO ABAIXO MARCANDO UM X NO LOCAL CORRESPONDENTE À FUNÇÃO DE CADA OBJETO.

OBJETO	FUNÇÃO		
	TRANSPORTAR OBJETOS	CORTAR ALIMENTOS	ESCREVER
FACA			
MOCHILA			
LÁPIS			



14. LIGUE O NOME DE CADA MATERIAL À PARTE DO OBJETO QUE EM QUE ELE FOI UTILIZADO.

METAL



PLÁSTICO

MADEIRA

947051/Pixabay

15. PINTE DE **AZUL** O QUADRINHO DA FRASE QUE ESTÁ RELACIONADA AOS MESES DO ANO E DE
VERMELHO O QUADRINHO DA FRASE QUE ESTÁ RELACIONADA AOS DIAS DA SEMANA.

	JANEIRO GERALMENTE É PERÍODO DE FÉRIAS.
	NO SÁBADO E NO DOMINGO GERALMENTE NÃO TEM AULA NA ESCOLA.
	ALGUMAS VEZES, NA SEGUNDA-FEIRA É FERIADO.



Ciências – 1º ano – 4º bimestre

Interpretação e orientação a partir das respostas dos alunos

1. Esta questão avalia a capacidade de identificar diferentes escalas de tempo, como o período do dia e o período da noite.

Resposta: alternativa **C**.

Se o aluno marcar as alternativas **A**, **B** ou **D**, possivelmente ele está com dificuldade para diferenciar quando se inicia e quando termina o período do dia, bem como diferenciar as características desse período. Promova atividades de observação do céu diurno e noturno, chamando a atenção do aluno para os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite.

2. Esta questão avalia a capacidade de comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano.

Resposta: alternativa **B**.

Caso o aluno marque as alternativas **A**, **C** ou **D**, ele pode estar com dificuldade para relacionar o nome ao objeto, ou diferenciar as características que o travesseiro apresenta. Promova uma atividade para o aluno explorar com a visão e com o tato características de objetos, como travesseiro, lápis, prancheta de madeira, entre outros, identificando características como áspero, liso, macio, duro, entre outras.

3. Esta questão avalia a capacidade de identificar e nomear diferentes escalas de tempo, como dia e hora.

Resposta: alternativa **D**.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, possivelmente ele está com dificuldade para compreender que um dia completo possui 24 horas. Nesse caso, promova atividades utilizando relógios verdadeiros, construídos na lousa ou em cartolina e auxilie os alunos a identificar quantas horas há em um dia. Caso o aluno marque as alternativas **B** ou **C**, ele pode estar com dificuldade para identificar o que é um dia. Nesse caso, promova atividades utilizando calendários e identifique com ele os meses, as semanas e os dias.

4. Esta questão avalia a capacidade de identificar escalas de tempo, como o período do dia e suas características.

Resposta: alternativa **A**.

Caso o aluno marque as alternativas **B**, **C** ou **D**, possivelmente ele está com dificuldade para diferenciar as características do céu diurno e do céu noturno. Nesse caso, trabalhe com ele a observação de imagens de locais durante o dia e durante a noite pedindo que identifique características do céu em cada um desses períodos.

5. Esta questão avalia a capacidade de comparar características de materiais presentes em diferentes objetos de uso cotidiano.

Resposta: alternativa **B**.

Caso o aluno marque as alternativas **A**, **C** ou **D**, possivelmente ele está com dificuldade para diferenciar os materiais e suas características, não reconhecendo, por exemplo, que os materiais utilizados na fabricação de panelas devem ser resistentes ao fogo. Promova atividades para que o aluno identifique os materiais presentes em diferentes objetos – elas podem ser feitas por meio de fotografias ou utilizando objetos reais, deixando a atividade mais concreta.

6. Esta questão avalia a capacidade de compreender como as atividades diárias são influenciadas pela sucessão de dias e noites.

Resposta: alternativa **C**.

Caso o aluno marque as alternativas **A**, **B** ou **D**, ele pode estar com dificuldade para identificar o período da noite e as atividades que costuma realizar nesse período. Nesse caso, trabalhe com o aluno a organização das tarefas que ele costuma realizar diariamente. Apresente desenhos ilustrando a rotina de uma criança e solicite ao aluno que faça desenhos de sua rotina.

7. Esta questão avalia a capacidade de distinguir os materiais utilizados na fabricação de objetos de uso cotidiano.

Resposta: foto de lápis – MADEIRA; foto de canetas – PLÁSTICO; foto de caderno – PAPEL.

O aluno que não relacionar as imagens dos objetos aos materiais que os compõem possivelmente apresenta dificuldade em distinguir os materiais de que eles são feitos. Para auxiliar os alunos nessa identificação, proponha uma atividade de caracterização dos objetos. Mostre diferentes objetos feitos de madeira, plástico e papel. Depois, pergunte se esses objetos são feitos do mesmo material. Provavelmente a maioria dos alunos deve responder que os objetos não são feitos do mesmo material. Questione-os se conhecem outros objetos que não são feitos do mesmo material. Peça a eles que citem algumas características dos materiais analisados. Depois, peça que agrupem os objetos que eles acham que são feitos do mesmo material e expliquem como chegaram às suas conclusões. Essa atividade vai ajudá-los na observação e na caracterização dos diferentes materiais de que são feitos os objetos.

8. Esta questão avalia a capacidade de identificar e diferenciar os períodos do dia, contribuindo como pré-requisito para identificar e nomear diferentes escalas de tempo.

Resposta: Foto à direita, que apresenta um ambiente no período noturno, sem luz solar ou iluminando.

Os alunos que marcaram a outra foto possivelmente estão com dificuldade para identificar e diferenciar os períodos do dia. Para auxiliá-los nessas questões, peça a eles que observem atentamente as duas fotos. Oriente-os a perceber as semelhanças entre elas, com perguntas como: As fotos apresentam os mesmos elementos? Quais são eles? Podemos afirmar que as fotos registram o mesmo local? Espera-se que os alunos percebam que, apesar de registradas em ângulos diferentes, as fotos mostram o mesmo local. Depois pergunte quais são as diferenças entre as fotos. Espera-se que os alunos percebam que a foto à direita não está recebendo luz solar diretamente, pois é noite. Chame atenção para o poste de iluminação e pergunte: Por que em uma das fotos as lâmpadas elétricas estão acesas e na outra, não? Conduza essas questões de maneira que os alunos percebam as diferenças dos períodos do dia. Depois mostre novamente as fotos desta questão e peça aos alunos que revisem suas respostas.

9. Esta questão avalia a capacidade de comparar e identificar os materiais de que são feitos certos objetos, contribuindo como pré-requisito para comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano.

Resposta: Vermelho, chaves. Azul, bexiga e garrafa.

Caso algum aluno tenha circulado os objetos com cores diferentes dessas, provavelmente ele apresenta dificuldade para diferenciar os materiais. Nesse caso, leve para a sala de aula uma garrafa plástica e peça a ele que a manuseie e perceba algumas de suas características. Cite a esse aluno exemplos de objetos diferentes dos da foto que são feitos de metal, como a maçaneta da porta, e de borracha, como os elásticos de prender dinheiro, e de plástico, como as garrafas de refrigerante. Peça aos alunos que digam algumas características de cada material e conduza a atividade de maneira que eles percebam que cada material apresenta algumas características específicas. O conjunto de características de cada material pode ser registrado na lousa para que os alunos o consultem. Depois, se possível, apresente objetos bem similares aos das fotos, uma garrafa de plástico, uma chave de metal e balões de festa de borracha. Deixe que os alunos observem suas características, como brilho, elasticidade, dureza, flexibilidade, entre outras. Pergunte se eles observam algumas semelhanças nas características dos materiais desses objetos com as que eles listaram para o metal, a borracha e o plástico.

10. Esta questão avalia a capacidade de representar características do dia e da noite, contribuindo como pré-requisito para selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

Resposta: espera-se que o aluno complete os desenhos com representações de elementos e atividades dos seres humanos e de outros seres vivos que caracterizem o período do dia e da noite.

Avalie os detalhes nas representações que caracterizem e diferenciem o período do dia e da noite.

No espaço reservado para o ambiente no período diurno, espera-se que os alunos desenhem a paisagem com cores claras, animais de hábitos diurnos, lâmpadas elétricas apagadas, o Sol, sombras, crianças brincando no quintal, entre outros elementos. No espaço reservado para o ambiente no período noturno, espera-se que os alunos desenhem a paisagem com cores escuras, estrelas no céu, a Lua, animais de hábitos noturnos, lâmpadas elétricas acesas, entre outros elementos. Se o aluno representou em seu desenho apenas elementos físicos, estimule-o a refletir sobre os tipos de atividades que geralmente são realizadas em cada período do dia, ou seja, leve-os a perceber que o período do dia orienta algumas das atividades dos seres humanos e de outros seres vivos. Oriente-os a refletir sobre quais são as diferenças nas atividades que fazemos durante o dia e a noite e como elas poderiam ser representadas nos desenhos.



Pergunte, por exemplo: Durante a noite, as luzes de nossas residências ficam geralmente acesas ou apagadas? E durante o dia? Como poderíamos representá-las nos desenhos? Outro exemplo de reflexão para os alunos é sobre a paisagem diurna e noturna. Pode-se questionar, por exemplo: o céu diurno é igual ao céu noturno? O que tem de diferente? Espera-se que essa atividade desperte o interesse dos alunos sobre o ambiente que os cerca e os incentive a perceber que os períodos do dia interferem nas atividades dos seres humanos e de outros seres.

11. Esta questão avalia a capacidade de identificar as atividades dos seres humanos que são realizadas durante o dia e durante a noite, contribuindo como pré-requisito para selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias dos seres humanos.

Resposta:

ATIVIDADE	DIA	NOITE
ALMOÇAR	X	
OBSERVAR AS ESTRELAS		X
IR PARA A ESCOLA	X	
LAVAR AS MÃOS	X	X
JANTAR		X

Os alunos que não assinalaram as respostas esperadas possivelmente apresentam dificuldade em reconhecer que certas atividades dos seres humanos dependem do período do dia, e outras, como lavar as mãos, são realizadas a qualquer momento. Retome a explicação de que o período do dia tem início quando o Sol aparece no horizonte e termina com o pôr do sol, e que eles devem utilizar essa referência para classificar se a atividade é realizada durante o dia ou à noite. Oriente-os a perceber que algumas atividades, como as principais refeições, recebem termos específicos para descrevê-las (desjejum, almoço e jantar) e seu significado está relacionado ao período do dia. Para isso, é possível consultar o dicionário e ler as definições de cada termo para os alunos.

12. Esta questão avalia a capacidade de identificar os animais de hábitos diurnos e noturnos, assunto relacionado ao conteúdo sobre como a sucessão dos dias e das noites influencia as atividades diárias dos seres vivos.

Resposta: azul – morcego e coruja; vermelho – vaca e galo.

Os alunos que não marcaram as respostas esperadas possivelmente apresentam dificuldade em perceber que as atividades de outros seres vivos, além dos humanos, também são orientadas pela sucessão de dias e noites, ou não conhecem os hábitos de vida dos animais apresentados, ou as duas possibilidades. Você pode levar para a sala de aula informações sobre cada um desses animais ou solicitar aos alunos que pesquisem essas informações na biblioteca ou em sites da internet. Também é possível entregar cartões com a foto desses animais e algumas de suas características descritas. É interessante contextualizar os estudos dos hábitos dos animais relacionando-os com suas características, o ambiente onde vivem e de que maneira seus hábitos possibilitam sua sobrevivência nesses ambientes.

13. Esta questão avalia a capacidade de reconhecer e compreender a função de objetos de uso cotidiano, contribuindo para o reconhecimento de características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano.

Resposta:

OBJETO	FUNÇÃO		
	TRANSPORTAR OBJETOS	CORTAR ALIMENTOS	ESCREVER
FACA		X	
MOCHILA	X		
LÁPIS			X

Os alunos que preencheram a tabela de maneira diferente provavelmente apresentam dificuldade em reconhecer que os objetos podem ter diferentes funções, de acordo com suas características. Auxilie-os a observar as características de cada objeto, o material de que é feito e para que poderia ser utilizado. Leve-os a refletir sobre as funções que eles indicaram equivocadamente e depois peça que revisem o preenchimento da tabela.



14. Esta questão avalia a capacidade de identificar os materiais de que são feitos os objetos, contribuindo como pré-requisito para comparar as características de diferentes materiais presentes nos objetos de uso cotidiano.

Resposta: Metal – na ponta da chave de fenda e do martelo e no parafuso; Madeira – no cabo do martelo; Plástico – no cabo da chave de fenda.

Os alunos que não ligaram corretamente os materiais provavelmente estão com dificuldade para identificar e diferenciar os materiais citados. Trabalhe com os alunos cada material citado na questão e algumas de suas características, como dureza, maleabilidade, transparência, entre outras. Caso os alunos nunca tenham tido contato com os materiais da imagem, se possível, leve objetos feitos desses materiais para eles conhecerem.

15. Esta questão avalia a capacidade de identificar e relacionar os dias da semana e os meses do ano, contribuindo como pré-requisito para identificar e nomear diferentes escalas de tempo.

Resposta:

AZUL	JANEIRO É O PERÍODO DE FÉRIAS ESCOLARES.
VERMELHO	NO SÁBADO E NO DOMINGO GERALMENTE NÃO TEM AULA NA ESCOLA.
VERMELHO	ALGUMAS VEZES, NA SEGUNDA-FEIRA É FERIADO.

Os alunos que preencheram a tabela com cores diferentes da resposta provavelmente estão com dificuldade para identificar as escalas de tempo. Uma maneira de ajudar os alunos a compreender as diferentes escalas de tempo é questionar quando eles fazem aniversário. Essas datas são bons exemplos para a identificação dos diferentes meses do ano. Pergunte se eles fazem aniversário mais de uma vez ao ano. Com base nessa pergunta inicial, oriente-os a perceber que a data de aniversário é sempre composta pelo mesmo dia e mesmo mês do ano, e que essa data demora o período de um ano para acontecer de novo. Na internet é possível encontrar sites que disponibilizam calendários de diferentes anos para consulta. Essa ferramenta é interessante para que os alunos possam consultar e perceber que na data de aniversário o que pode variar é o dia semana, dependendo do ano.



Grade de correção					
Ciências – 1º ano – 4º bimestre					
Escola:					
Aluno:					
Ano e turma:		Número:		Data:	
Professor(a):					
Questão	Habilidade avaliada	Gabarito	Resposta apresentada pelo aluno	Reorientação de planejamento	Observações
1	Capacidade de identificar diferentes escalas de tempo, como o período do dia e o período da noite.	Alternativa C.			
2	Capacidade de comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano.	Alternativa B.			
3	Capacidade de identificar e nomear diferentes escalas de tempo, como dia e hora.	Alternativa D.			
4	Capacidade de identificar escalas de tempo, como o período do dia e suas características.	Alternativa A.			
5	Capacidade de comparar características de materiais presentes em diferentes objetos de uso cotidiano.	Alternativa B.			
6	Capacidade de compreender como as atividades diárias são influenciadas pela sucessão de dias e noites.	Alternativa C.			
7	Capacidade de distinguir os materiais utilizados na fabricação de objetos de uso cotidiano.	Foto de lápis – madeira. Foto de canetas - plástico. Foto de caderno – papel.			



8	Capacidade de identificar e diferenciar os períodos do dia, contribuindo como pré-requisito para identificar e nomear diferentes escalas de tempo.	Foto à direita, que apresenta um ambiente no período noturno, sem luz solar o iluminando.			
9	Capacidade de comparar e identificar os materiais de que são feitos certos objetos, contribuindo como pré-requisito para comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano.	Vermelho, chaves. Azul, bexiga e garrafa.			
10	Capacidade de representar características do dia e da noite, contribuindo como pré-requisito para selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	Espera-se que o aluno complete os desenhos com representações de elementos e atividades dos seres humanos e de outros seres vivos que caracterizem o período do dia e da noite.			
11	Capacidade de identificar as atividades dos seres humanos que são realizadas durante o dia e durante a noite, contribuindo como pré-requisito para selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias dos seres humanos.	DIA: almoçar, ir para a escola, lavar as mãos. NOITE: observar as estrelas, lavar as mãos, jantar.			



12	Capacidade de identificar os animais de hábitos diurnos e noturnos, assunto relacionado ao conteúdo sobre como a sucessão dos dias e das noites influencia as atividades diárias dos seres vivos.	Azul – morcego e coruja. Vermelho – vaca e galo.			
13	Capacidade de reconhecer e compreender a função de objetos de uso cotidiano, contribuindo para o reconhecimento de características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano.	Faca: cortar alimentos. Mochila: transportar objetos. Lápis: escrever.			
14	Capacidade de identificar os materiais de que são feitos os objetos, contribuindo como pré-requisito para comparar as características de diferentes materiais presentes nos objetos de uso cotidiano.	Metal – na ponta da chave de fenda e do martelo e no parafuso. Madeira – no cabo do martelo. Plástico – no cabo da chave de fenda.			
15	Capacidade de identificar e relacionar os dias da semana e os meses do ano, contribuindo como pré-requisito para identificar e nomear diferentes escalas de tempo.	Azul: Janeiro é o período de férias escolares. Vermelho: No sábado e no domingo geralmente não tem aula na escola. Algumas vezes, na segunda-feira é feriado.			